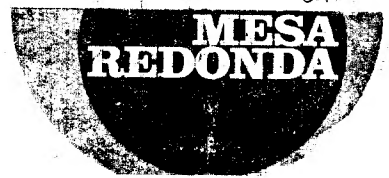


Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
DOMINGO, 5 DE ABRIL DE 1970 N.º 16 986 ANO 49.º PREÇO 1\$50

Nós e o Mundo



suplemento das sextas-feiras



Esta mulher frágil, de óculos escuros, que tenta sorrir sem conseguir esconder sofrimento e ansiedade, é Helene Sabine Von Sprei, a mulher do embaixador alemão raptado na Guatemala. Durante 17 horas ela esteve em Lisboa e regressou à cidade da Guatemala de avião. Na foto, a condessa Von Sprei ladeada pelo redactor do «Diário de Lisboa» e pela sr.ª Schmidt Horix, embaixatriz da República Federal em Lisboa quando desembarcou na Rocha do Conde de Óbidos. (LER NA PÁGINA 2)

● A DRAMÁTICA EVOLUÇÃO DO CASO DO EMBaixADOR. (LER NA PÁGINA 15)

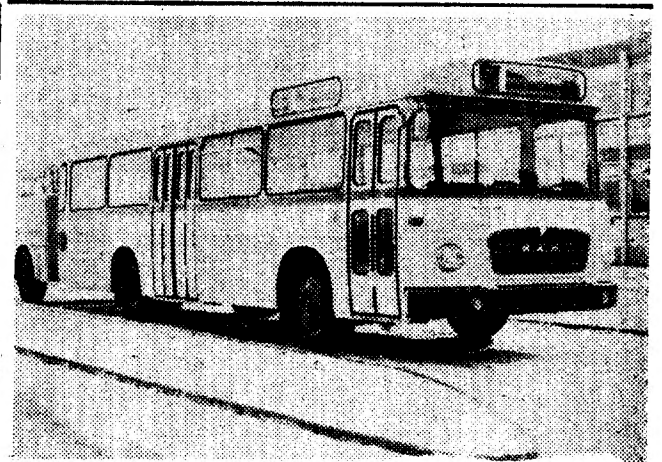
EM WASHINGTON

Marcha da vitória

WASHINGTON, 5 — (A. N. I. e F. P.) — Desfilaram ontem em Washington entre dez a quinze mil partidários de uma vitória militar dos Estados Unidos no Vietnam que brandiam bíblias, bandeiras americanas e letreiros com frases patrióticas. O objectivo da manifestação foi dar réplica à grande marcha da paz que reuniu em Washington à volta de 250 000 pacifistas.

Durante cinco horas e meia, milhares de pessoas desfilaram pela Avenida de Pensilvânia até ao monumento a Washington rezando e entoando cânticos pela vitória militar no Vietnam.

(Continua na última página)



O PRIMEIRO AUTOCARRO ELÉCTRICO — É alemão o primeiro autocarro de propulsão eléctrica, destinado aos transportes urbanos, que percorre, actualmente, em período experimental, as ruas da cidade de Coblentz. Os veículos deste género, ainda longe de uma solução definitiva, dado que a bateria tem de ser transportada num atrelado e fornece energia somente durante duas ou três horas, podem levar a «condenação» dos motores diesel, que provocam a poluição atmosférica, com os seus tóxicos gases.

Pyongyang: Tratados como «trotskistas» os «piratas do ar» japoneses

TÓQUIO, 5 — (F. P.) — A chegada a esta capital do Boeing 727, vindo da Coreia do Norte depois de uma aventura única nos anais da aviação comercial, causou imensa satisfação no Japão. «O que fiz era perfeitamente normal e natural», declarou sorridente e muito à vontade o vice-ministro japonês dos Transportes, Shinjiro Yamafura, ao descer do avião, enquanto longos aplausos saudavam a sua aparição.

Os «piratas», que pertencem à facção mais extrema do movimento da esquerda Zengakuren, ficaram na Coreia do Norte «porque não desejam ser repatriados», segundo disse Rádio Pyongyang. O jornal «Akahata» (Bandeira Vermelha), órgão comunista japonês, informou que os «piratas do ar» foram recebidos com pouco entusiasmo e tratados como

(Continua na última página)

FRANCISCO SANTOS
ou **LUÍS NETO**
— vencedores
prováveis do
VI Rallye às Antas

(Ler nas páginas centrais)

HOJE 28 PÁGINAS
VISADO
PELA CENSURA



«MISS JOVEM INTERNACIONAL» — Nenny Normannsdottir, da Islândia, (na foto, ao centro) é a nova «Miss Jovem Internacional». Eleita entre representantes de 45 países, num concurso de beleza realizado em Tóquio, Nenny tem 18 anos de idade e é dona de uns encantadores olhos azuis. Suas medidas «vitalis» são 92.-63-92. Em segundo lugar classificou-se a japonesa U'demi Aoki, de 17 anos. A filipina Carmencita Ave-cilla, também de 17 anos, obteve o terceiro e H'ida Soto, da Costa Rica, o quarto, logo seguida pela dinamarquesa Joam Ellis Andersen.

DE ONTEM PARA HOJE

A ARTE TAMBÉM VALE

Não são apenas os imóveis que sobem de dia para dia, hora a hora quase. É de estarrecer! Mas felizmente que a beleza que não morre, aquela harmonia buscada e criada pelos artistas, também vai subindo de valor material. Há portanto quem seja capaz de pagar a arte. E o leilão realizado ontem no Palácio do Conde de Ficalho, aqui em frente ao «Diário de Lisboa», mostrou que há gente endinheirada capaz de comprar obras de arte e de as pagar bem. O centro do leilão era um Corot, com assinatura, mas não passado à fileira da identificação; deu 210 contos; dois Pillement, lindos, subiram por aí fora até 225 contos. Mas não foram apenas os estrangeiros. Um desenho de Almada, extraordinário, de 1933, trepou desde os dez contos do lance inicial a 42 contos. Quarenta e dois mil escudos por um desenho de, talvez, 20 por 20 centímetros! Mas a cabeça era linda e os traços e o esfumado do lápis de Almada, deliciosos. E veio depois uma pequenina aguarela de Mestre Abel Manta. Era um rapazinho, com uma saca na mão, as calças rotas e o olhar desconfiado de quem nunca se retratara. Abel Manta fixou-o com garra, num quadradinho de papel em tinta de água. Subiu ontem a vinte contos! Um Silva Porto foi por 29 mil escudos, um «erayon» de João Vaz foi por 20 mil e outro de Condeixa por 16. Bem lindo também o pastel de Malhoa, em que uma senhora, muito elegante, se empoava, no toucador. Vinte e três contos e cem escudos. E os lances cessavam, mal uma obra de arte era posta em leilão. Subiam que era um louvar a Deus. Lembra-se de um álbum organizado pela viúva de Augusto Rosa, de que falamos aqui no «Diário de Lisboa», reproduzindo algumas peças dele? Tinha desenhos de Columbano, de Caruso, o cantor, Malhoa, Carlos Reis, Ramalho e João Vaz, Sousa Pinto e a família Bordallo toda, desde a D. Maria Augusta a Rafael e ao Manuel Gustavo. Pois a primeira oferta foi superior ao limite atingido há tempos. Arranhou em 30 mil escudos e foi arrematado por 76 mil. Um quadro de Marques de Oliveira, não do melhor, foi a 16 mil escudos e um óleo de D. Amélia a 15. Quer dizer, tem um seguro em casa, quem tenha obras de arte.

PASSAGENS DE NÍVEL E MORTE

Passagens de nível ou passagens de morte? A pergunta põe-se todos os dias e todos os dias há respostas de tragédia por esse País além. Nas Arruibas, perto de Alferrarede, uma junta de bois conduzida pelo sr. Francisco Esteves Patito, de 53 anos, foi colhida por um com-

boio. Morreram os bois e só a custo e com ferimentos graves escapou o sr. Francisco Esteves Patito. Em Lanteimil, perto de Santo Tirso, foi um motorista, o serralheiro sr. Manuel da Silva Gomes, de 40 anos, colhido por um comboio, tendo tido morte imediata.

CRIANÇAS DIMINUÍDAS MENTAIS

Em Faro, foi inaugurado o 1.º Centro de Reeducação de Crianças Diminuídas Mentais. Presentes várias personalidades e autoridades administrativas, desde o presidente da Câmara Municipal ao prelado da diocese, D. Júlio Tavares Rebimbas.

NAVIOS DE LINHA OU ARRASTÕES

No porto de pesca de Pedrouços, realizou-se ontem a reunião do almirante Henrique Tenreiro com os capitães dos navios de linha que vão partir para a pesca do bacalhau. Em determinada altura disse aquele oficial geral que não será possível uma substituição imediata dos navios de linha por arrastões, embora algumas empresas que se decidam pela concentração possam vir a ter, em futuro próximo, modernos arrastões-fábrica.

AUTOMÓVEL E CAMIONETAS

Entre Leiria e a Batalha, no lugar da Azóia, a três quilómetros de Leiria, um carro foi de encontro a uma camioneta, depois contra outra. O condutor, sr. José Luís de Sousa Barros, de 21 anos, ficou com a coluna vertebral fracturada, enquanto um dos seus companheiros, o sr. José Pereira Ferraz, de 20 anos, teve morte imediata. Os condutores das camionetas nada sofreram.

O secretário da Indústria (em visita oficial à Espanha) esteve na região de Huelva

SEVILHA (Espanha), 5. — (A. N. I.) — Visita hoje, de helicóptero, o pólo de desenvolvimento de Huelva, no sul da Espanha, o secretário de Estado português da Indústria, eng.º Rogério Martins, que ontem à noite chegou a Sevilha, de avião, procedente de Lisboa.

Na sua visita, o eng.º Rogério Martins é acompanhado pelo ministro espanhol da Indústria, Lopez de Letona, e pelos altos funcionários que ontem o receberam á chegada a Sevilha, o comissário-adjunto do Plano de Desenvolvimento, Perello Morales, e os directores-gerais da Indústria Química, Fernandez-Urriutia, e de Minas, Sanchez-Lorzano.

O eng.º Rogério Martins regressou a Sevilha, à tarde, partindo à noite para Madrid, com o ministro Lopez de Letona.

O eng.º Rogério Martins declarou ao chegar, que esta visita à Espanha tem a finalidade essencial de responder ao convite que lhe fez o ministro comissário do Plano, Laureano Lopez Rodo, durante a sua visita oficial a Lisboa.

Nesta sua visita oficial a

Espanha, o eng.º Rogério Martins é acompanhado pelos srs. dr. Magalhães Mota, chefe de Gabinete do secretário de Estado da Indústria e deputado à Assembleia Nacional; dr. José Calvet de Magalhães, director-geral dos Negócios Económicos, do Ministério dos Negócios Estrangeiros; eng.º João Cravinho, director do Gabinete de Planeamento, da Secretaria de Estado da Indústria; eng.º Tonres Campos, director-geral dos Serviços Industriais; eng.º Soares Carneiro, director-geral de Minas e Serviços Geológicos; eng.º Moura Vicente, director-geral dos Combustíveis; dr. Alberto Regueira, director do Gabinete de Planeamento, da Secretaria de Estado do Comércio; eng.º A. Dias da Silva, em representação da Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos; inspector eng.º Cabral de Moncada, delegado do Governo na Siderurgia Nacional (Presidência do Conselho); dr. A. Santos Boavida, representante da Comissão de Coordenação Económica (Secretaria de Estado do Comércio); dr. Vítor Santos, acessor para as Relações Económicas Internacionais (Secretaria de Es-

tado da Indústria), e ainda o secretário do secretário de Estado da Indústria, dr. Alves de Matos. O eng.º João Cravinho representa o Secretariado Técnico da Presidência do Conselho.



A condessa Helena Sabine Von Sprei (de óculos escuros) desembarca em Lisboa. À frente, o embaixador Schmidt-Horix e atrás, de chapéu, a sr. Schmidt-Horix

A MULHER DO EMBAIXADOR RAPTADO NA GUATEMALA ESTEVE 17 HORAS EM LISBOA

A condessa Helene Sabine Von Sprei, mulher do embaixador alemão raptado na Guatemala, esteve em Lisboa ontem e hoje. A embaixatriz viajou a bordo de um paquete italiano que faz a carreira entre os Estados Unidos e a Europa e partiu ao princípio desta tarde por via aérea para Nova York. Helene Von Sprei encontrava-se já a bordo, navegando para a Europa, quando soube do rapto do seu marido.

«É uma mulher de grande coragem», disse um dos seus companheiros de viagem. «Vieram dar-lhe os radiogramas e reagiu muito

bem depois do choque inicial».

Foi um italiano, membro da tripulação que disse à condessa que seu marido tinha sido raptado, para que ela não sofresse o choque de encontrar a notícia no jornal de bordo. Até por viajarem com Helene, este foi o caso que dominou o interesse dos passageiros do elegante «Cristoforo Colombo» que a noite passada, às 20 horas, atracou na Rocha Conde de Óbidos, atrás do «Queen Elizabeth II».

O embaixador alemão em Lisboa, a sr.ª de Schmidt-Horix e um funcionário da Embaixada, não identificados,

aguardavam Helene Sprei. Usando óculos escuros e rindo muito com alguns companheiros norte-americanos, a condessa saudou os diplomatas de Lisboa, sofrendo uma visível emoção, mas teve a presença de espírito de sempre sorrir para as câmaras que os fotógrafos lhe apontavam. Dando o braço à embaixatriz alemã em Lisboa, a condessa deixou a gare marítima no «Mercedes» 250 SE branco dos Schmidt-Horix, conduzido pelo próprio embaixador.

Abordada pelo redactor do «Diário de Lisboa», Helene Sabine disse apenas, em voz firme, mas de sofrimento:

«Deixem-me em paz, por favor. A única coisa que posso dizer é que vou regressar à Guatemala o mais depressa possível.»

A condessa, que se recolheu na residência do embaixador Schmidt-Horix, deixou Lisboa para Nova York esta tarde, a bordo de um avião da companhia aérea nacional, a fim de tomar outro avião para a Cidade da Guatemala, onde seu marido foi raptado por rebeldes que exigem como resgate a entrega de todos os guerrilheiros presos pelo regime guatemalteco.



Realizou-se ontem, no Hotel Tivoli, em Lisboa, a 1.ª Reunião de Agentes da conhecida marca japonesa Toshiba. Após a escolha dos representantes portugueses à Expo 70, em Osaka, o sr. Gerard Freudenthal, administrador da Lusolanda, sandou os presentes e apresentou o programa comercial e publicitário para o presente ano. Na foto vemos o sr. Freudenthal no uso da palavra e ainda o sr. Werner Khan, presidente do conselho de administração daquela Sociedade.

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

ACOUSTICAL QUAD

O melhor amplificador do mundo — altifalantes electrónicos sintonizadores AM e FM Multiplex.

Consulte os PROFISSIONAIS DO SOM
VALENTIM DE GARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.R.L.
RUA NOVA DO ALMADA, 95-97 LISBOA
No norte: VADECA —
R. de S.º António, 210 — PORTO

A TAILÂNDIA, UM REINO SEM CONTESTAÇÃO

II — A REVOLUÇÃO,
MAS PARA QUANDO?

A Tailândia, situada no centro de um Sudeste Asiático atormentado, tem mantido incessantemente uma hábil diplomacia, que conta com as guerras vizinhas e o empenhamento americano sem desdenhar as relações com certos países comunistas.

BANGUECOQUE — Nos dias que correm, ser revolucionário na Tailândia não será talvez um caso desesperado, mas é um ofício particularmente difícil. Ser guardião da ordem existente é quase tão difícil como ser revolucionário. Porque é preciso armar-se de paciência, e nem toda a gente tem essa qualidade, para diferenciar uma rebelião tribal de uma insurreição comunista, distinguir uma dúzia de línguas e de dialectos, adivinhar o que se esconde por detrás da espessa selva que se estende a quase todas as fronteiras, separar o banditismo da revolta, situar-se no meio dos movimentos, cujas ambições são bem diferentes vistas que um desejo a queda do general Ne Win, em Rangun, o outro, a do partido do príncipe Abdul Rahman, em Kuala-Lumpur, o terceiro, a do regime de Banguecoque, enquanto um quarto se preocupa sobretudo com a cultura da papoila-dormideira e com o tráfico, igualmente ilícito, do ópio.

De 1965 a 1967 o número de incidentes e o dos assassinatos de oficiais deu um salto gigantesco — os primeiros passaram de vinte a duzentos por ano, e os segundos, de trinta e três a mais de duzentos. Em Setembro passado, trinta e cinco províncias das setenta e uma do reino foram decretadas «infestadas de comunistas» e por isso sujeitas, quando fosse caso disso, a lei marcial. Hoje o número total dos insurrectos varia, segundo as estimativas, entre três mil e cinco mil. Mas estes números, embora revelem a gravidade da situação, ocultam realidades diversas.

No Sul da península, região da *hévá*, onde a fronteira malaia se estende por 400 quilómetros de selva, há as correntes separatistas latentes entre os oitocentos mil malaios muçulmanos, que povoam antigos sultanatos definitivamente integrados, no século passado, em determinados locais, exacerbadas pelos abusos da administração ou pelo seu pouco zelo em proteger os contra o banditismo. Mas o perigo mais imediato vem da presença, ao lado da fronteira, do partido comunista malaio (P. C. M.) insurrecto, com um milhão de militantes entremalhados, há doze anos, na floresta, mais agitados de há um ano para cá, o que se traduz nomeadamente por um esforço de recrutamento dentro os muçulmanos da Tailândia.

Os méos
e a papoila-dormideira

Banguecoque e Kuala-Lumpur dão-lhes caça em conjunto, mas o P. C. M. evita imiscuir-se nos assuntos do reino. Recentemente, um soldado tailandês ferido numa emboscada armada a uma patrulha conjunta, recebeu no hospital um ramo de flores e uma mensagem na qual o aconselhavam a não voltar e andar em tão más companhias. Contudo, é facto assente que o P. C. M., certos separatistas e o partido comunista tailandês, que opera, sobretudo, no

Nordeste, estão em contacto sem que se saiba em que escala.

O problema é diferente no Norte, cujas montanhas abrigam sete grupos étnicos bastante importantes, assim como uma meia dúzia de pequenas tribos, ao todo, duzentas e cinquenta mil almas. Os méos numerosos, os Karen, estão na fronteira da Birmânia, donde vieram há dois séculos. Bastante calmos, habituados à administração indirecta dos tailandeses, preocupam-se, sobretudo, com os seus sobressaídos com Rangun.

de contrabando (de armas e de ódio), não estão muito interessadas em que as venham ver de perto. A estrada traz-lhe a administração, e o seu meio ambiente é chamado a uma mudança brutal. Os funcionários logo de entrada mal preparados para a tarefa sempre ingrata que lhes incumbe, têm a missão de introduzir uma lei ignorada, proibir um comércio clandestino e evitar que as culturas itinerantes fundadas nas queimadas degradem ainda mais as florestas. Pouco a pouco com as novas redes comerciais, a gente da planície vem chegando também e assim se agrava o problema da propriedade fundiária em certos vales da montanha aparentemente despovoados, mas que nem sempre o são.

um. Se, na sua maioria, o seu armamento é desactualizado, os méos dispõem de receptores para os contactos entre si e, para a escuta, das emissões na sua língua que um emissor instalado provavelmente no Yunan difunde, há uns dez anos. Estão relacionados com tailandeses dos vales, provavelmente membros do partido comunista, o P. C. T., e certas informações indicam que, a partir de agora, disporão de, pelo menos, uma dezena de campos de treino, na fronteira.

A princípio, as reacções brutais das forças da ordem — bombardeamentos de *na-palm*, e evacuação de aldeias inteiras — só conseguiram atizar a revolta. Depois, a formação de um pessoal mais bem adaptado permitiu corrigir certos erros e, sobretudo, deixar de aplicar soluções radicais por cada incidente. O próprio rei lançou, na Primavera passada, uma advertência aos «conservadores» e aos «tacaños de espírito», afirmando perante um grupo de estudantes de Banguecoque: «Há muito poucos méos vermelhos; se cometermos erros, toda a tribo (méos) passará a ser vermelha e, mais tarde, causará perturbações incessantes».

Por razões de segurança, vários milhares de méos foram reagrupados em centros, onde lhes foram distribuídas terras. Mas adaptam-se mal à vida da planície, e, na maioria dos casos, só os velhos, as mulheres e as crianças, para ali vão viver. Os militantes, em grupos de vinte, lançam *raids* contra esses centros. A solução está longe de ser satisfatória. Em Ja-

Continua na 14.ª página

Por J.-C. POMONTI

(Exclusivo «Le Monde» — «Diário de Lisboa»)

Os mais turbulentos, sobretudo de há um e meio para cá, são os últimos que chegaram, os méos, o segundo grupo (sessenta mil dos quatro e cinco milhões que se dispersaram pelo Sudeste Asiático continental). «Azuis» ou «brancos», bastante «sinizados», povo de animistas bastante desperto e voluntarioso, no entanto, seminómada, que, muitas vezes, passa quinze anos no mesmo local até emigrar para outro lado deslocado para outro lado deslocado do Sul da China há menos de um século (alguns deles chegaram apenas há trinta anos) para atingir as fronteiras da Tailândia Setentrional.

As suas pequenas aldeias limpas e acolhedoras — com uma trintena de habitantes cada uma — alcaçofram-se geralmente perto dos cumes da montanha, e são, na sua maioria, de difícil acesso, a duas ou três horas de marcha do trilha principal. Os méos dedicam-se moderadamente à criação de gado e a poucas culturas, a principal das quais é a papoila-dormideira, aliás proibida.

Na província de Tak, a cerca de 300 quilómetros a nordeste de Banguecoque — portanto já muito afastada da capital — a fronteira birmã faz um cotovelo bastante largo. Desde sempre que as pessoas atravessaram a Birmânia para se dirigirem de Mae-Sot, a Norte, para Lomphang, a Sul, de um lado e de outro dessa cunha de terra. No ano passado, para ligar as duas localidades, Banguecoque decidiu construir uma estrada a contornar a fronteira; para isso houve que atravessar os campos de papoila de uns milhares de méos instalados na região.

Os primeiros trabalhos foram assinalados, em Dezembro, por alguns incidentes. Falou-se de duzentos méos revoltados. Nos fins de Janeiro e princípios de Fevereiro, registaram-se três recontros mais graves, perto de Mae-Sot.

Assim pode nascer uma situação tumultuosa. As tribos, cujos únicos contactos com a planície se fizeram durante muito tempo, pelas redes

se tivermos em conta a superfície cultivável.

Uma advertência do rei

O processo pode ir muito mais além, como vem acontecendo há dois anos, no local onde a fronteira do Laos, que segue a cadeia de montanhas, se afasta do Mekong, nas florestas de Chiang-Rai, Nan, Pitsakunok, Petchaburi e Loh, onde vivem a grande maioria dos méos. Os incidentes dos primeiros meses degeneraram, a partir de Novembro de 1968, numa revolta aberta, que agora agrava, segundo os cálculos oficiais, uma meia dúzia de grupos de cento a cento e cinquenta mil combatentes cada

RECTÂNGULOS DA VIDA
ENZIMAS E CATIÕES

Digam lá o que disserem, mas falar caro impõe muito respeito às multidões indefesas. Escolhem-se algumas palavras técnicas (por vezes basta uma se for suficientemente incisiva), e pronto, não é preciso mais nada, eis o vulgo esmagado, sem coragem de dizer francamente que não percebe, fixando em todo o caso o vocabulário para ver no dicionário, logo, quando chegar a casa. Acontece, porém, que ele, a palavra difícil, ou não vem no dicionário ou a perdemos pelas ruas durante o trajeto, e com ela a possibilidade de esmagarmos amanhã os cofeges, no emprego. Isto quando a ouvimos, a palavra, numa conversa em sociedade. Mas nem sempre é esse o caso.

Depois dos enzimas glúteos (enzima=fermento solúvel, diz o dicionário cooperante, que logo acrescenta o sinónimo diástase. Vejamos diástase. E pronto: fermento solúvel, enzima. E ainda: separação normal entre algumas superfícies articulares), depois dos enzimas glúteos, dizia eu, eis que

me encontro hoje frente aos catiões activos. Ora vamos outra vez ao dicionário ver catião. E cá está: ião carregado de electricidade positiva, que na electrólise de um corpo químico aparece no pólo negativo. Agora ião. Bem, ião...

Pois é. A química e a física foram coisas que em tempos estudámos (e logo esquecemos entusiasticamente), ou que não estudámos mesmo, também acontece. Mas que aquilo dos enzimas e dos catiões nos inspira um certo respeito é que não há a menor dúvida. Dão ao caso («emprestam-lhe» é melhor) um ar científico, é como se o von Braun em pessoa se tivesse debruçado sobre o detergente que usamos, uma coisa assim, pois. E não nos venham dizer que o resto é conversa que não acreditamos. Recusamo-nos terminantemente.

Somos ou não somos gente da era lunar?

Por
MARIA
JUDITE
DE
CARVALHO



VENDEDORES DE LIVROS

Com grande experiência para cooperar com Editora portuguesa. Ótima oportunidade para quem ofereça boas condições de trabalho.

Resposta a este jornal ao n.º 473.

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

TECIDOS DE AMIANTO

Em peças e a retalho sob medida
LUSOSITE
Rua Alberto Cardoso, 119
PORTO
TEL. 44617

SE TEM AUTOMÓVEL

realize dinheiro e hipotecar ou alugar
transfira e altere a segurança de
40 meses Rua D. Estefânia, 85,
3.º St — Telef. 40949 56791.
Aguardo sua visita e telefonema.

O «GRUPO RENAISSANCE» (DA UNIVERSIDADE DE ST. ANDREWS) NA SÉ PATRIARCA

Hoje, o «Grupo Renaissance», que faz parte da embaixada da Universidade de St. Andrews, cantou a missa das 11 e 30 a convite da Sé Patriarcal, naquele templo. Foi cantada uma missa de John Shepherd, música de Ofertório por Thomas Tomkins e Música de Comunhão por Orlando di Lasso.

Outrossim, o Grupo Dramático da Universidade, continua as suas actuações, na peça «Hamlet» de Shakespeare, no ambiente privativo do Estrela Hall, Rua da Estrela 10, (Tel. 661946), onde podem ser dados todos os informes quanto ao ingresso nestes espectáculos.

Os estudantes seguiram

esta tarde para Coimbra, onde prosseguirão com o seu programa em Portugal, seguindo dali para Espanha, donde regressam à Escócia.

Anteontem, o Grupo deu dois concertos de música espiritual dos séculos XVI e XVII.

O primeiro, a convite da igreja de São Roque e sob os auspícios da Juventude Musical Portuguesa, efectuou-se às 18 e 30, naquele templo, e incluiu obras dos grandes mestres da música sacra: Bach e Frascobaldi (em solos de órgão) e Tallis, Di Lasso, Gesualdo e Victoria, Josquin des Prez e Weelkes (cantados pelo coro do Grupo).

O segundo concerto decorreu, às 21 e 30, a convite expresso do Patriarcado de Lisboa. Os compositores ouvidos neste segundo concerto foram De Grigny, J. S. Bach, Frascobaldi e Couperin, em solos de órgão, e Tallis, Tye, Weelkes, Shepherd e Josquin des Prez, todos igualmente dos séculos XVI e XVII, época em que o Grupo se especializa.

SOUZA

APRESENTA UMA VASTA COLECÇÃO DE NOVIDADES EM: Lãs, SEDAS NATURAIS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS, ALGODÕES E MALHAS EXTERIORES

Rua Garrett, 76-78 — Telef. 369101-33439
LISBOA

VIDA MUSICAL

Novo concerto pelo «Music Group of London»

O notável conjunto de câmara inglês «Music Group of London» que o Círculo de Cultura Musical trouxe este ano novamente a Lisboa, para uma série de quatro actuações, duas para os sócios com lugar no Tivoli e outras duas para aqueles que têm lugar reservado no São Carlos apresenta-se amanhã nesta última sala de espectáculos, às 22 horas como habitualmente. O programa, inteiramente diferente dos apresentados há dias no Tivoli, é constituído pelas seguintes obras: *Trio em fá maior, op. 24*, para trompa, violino e violoncelo, de Denzi; *Contrastes*, para clarinete, violino e piano, de Bela Bartók; *Romance*, para trompa e piano, de Saint-Saens; *Prelúdio, tema e variações*, também para trompa e piano, de Rossini; e *Trio em si maior, op. 8*, para violino, violoncelo e piano, de Brahms. O último concerto deste categorizado agrupamento destina-se também aos sócios do Círculo com lugar no Teatro Nacional de São Carlos, e realiza-se quarta-feira, às 22 horas, com um programa, preenchido com composições de Bernard Stevens, Brahms e Dvorak.

Com a ópera «Ernani» terminam as temporadas de S. Carlos e do Coliseu

Com a tarde cultural que se realizou hoje pelas 18 e 30, no S. Carlos e a recita popular a efectuar na terça-feira pelas 21 e 15 horas no Coliseu dos Recreios vão terminar a Temporada Oficial de Ópera de 1970 e a Temporada Popular do Coliseu. Foi apresentada a ópera «Ernani», de Verdi que anteontem se cantou em S. Carlos.

Dirigida pelo maestro Manno Wolf Ferrari e encenada pelo regista Carlo Maestrini, a célebre ópera de Verdi foi interpretada por um elenco de grandes cantores: Antonietta Stella, Amadeu Zambon, Franco Bordon, Agostin Ferrin, Beatriz Horta, Armando Guerreiro e Luís França. No espectáculo colaboram ainda a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional o Coro do teatro de S. Carlos e ensaiado pelos maestros Mário Pellegrini e Carlo Pasquali, e um grupo de alunos do C. E. B. sob a direcção coreográfica de Abreu, Cenários de Alfredo Furiga.

Jazz no Hot Clube

Esta noite, pelas 22 horas, na sede do Hot Clube de Portugal, (Praça da Alegria, 39) efectua-se, uma sessão de jazz dedicada aos sócios do Primeiro Acto, Clube de Teatro. Actuam o músico norte-americano Pony Poindexter, conhecido *sax alto*, vocalista especializado no «scat», Marcos Resende, ao piano, Nuno Gonçalves, contrabaixo, Paulo Gál, na bateria, e outros excecipientes. Os sócios do Primeiro Acto podem levantar os convites na sede do Hot Clube de Portugal, nas mesmas condições do que os associados deste clube.

VASCO MORGADO APRESENTA

TEATRO VILLARET

HOJE, ÀS 16 H. E ÀS 21 H. E ÀS 23 H. Amanhã, descanso da Companhia



MARIA PAULA na comédia

O VISON VOADOR

com RAUL SOLNADO

JO. APOLONI, FERNANDA BOR-SATTI, YOLA, GEORGINA COR-DEIRO, MARIA e ainda ARTUR SEMEDO, VASCO DE LIMA COUTO, DAVID SILVA, ROLANDO ALVES e a colaboração de MARIA PAULA

MARIA VITÓRIA

(ADULTOS)

• HOJE, ÀS 20.45 E 23 HORAS, O ESPECTÁCULO TRIUNFANTE!
«A REVISTA ESCRITA PARA O SEU PALADAR», com UMA GRANDE COMPANHIA!
• O PRATO DO DIA! •

• UM ESPECTÁCULO DE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO

• UMA REVISTA DE ANIBAL NAZARÉ E JOSÉ VIANA, COM MÚSICA DE JOÃO NOBRE E CARLOS DIAS

• JOSÉ VIANA • AIDA BAPTISTA • BARROSO LOPES • DORA LEAL • VITOR MENDES • MARIANO FRANCO • CARLOS MIGUEL • DINA MARIA • CRISTINA CASSOLA • as jovens actrizes: TANIA MOTA • SANDRA • CARMISE • HISA MARINA • ROSA MARIA • LIA SENA

De novo neste teatro a actriz • ANITA GUERREIRO

Pela 1.ª vez num «compère» o jovem actor • OCTAVIO DE MATOS
E a grande atracção francesa • SABRINA

UM ÊXITO ENORME E INCOMPARÁVEL!

AMANHÃ: 2 SESSÕES, ÀS 20.45 E 23 HORAS



JOSÉ VIANA



SABRINA



VICTOR MENDES



DINA MARIA



CRIST. CASSOLA

HOJE AS 16 HORAS E AS 21.45 HORAS
Teatro Maria Matos
9.ª SEMANA DE ÊXITO
DA DIVERTIDÍSSIMA SATIRA
A RELÍQUIA
DE CA DE QUEIROZ
POR UM VALIOSO ELENCO DE MAIS DE 30 FIGURAS (Maiores de 17 anos)
Hoje, nos 2 espectáculos os jovens dos 17 aos 24 anos têm 50% de desconto
Amanhã, descanso da companhia

SINTRA ESPERA-0 NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos

TAP TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

PRETENDE ENGENHEIROS MECÂNICOS QUE REUNAM DE PREFERÊNCIA OS SEGUINTE REQUISITOS

- Experiência aeronáutica
- Bons conhecimentos de inglês
- Estágios completados
- Nacionalidade portuguesa
- Serviço Militar cumprido ou dele isento
- Menos de 36 anos

OFERECE

- Vencimento compatível com as condições exigidas e responsabilidade inerente à função
- Benefícios sociais
- Salários diferenciados
- Prestígio, estabilidade e progressão

Inscrições no Serviço do Pessoal
Rua do Conde de Redondo, 79-1.º — LISBOA

PINTORES DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Pretende admitir grande organização. Requer bons conhecimentos técnicos, boa apresentação, facilidade de expressão, 4.ª classe como mínimo de habilitações, e serviço militar cumprido.

Oferece: Estágio preparatório, boa remuneração e grandes possibilidades de promoção profissional e económica.

Resposta a este jornal ao n.º 474.

Em ELVAS o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido na Agência de Publicações (GM Cristóvão Gonçalves).

Quando ela se despiu...
Encenação de Santos Carvalho com CAMILO e FLORELA; Maria Adellina, José Amaro, Carmen Mendes, Helena Cardinalli, Maria Alvim e Nelo Duarte.
Farsa de Claude Magnier Tradução de Marina Moraes
* DUAS HORAS A RIR *
Domingo, à tarde, às 16 h. 4.ª-Feira, descanso da C.ª

COLISEU

HOJE
A TARDE, às 16 horas
A NOITE, às 21.30 (Maiores de 12 anos)
O EMPOLGANTE FILME
CAPITÃO SINGRID
Uma das mais extraordinárias aventuras na selva
PREÇOS POPULARES

**Delicioso
maduro
raro
whisky
escocês**



**HIGHLAND
QUEEN**
SCOTCH WHISKY

MACDONALD & MUIR LTD DISTILLERS LEITH SCOTLAND

Importado directamente da origem
AGENTES: J. A. DA COSTA PINA, LDA. — Lisboa
COSTA PINA & VILAVERDE — Porto

TAUROMAQUIA

Falcão triunfante
em França

ARLES, 5 — José Falcão,
alternando com «El Cor-

dobés», saltu em ombros
depois de haver triunfado
nos seus dois touros e cor-
tado as duas orelhas do
seu segundo.



A MARCA QUE FAZ FRIO

Tem a honra de possuir na sua «Lista de Referên-
cias» os Navios da Frota Bacalhoeira Portuguesa, a
quem deseja BOA VIAGEM E BOA PESCA.

ALAN VILLIERS
ANTONIO PASCOAL
ABGUS
BISSAIA BARRETO
CAPITÃO JOAO VILARINHO
CELESTE MARIA
CIDADE DE AVEIRO
CONCEIÇÃO VILARINHO
CRIOLA
ILHAVENSE
LUIZA RIBAU
LUTADOR
NAVEGANTE
NEPTUNO
NOVOS MARES
RAINHA SANTA
SANTA MARIA MANUELA
SAO JACINTO
SAO JORGE
SENHORA DA VIDA
VIMIEIRO

ARTICO, Limitada

EXPOSIÇÃO E VENDAS:

Largo de Santos, 4-A

OFICINAS E SERVIÇOS TÉCNICOS:

Jardim 9 de Abril, 18-20

Telefones: PPCA 66 10 44 - 66 51 17 - 66 23 34 — LISBOA

ESPECTÁCULO

PROMOVIDO

PELA LIGA

DOS COMBATENTES

Continua a despertar o maior interesse o espectáculo de variedades que a Liga dos Combatentes, com a presença do Chefe do Estado, promove pelas 21 e 45, no Coliseu dos Recreios, na próxima quinta-feira.

A consagrada artista de renome internacional Amália Rodrigues colabora no espectáculo, organizado pela Emissora Nacional e pela Rádio-televisão Portuguesa, além de Alvaro Benamor, Paulo Renato, Catarina Avelar, Duo Ouro Negro, Maria Valejo, Artur Garcia, Tonicha, Manuel de Almeida, Alice Amaro, Fernando Ribeiro, Fernanda Amaro, Dina do Carmo, conjunto de António Mafra, conjuntos de guitarras de António Luís Gomes e Raul Nery, Grupo Coral «Fidelius», e ainda a orquestra de jazz dirigida pelo maestro José dos Santos Rosa e orquestra ligeira e coro feminino sob a direcção do maestro Tavares Belo.

O espectáculo encerra-se com um poema da autoria de Ramiro Guedes de Campos.

Os bilhetes que ainda restam estão à venda no Coliseu dos Recreios e na Liga dos Combatentes, Rua João Pereira da Rosa, 18.

JULIE CHRISTIE

EM «PETÚLIA»

NA PRÓXIMA

SESSÃO CLÁSSICA

DO IMPÉRIO

Julie Christie, George Scott, Richard Chamberlain e Joseph Cotten são os intérpretes principais desse filme moderno e ousado que se chama «Petúlia» que o Império exhibe 4.ª feira, às 18 e 30, na sua 675.ª sessão de cinema clássico.

Porque tem um argumento, um assunto de verdadeiro interesse, «Petúlia» é um filme de primeira ordem, pleno de virtuosismo, não só por parte do seu criador básico, como pela estupenda fotografia e alto nível de interpretação.

Película de estilo arrojado e moderníssimo, nela os «flash-backs» surgem frequentemente. Uma das vezes trata-se da lembrança de um personagem, de outras um fragmento a acrescentar ao «puzzle» da narrativa, outras um apontamento de reportagem, uma liberdade poética do realizador, ou uma imagem fugaz de alguém citado num diálogo.

Filme difícil esta «Petúlia», filme exactamente para o público escolhido das tardes clássicas do Império.

zoom

ANTESTREIA DE «WILLIE BOY»

Abraham Polonsky, argumentista de Mitchell Leisen (em *Golden Earrings*, 1947), de Robert Rossen (em *Body and Soul*, 1948) e de Donald Siegel (em *Madigan*, 1967, um script que depois os produtores reformaram muito), autor de um filme maldito (*Force of Evil*, 1949) que lhe valeu a perseguição do House Unamerican Activities Committee a que se recusou responder, quebrou o silêncio que sobre si lançaram as autoridades americanas, estreando em 1969 a sua longa-metragem:

**TELL THEM WILLIE
BOY IS HERE**

Obra admirável de vigor e violência, *Willie Boy* (que em português se chamará *O Vale do Fugitivo*) será antetreado em Lisboa sob o patrocínio do A B C Cine



Redford, Katherine Ross, Robert Blake e Susan Clark se revelaram muito bons e o contexto interessante. O filme adquiriu uma forma e um equilíbrio um pouco diferentes daqueles que estavam previstos, mas, pessoalmente, achei tudo isso apaixonante. Utilizámos, por exemplo, cores de exteriores que pretendiam anular o lado «fotográfico» de deserto. O céu não é azul, mas branco. Quanto aos interiores, as tonalidades são doces, familiares, como os vestidos e as túnicas. A maior parte dos papéis entregues a a índios e tivemos que estudar os seus usos e costumes, as suas tradições, os seus jogos. Resumindo, apresento os factos tal qual ocorreram e interrogo-os por necessidades da história. Sem nunca os deformar. «Willie Boy» revela o que eu sinto, e os meus sentimentos não são um mistério para ninguém, salvo o ar mim»



Clube de Lisboa que o exhibirá no próximo dia 19 (domingo), no Cinema Vox, pelas 11 da manhã.

Sobre este filme esplendorosamente belo e sugestivo que nos fala da perseguição de um casal de índios, acusados de terem morto o pai da rapariga, disse o próprio Polonsky:

«O argumento é muito intenso, muito dramático e cheio de «momentos fortes». Liga-se muito aos sentimentos das pessoas naquilo que elas sentem sobre os povos oprimidos. A acção tem a ver com a libertação de um ser (o que é hoje em dia um lugar-comum), logo toda a gente se pode encontrar nele. Por outro lado há as acções físicas: um homem corre; outros perseguem-no. Por estas razões os produtores (e eu mesmo) esperam que o filme seja popular. Aliás, este aspecto da história existia realmente (a sinopse inspira-se num incidente que teve lugar em 1909, na Califórnia, no momento da passagem dos velhos Estados Unidos aos modernos U. S. A.) e eu não queria que tudo isto fosse tomado como uma armadilha, ou, se preferirem, como uma máscara para outros aspectos. Improvisei muito no momento da filmagem, porque os actores (entre os quais se contam Robert

pois da guerra, do desencanto e da impotência frente à sociedade, ressurgiu após alguns anos de declínio. Bogart regressa como símbolo reabilitado de uma geração perdida que aponta para a lucidez e teima em lutar, mesmo sabendo



de de antemão os resultados magros para os grandes sacrifícios.

As Quinzenas do Cinema dedicam-lhe a presente uma das suas quinzenas. Depois de ter exibido *A Beira do Abismo* (Hawks), *A Relíquia Macabra* (Huston) e *Ter ou Não Ter* (Hawks), apresentará esta semana *O Prisioneiro do Passado* (de Delmer Daves), *Sem Consciência* (de Bertalan), *Windust*, ao que consta pseudónimo de Raoul Walsh) e *Conflitos de Alma* (de Curtis Bernhardt).

Rever o rosto de Bogart é sempre recomendável.

UM NOVO CÓMICO

Vindo da Televisão inglesa onde alcançou grande notoriedade, Woody Allen dirigiu, no passado ano de 1969, nos E. U. A., uma comédia louca e extraordinariamente corrosiva a que deu o título de *Take the Money and Run*. Notícias vindas da América, dizem-nos que o filme (e o seu autor, já que Woody Allen se revela um verdadeiro autor: realizador, argumentista e intérprete) tem constituído um extraordinário sucesso e muita gente há que diz ser Woody Allen o primeiro sucessor de Charlot à sua altura. Um Charlot a que se vem misturar a moderna lição de Jerry Lewis.

**O REGRESSO DE
BOGART**

Humphrey Bogart, o herói do rosto cansado, sulcado de rugas e marcado pelo desespero, o homem americano de de-

O PROSCENIUM EM MARVÃO

SANTO ANTÓNIO DAS AREIAS (Marvão), 5-A convite da F. N. A. T. o Grupo Proscenium do Sindicato Nacional dos Profissionais de Escritório deslocou-se a esta

localidade a fim de apresentar a 39.ª representação da «Silva Vicentina», recolha de textos de Gil Vicente encenados em forma de revista popular por Pedro Lemos.



DINERS CLUB PORTUGUÊS

em colaboração com o



BANCO DO ALENTEJO

Um crédito sempre aberto para todas as suas despesas

CONTRAPONTO DE ESCOLAS NO FESTIVAL DA IMPRENSA

Era já de manhã quando as últimas pessoas que assistiram ao festival da imprensa muitas horas e de dezenas de intervenientes não é tarefa fácil. Até porque o um estreito espírito de cooperação. Que dizer, pois? Que todos

rismo de um António Mourão.

Assim também, Amélia Rodrigues — em nossa opinião sempre acima da crítica pela enormidade de um talento que não se discute — terá visto que seria preferível dar, se não o seu pior, por impossível, o seu menos bom, por mais acessível: «E ou não é», «A casa da Mariquinhas»...

Fernando Tordo — a quem José Carlos Ary dos Santos entregou os dois prémios que lhe cabiam — foi, com Manuel Freire, a presença jovem de maior relevo na noite de ontem. No entanto, magoou-nos ver um publico anquilosado nas palminhas do «Vamos ao Minho» dar uma resposta quase indiferente às suas belas entoações.

O mesmo já não poderemos dizer das reacções muito significativas nas entregas dos prémios a Ary dos Santos e José Afonso, efectuadas, respectivamente, por Avelino Cardoso e Carlos Paredes. O entusiasmo que marcou ambos estes momentos só teve



José Afonso recebeu o seu prémio das mãos de Carlos Paredes. O espectáculo deste ano, organizado como habitualmente pelo nosso camarada Neves de Sousa, reflectiu o prestígio dos prémios atribuídos pela Casa da Imprensa, a cuja direcção preside o nosso camarada João Gomes

par quando a inimitável e popular Hermínia Silva entregou o troféu a Amélia Rodrigues.

No entanto, este festival da Casa da Imprensa teve algo de novo e, quanto a nós, de muito positivo — para além do critério na atribuição dos

prémios: a presença de uma camada de artistas não habitual neste género de espectáculos perante um publico há tanto mal servido... Por isto, sobretudo, está este ano, mais do que nunca, de parabéns a Casa da Imprensa. T. da L.



Amélia, prémio de Prestígio, com Hermínia, que lhe fez entrega do galardão. Um encontro pouco vulgar.

entrega dos Prémios da Imprensa abandonaram o Pavilhão dos Desportos. Fazer a crónica do que foi um espectáculo longo de jornalista, neste caso especial, se sente, para além da crítica, ligado a todos os artistas que quiseram participar pelos laços de

os nomes — ou se não todos, muitos deles — com mais ou menos relevo na rádio, na canção, no desporto, na televisão, no toureio e no fado, estiveram ontem na sala do Parque Eduardo VII para apoiar a Imprensa na consagração dos premiados e dar a um publico imenso, anónimo e, na sua maioria, popular uma presença significativa.

É evidente que, num programa tão extenso, houve momentos altos e baixos, zonas mais claras ou escuras e algumas ocasiões em que o bom-senso parecia afastar-se do bom gosto: assim, José Afonso, não logrou obter o mesmo sucesso que o manei-



«Zip-Zip» arrebatou, como se sabe, todos os prémios de televisão. Aqui estão Nuno Martins, Fialho Gouveia, Raul Solnado e Carlos Cruz, acompanhados pelo nosso camarada Silva Costa, presidente do Sindicato Nacional dos Jornalistas, e pelo dr. Oliveira Martins, da R. T. P., que entregaram os troféus



O nosso camarada Rogério Pérez entregando o prémio para o melhor grupo de forçados a Nuno Salvação Barreto, dos Profissionais de Lisboa.

O BISPO DE TIGILAVA É O NOVO PRIOR DA FREGUESIA DOS MÁRTIRES

Por provisão do sr. cardeal-patriarca foi nomeado pároco da basílica dos Mártires o sr. D. António Ribeiro, bispo de Tigilava, presidente das comissões episcopais para os instrumentos de comunicação social e para o apostolado dos leigos, e vinculado à diocese de Lisboa como bispo auxiliar.

Não é comum que, na Igreja católica, um prelado no exercício das suas funções episcopais assumam a direcção de uma paróquia — parcela territorial ou pessoal de um fado sujeita à autoridade de um bispo —. Além de alguns casos indicados, como sucedidos no Canadá e nos E. U., apenas conhecemos o caso de D. Valdir Calheiros, bispo de Volta Redonda, no Brasil, que enquanto foi bispo-auxiliar do cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, sempre esteve ad-

trito à pastoral na qualidade de pároco na cidade do Rio. Em Portugal, pelo menos na época contemporânea, parece ser caso inédito.

Na basílica dos Mártires, que trabalha em íntima colaboração com a Rádio-Renascença, emissora católica portuguesa, dispôs o sr. D. António Ribeiro de uma autêntica «tribuna nacional» de onde poderá fazer irradiar a sua acção de que tantos esperam tanto.

OS «JOSÉ DE PORTUGAL»

Os «José de Portugal», popular grupo onomástico, distribuiu hoje dezenas de enxaforas a crianças nascidas em 19 de Março, dia do seu patrono.

CURSO DE GESTÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA DE EMPRESAS
PROMOVIDO PELO CENTRO DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL DO SINDICATO NACIONAL DOS PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO DO DISTRITO DE LISBOA
DIRIGIDO A:

- Directores Financeiros
- Chefes de Contabilidade
- Técnicos de Contas
- Funções equivalentes às anteriores

ORGANIZADO em três sessões semanais, entre as 20 e as 23 horas, com a duração de 6 semanas, a partir de 13 do corrente.

Inscrições (limitadas) abertas na Sede do Centro, à Avenida Duque de Loulé, 83, 3.º, — Telef. 5 99 93 e 4 67 12, das 18.30 às 23.00 horas.

TAP TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

Necessita: **RADIOMONTADORES**

Que reúnem os seguintes requisitos:

- Curso da Escola Industrial ou Especialistas
- Nacionalidade Portuguesa
- Serviço militar cumprido ou dele isento
- Menos de 36 anos de idade
- Conhecimentos de inglês e circuitos lógicos
- Recém-formados
- Dinamismo

preferência

OFERECE

- Bom ambiente de trabalho
- Alta valorização profissional
- Contacto com novas técnicas
- Vencimento inicial compatível com as condições exigidas
- Benefícios sociais
- Salários diferenciados

Só serão consideradas as candidaturas que respondam inteiramente às exigências postas.

Inscrições no Serviço do Pessoal

Rua do Conde de Redondo, 79 — LISBOA

NOVA LEGISLAÇÃO SOBRE O MANDATO DOS ADMINISTRADORES POR PARTE DO ESTADO

Foi enviado para o «Diário do Governo» um decreto-lei que tem por objecto uniformizar a duração e a contagem do período de mandato dos administradores nomeados pelo Governo para as sociedades a que se refere o artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 40 833, de 29 de Outubro de 1956.

O texto do referido diploma, que vale como lei, é do seguinte teor:

«Artigo 1.º — 1.º O mandato dos administradores por parte do Estado, nomeados nos termos do Decreto-Lei n.º 40 833, de 29 de Outubro de 1956, terá sempre a duração de três anos, contados desde o dia imediato ao da primeira assembleia geral ordinária das respectivas sociedades que a seguir á nomeação até ao dia em que se realizar a assembleia geral ordinária no último ano do triénio.

2.º Quando se trate de nomeações para substituição de administradores antes do termo normal do mandato ou para preenchimento de lugares vagos, o mandato abrangerá também o período que decorrer desde a data da publicação do correspondente despacho no «Diário do Governo» até á primeira assembleia geral ordinária que se efectuar.

Art. 2.º Aos administradores por parte do Estado aplica-se o preceituado na Lei n.º 2105, de 6 de Junho de 1960, mesmo que sejam designados para a administração de empresas excluídas da aplicação desse diploma por força de lei ou de contrato aprovado por lei.

Art. 3.º (transitório). — Os administradores por parte do Estado nomeados há mais de três anos, contados até á data do início da vigência deste diploma, cessarão funções:

a) Se até áquella data ainda não se tiver efectuado a

assembleia geral ordinária de 1970, no dia da realização dela;

b) Em caso contrário, no dia 30 de Abril de 1970.

2.º Os administradores nomeados há menos de três

anos, contados até ao início da vigência deste diploma, cessarão funções no dia da primeira assembleia geral ordinária que se realizar após a data em que perfizerem o triénio.

Art. 4.º A recondução dos administradores por parte do Estado depende sempre de deliberação expressa da entidade competente.

Art. 5.º Este decreto-lei entra imediatamente em vigor».

Em três linhas

Tomou posse do cargo de chefe da secretaria da Câmara Municipal de Meigão, o sr. Manuel Joaquim Magalhães Carvalho Alves, funcionário do Município de Fafe.

///

Foi aprovado o relatório da gerência da Câmara Municipal de Bragança, no ano

findo. As receitas, ordinárias e extraordinárias, atingiram 14 827 434\$50 e as despesas foram de 12 499 448\$80.

///

Os jovens filatelistas do Instituto Industrial de Lisboa, na Rua Buenos Aires, 10, inauguram amanhã, às 11 horas, a sua 2.ª Mostra Filatélica.

BANCO FONSECAS & BURNAY

CAPITAL E RESERVAS: 1 MILHÃO DE CONTOS

Rua de Castilho, 120 - Lisboa 2

PARA TODA A GENTE

Estamos em 1970. O tempo continua a correr. As pressões seguem o ritmo do tempo, criam novos hábitos, novas exigências, vivem de uma nova forma — evoluem.

O Banco acompanha esta evolução. Ele também, segue o ritmo do tempo, dinamizando e alargando os seus serviços — para si.

Progresso é a palavra-chave deste caminho. Daí, o estarmos a trabalhar para os grandes como os pequenos problemas. Somos activamente, O Banco para toda a gente.

E, hoje, toda a gente sabe do benefício de trabalhar com um Banco independente que tem passado, que tem presente e que tem futuro.

FONSECAS & BURNAY

O Banco para toda a gente

A «taluda» de ontem foi para o Porto

Realizou-se, ontem, na Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, o sorteio da Lotaria da Primavera, lotaria de características especiais, com elevado valor de prémios e uma «sorte grande» de oito milhões de escudos.

Com o fim de abreviar a duração do sorteio, e como é usual, formaram-se individualmente apenas os números contemplados com as quantias mais elevadas. Ao número 16 338, vieram a caber os oito mil contos da «taluda», em bilhete requisitado à Misericórdia pela Casa da Sorte, que o remeteu para a sua filial do Porto, onde as vinte fracções foram repartidas entre diversos clientes do balcão. Por sua vez, o 2.º prémio, de 800 contos, contemplou o bilhete do n.º 9997, certo na Casa da Boa Sorte, da firma Caldas, Lda., de Lisboa. Os 250 contos do 3.º prémio foram apreçados ao n.º 5111, da firma Campião & C. Além dos referidos três prémios maiores, foram ainda extraídos os números de 27 prémios de vinte contos e determinadas oito sequências de três algarismos finais.

Na próxima sexta-feira realiza-se o sorteio da Lotaria Especial de Abril, com uma única série de bilhetes e 8013 prémios. A «taluda» é de 6000 contos. Os títulos são fraccionados em «duodécimos».

AUTOMOBILISMO

VI «RALLYE» ÀS ANTAS

FRANCISCO SANTOS OU LUÍS NETO

PROVÁVEIS VENCEDORES

Apenas um escasso segundo parece separar os dois concorrentes menos penalizados no «VI Rallye às Antas», que, ontem, à tarde, se iniciou nesta cidade, vindo a terminar, no mesmo local de partida, cerca das 5 horas da madrugada de hoje. Trata-se dos pilotos Francisco Santos (Escort Lotus) e Luís Netto (Austin Cooper S), que, no total, apenas somaram, respectivamente, 34 e 35 segundos. Deste duo deve sair, pois, o vencedor absoluto da prova e, também, o do Turismo Especial.

por AVELÂS COELHO
(nosso enviado especial)

Américo Nunes (Porsche 911 S), com 47 segundos, deverá classificar-se no terceiro posto e ganhar o Grande Turismo. Por sua vez, a Jorge Nascimento (BMW 2002), com 1 m. 15 s., deve caber a vitória no Turismo de Série e o 5.º lugar da «geral», já que a quarta posição será pertença de César Torres (Austin Cooper S), com 1 m. 9 s.

Todos estes resultados foram compilados através de informações particulares, colhidas junto dos concorrentes, pelo que se revestem de um carácter provisório. A classificação oficial só será

tendo como director António Sousa Miranda, o «VI Rallye às Antas» era a sexta prova do Campeonato Nacional de «Rallyes».

Além de uma complementação (apenas com valor de de-

truturação e valor desportivo. Todavia, com a rectificação de distâncias, nas zonas mais selectivas, imposta pelo A. C. P., o «rallye» perdeu grande parte do seu interesse competitivo, tal como havíamos previsto. O troço Tabuaço-Molmentada da Beira e a serra da Cabreira, onde se esperavam penalizações de minutos com os «quilómetros roubados», passaram a ser perfeitamente cumpríveis. Ficaram, assim, como «pontos quentes» (mas apenas «forneceadores» de alguns segundos) os troços de Parada do Bispo, Cavalinho e S. Gens. Infelizmente, o primeiro não contou, porque o «controlo» não estava montado, á passagem do primeiro concorrente (Américo Nunes). No do Cavalinho, para obrigar os concorrentes a perder tempo e, consequentemente, a penalizarem (era a única forma...) foram montados dois «controles» de passagem secretos, que, todavia, pela sua colo-

Finalmente, na Floresta de S. Gens, Francisco Santos, Luís Netto e Américo Nunes, não penalizaram, tendo Fernando Batista perdido 5 s., César Torres 17 s., Jorge Nascimento 19 s., Sarmento Rebelo 22 s., etc.

Novas desistências

Dos 29 concorrentes que alinham a partida, apenas nove não concluíram a prova, o que dá imediata noção de que a dureza não foi a característica dominante do Rallye. Assim, não chegaram às Antas: — Eng. Heitor Morais (Morris Cooper S.) desistiu na Cabreira por ter partido a portecção do carter. Pouco depois, tendo ficado sem travões, viu-se forçado a meter o carro numa valeta capotando em seguida.

— Rui Souto (Austin Cooper S.) avaria eléctrica.

— Giovanni Salvi (N. S. U. TT) avaria na transmissão, a 20 quilómetros da meta, quando era um dos concorrentes mais bem classificados, após uma prova excelente.

— Artur Santos (BMW 2002) despiste e colisão em Armamar.

— Eng. Aderito Moreira (Morris Cooper S.).

— «Xanato» (Austin Cooper S.) avaria.

— Eduardo Cid (Cortina Lotus) avaria no motor, que se fez sentir logo na complementação.

— Osvaldo Afonso (Viva GT) ficou sem luzes no fim do Cavalinho.

— Alexandre Ferraz (Toyota Corolla) despiste.

Vários outros concorrentes tiveram pequenos despistes, colisões, avarias mecânicas e furos, mas conseguiram atingir a meta final.



O «Escort Lotus» de Francisco Santos momentos antes de partir do Estádio actual do conhecido volante na prova, concede-lhe grande

SUGERE-SE NA BULGÁRIA A SUSPENSÃO DO CAMPEONATO PARA EVITAR LESÕES

★ Os problemas da selecção nacional com vista ao Campeonato do Mundo estão a ser encarados na Bulgária com os mais desvelados cuidados.

Uma onda de lesões por motivo da excessiva dureza com que está a disputar-se a fase final do Campeonato Nacional, vitimando numerosos jogadores, entre eles alguns internacionais, levou um importante sector da crítica a sugerir a suspensão do Campeonato.

Não há dúvida que os búlgaros encaram a sua viagem ao México com muitas preocupações...

★ O «manager» Alf Ramsey, seleccionador da Inglaterra, que tem sobre os seus ombros a responsabilidade de defender no México o ceptro de campeão mundial de futebol, está seriamente preocupado.

Motivo: tem apenas escassas quatro semanas para a recuperação dos seus principais jogadores que, por pertencerem ao Leeds, Everton e Manchester United, estarão sujeitos a uma autêntica maratona futebolística devido aos compromissos dos seus clubes.

★ O México ultimará a preparação da sua equipa com três jogos que são considerados como susceptíveis de constituírem um autêntico exame final capaz de fornecer indicações seguras das suas possibilidades para o Mundial.

O primeiro desses três jogos será disputado contra o Hertha de Berlim na próxima semana, seguindo-se o Rapid de Bucareste no dia 19 e por último em 13 de Maio, o Lokomotiv Koscist, da Checoslováquia.

★ O consagrado árbitro internacional italiano Lo Bello dirigirá a final da «Taça dos Campeões Europeus» que se disputará no Estádio de San Siro, em Milão, no dia 6 de Maio.

As equipas finalistas sairão das meias-finais Leeds-Celtic e Glasgow-Legia.

★ Na sua primeira conferência no curso de árbitros que está a celebrar-se no Brasil, Stanley Rous declarou: «A melhor predisposição para receber críticas é manter uma atitude suprema».



Luís Netto («Austin Cooper S»), prepara-se para a partida das Antas—rumo a uma vitória provável

afixada ao fim da tarde, pouco antes da entrega dos prémios, que decorrerá num hotel desta cidade.

Um «rallye» bem nascido, mas...

Organizado pela secção de motorismo do F. C. Porto, e

sempate) disputada no Estádio das Antas, a prova compunha-se de um percurso de estrada com cerca de 536 quilómetros, desenrolando-se em grande parte pelas estradas montanhosas do Norte do País. Em princípio apresentava-se com bastante boa es-

cação, tiveram, também bastante verdade desportiva ao troço.

Os pontos nos «pontos quentes»

Como referimos atrás, aqueles três troços definiram, por segundos, os resultados do «rallye».

Em Parada do Bispo, ainda que os tempos não tenham sido oficializados, sabe-se que o único concorrente que não penalizou foi o português Fernando Batista (Austin Cooper S), tendo esperado, até, sete segundos. Américo Nunes chegou atrasado um segundo e Francisco Santos cinco.

No Cavalinho, o mais rápido (dos que chegaram ao fim) foi Francisco Santos que perdeu 34 s. Seguiram Luís Netto (35 s.), Américo Nunes (47 s.), Jorge Nascimento (51 s.) e César Torres (52 s.), etc.

CHOCOLATES TACIDES
BARREIRO - LISBOA - QUELUS

Futebol no Mundo

★ A selecção belga disputará em 27 de Maio um encontro de preparação contra a Guatemala. É possível que venha a disputar outro desafio em Tegucigalpa, a 1700 metros de altitude.

★ Segundo o seleccionador italiano Valcareggi, é provável que a Itália não efectue qualquer desafio antes da viagem para o México, salvo o que já está marcado para o dia 10 de Maio em Lisboa.

★ Os dirigentes mexicanos convidaram o Beerschot de Amsterdã, quarto classificado do Campeonato belga para

disputar dois encontros, a 27 de Abril e 7 de Maio.

★ A selecção do Peru jogará nas Honduras em 27 do corrente, projectando ainda um encontro em Los Angeles em 3 ou 4 de Maio.

★ Quinze mil litros de água mineral alemã serão embarcados em Bremen para consumo da selecção da Alemanha, no México.

★ A selecção russa disputará um jogo-treino no dia 30 do corrente, em Berna, frente à Suíça.

OS 8 MILHÕES

DA LOTARIA DA PRIMAVERA

foram distribuídos ontem aos balcões da

CASA DA SORTE

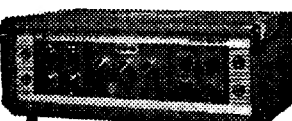
SORTE GRANDE—16338
8.000 CONTOS

A seguir:
LOTARIA ESPECIAL DE ABRIL
6.000 CONTOS
por 360\$00 — 500 contos por 30\$00

A VENDA NA CASA DA SORTE

A CASA QUE FAZ MULTIMILIONÁRIOS

DYNACORT
HIFI ELECTRONICA
PARA ORQUESTRAS



JOSÉ FURTADO
LEITE, LDA.
Av. Duque d'Avila, 169-D
LISBOA
SOMUSICA, LDA.
Rua Formosa, 224
PORTO
A VENDA NOS
ESTABELECIMENTOS
D'ARDO

CINCO ETAPAS COM 893 KMS

130 PARTICIPANTES

NA «SEMANA CICLISTA CATALÃ»

A PARTIR DE AMANHÃ EM BARCELONA

Com a participação de Joaquim Agostinho, à frente da equipa da Frimatic que hoje concluiu a Volta a Maiorca, principia amanhã a «Semana Ciclista Catalã», na sua oitava edição.

A presença de corredores do Sporting, naquela corrida já

leu-Granollers, 211 km; Dia 10 — Sabadell-Hospitalet, 124 km; Circuito de Montjuich (contra-relógio indiv.) 10 km.

Participam 13 equipas de 10 corredores: Bie Kas, Faemino Fagor-Mercier, La Casera-Bahamontes, Salvarani, Kanpi, Peugeot, Werner, Wil-

Os mais cotados ciclistas que figuram na lista de participantes são: Aurélio González, Gandarias, Galdós, Gomez del Moral e Joaquim Gallera, espanhóis; Grusskost, Raymond Poulidor, Proust, Roger Pingeon, Delisle, Danguillaume, Paul Guttery, Lucien Aimar, Bernard Guyot, franceses; Felice Gimondi, Zeldoli, Pietro Campagnari, Gianni Motta, Clivano Schiavon, italianos; Van den Bergh, Van Schil, Van Lancker e Van Impe, belgas; Otembros, Wagtmans e Pijnen, holandeses; Luis Pfenninger, Edwin Tahlman e Kurt Rub, suíços; Michael Wright, Harrison e Barry Hoban, ingleses; Rudy Altig e Dieter Puschel, alemães.

Poucas provas por etapas de pequena envergadura se poderão orgulhar de reunir na sua caravana um tão valioso lote de corredores.

A presença de tão elevado número de ciclistas estrangeiros deu origem a que os grandes jornais desportivos de vários países se interessassem pela cobertura da reportagem da competição, através de enviados especiais. Muitos dos ciclistas que participam a partir de amanhã, dia 6, na «Semana Catalã» disputaram a Volta a Flandres ou a Volta a Maiorca que terão ambas hoje o seu final.

A entidade organizadora, o «Dicen» de Barcelona, não se poupou a esforços para dar a prova uma verdadeira dimensão internacional, fazendo de um importante investimento para a valorização da prova, não só assegurando a participação de grandes figuras, como dotando-a, também com valiosos prémios os quais atingem o montante considerável de 624.500 pesetas (cerca de 250 contos).

tação do recinto se encontrar praticamente esgotada.

Por outro lado a cerimónia da inauguração do novo parque de jogos reveste-se de um significado especial para os salamanquinos, constituindo só por si um bom atractivo.

Ao mesmo tempo que com a equipa de futebol do clube de Alvalade viajará também a equipa de atletismo que uma hora antes do desafio participará num torneio triangular em que também intervém Madrid e o clube local.

Com a construção do Estádio Helmantico, no curto prazo de quatro meses, desaparece o velho campo de «El Calvario» que foi adquirido por 70 mil pesetas em 1923, ano da fundação da União Desportiva de Salamanca. Este airoso recinto constitui a primeira pedra da futura Cidade Desportiva de Salamanca e dispõe de um relvado que representou a maior preocupação dos dirigentes do clube. Basta dizer que começaram a cuidar dele ao mesmo tempo que se iniciaram os trabalhos de construção que principiaram exactamente pelo rectângulo de jogo.

Fazem parte da futura cidade desportiva as pistas de atletismo que foram construídas por uma empresa italiana e serão agora também inauguradas com o torneio triangular a que aludimos, duas piscinas, dois campos de treino, um pavilhão polidesportivo e sede social do clube.

O novo campo tem oito mil lugares sentados e a cobertura é metálica. A iluminação foi instalada segundo os mais modernos requisitos permitindo perfeita visibilidade aos jogadores e público.

Joaquim Agostinho entre os favoritos com Gimondi, Pigeon, Motta, Poulidor e Ocaña

tem tradições, pois em 1966 a turma «leonina» teve ali uma actuação destacada a convite do conceituado crítico de «El Mundo Deportivo», de Barcelona, Juan Plans.

A prova, que se disputa em redor de Barcelona, consta das seguintes etapas, que totalizam 893 km:

Dia 6 — Castellfelpels-Reus, 87 km; Reus-Igualada, 92 km; Dia 7 — Igualada-Soldeu, 169 km; Dia 8 — Andorra-Mañlleu, 200 km; Dia 9 — Manlleu-Granollers, 211 km; Dia 10 — Sabadell-Hospitalet, 124 km; Circuito de Montjuich (contra-relógio indiv.) 10 km.

Na próxima quarta-feira

O SPORTING JOGA EM SALAMANCA

na inauguração do Estádio Helmantico

O Sporting desloca-se amanhã para Salamanca onde vai disputar na próxima quarta-feira, às 20 horas, o seu primeiro encontro no estrangeiro ostentando o título de campeão de Portugal de 1970.

A turma «leonina» defrontará a União Desportiva de Salamanca, da II Divisão, num festival para inauguração do novo Estádio Helmantico, daquela cidade, que tem capacidade para vinte e cinco mil espectadores, e que será o primeiro Estádio de Espanha totalmente coberto.

Embora a equipa de Salamanca venha a realizar uma campanha desastrosa esta temporada, ocupando actualmente o penúltimo lugar do

«campeonato dos vinte» (II Divisão), a visita do Sporting está a ser ali aguardada com extraordinária expectativa e interesse, pois o público salamanquino acompanha com curiosidade o desenrolar do nosso campeonato e está ao corrente do magnífico comportamento do quadro «leonino» na presente época. Aliás, bastaria tratar-se do campeão de Portugal para que a sua apresentação na quarta-feira no novo Estádio de Salamanca despertasse o mais vivo interesse.

De resto, a prova desse interesse, está no facto da lo-

Contas novas para gente nova

BANCO DO ALENTEJO

ULGÁRIA

MPERONATO

ESÕES

dora sobre as condições básicas do árbitro: confiança, correcção e coragem.

★ A Taça «Jules Rimet», que se encontra no México, vai ser levada amanhã para a cidade de Puebla num camião blindado do serviço panamericano e sob escolta de uma patrulha federal.

Taça Tejo

CUF, 1-BENFICA, 2

ENTUSIASMO

E EQUILÍBRIO

Elevada assistência, para assistir ao encontro entre a CUF e o Benfica, a contar para a «Taça Tejo». Arbitrou Carlos Neves, de Setúbal — e as equipas abaninharam.

C. U. F. — Vítor Manuel; Alfredo, Cajica, António Francisco e Neto (João Pedro); José Vitor e Eduardo (Feijão); Capitão-Mor, Louro, Rogério e Barroca.

BENFICA — Fonseca; Fernandes, Humberto, Inguila e Cruz; Vítor Martins e Nenê; Praia, Abel, Aguias e Diamantino (Antoninho).

Ao intervalo: 0-2.

O jogo foi disputado com entusiasmo, tendo-se verificado equilíbrio. Concretizando o melhor, no entanto, o Benfica justificou o triunfo.

Marcaram: Abel (5 m), Diamantino (43 m) e Capitão-Mor (80 m).

Bom arbitragem.

«SIR» HENRY NÃO CONSEGUE DEIXAR O BOXE

Após ter sido, nos fins de 1969, agraciado com o título de cavaleiro da Ordem do Império Britânico, passando a ter o direito de antepor o «Sir» ao seu nome, Henry Cooper, o pugilista «Cockney», anunciou a sua retirada dos ringues. Mas tais declarações são difíceis de manter, principalmente, entre os homens do ringue e sabendo que há muito poucos pesados de categoria em todo o mundo.

Por isso mesmo Harry Daven, o conhecido empresário londrino não deixou Henry Cooper sossegado, na sua vivenda nos subúrbios de Londres. Conseguiu convencê-lo e diante de uma boa bolsa, Cooper subiu ao ringue do Albert Hall para disputar a Jack Bodell o título de campeão britânico dos pesados.

Harry Cooper é, pelas suas honestidade profissional, inquebrantável valentia e desmedida coragem aliadas a uma afabilidade notável um dos mais queridos desportistas britânicos e um ídolo dos londrinos, que o tratam, carinhosamente, por «Old Ennery». A luta foi,

por tudo isso um êxito. Cooper susteve graças à sua técnica excelente o «forcing» atacante do seu mais jovem adversário. No decorrer dos quinze assaltos derrubou-o por quatro vezes, mas Bodell conseguiu recuperar sempre. Isso demonstrou que com 36 anos, Harry Cooper já não possui o golpe demolidor doutros tempos que em 1966, derrubou Cassius Clay e forçou Dundee a usar o truque da urva rebentada para o seu pupilo poder recuperar.

Nos últimos assaltos Cooper denotou evidentes sinais de fadiga, mas a sua esquerda em «directos» e «ganchos» técnica e «gancho» manteve Jack Bodell a distância. Assim à beira do adus Harry Cooper, voltou a cingir a coroa de campeão de pesados do Império Britânico.

Dada a carência de bons valores na categoria, em toda a Europa, talvez ainda venha a combater contra o vencedor do combate Urtain-Peter Weiland para o título europeu.

RÂGUEBI

PAÍS DE GALES ISOLADO NO 1.º LUGAR

O encontro entre o País de Gales e a França não foi tão emotivo como se esperava. Os galeses venceram bem, pois souberam aproveitar os erros dos franceses. Estes tiveram as jogadas mais vistosas do encontro mas os homens de Gales, decididos e rápidos nunca deixaram as jogadas completarem-se. Além da oposição dos galeses, os franceses perderam muitos lances de sagem. Houve edições em ataque por inépcia na recepção da bola ou na sua passada. Os pontos que deram a vantagem ao País de Gales foram provenientes de pontapés de penalidade. Um por «fora de jogo» de Carrière que se levantou da formação antes da bola sair e não recuou para trás da linha de fora de jogo. Outro por Paries ter sido placado com a bola em seu poder e não a ter largado imediatamente. De harmonia com a Lei 17 foi punido com o pontapé de penalidade, que bem transformado por Jackie Williams, que já fizera o mesmo anteriormente, passou o resultado de 0-3 para 6-3.

Foi, ainda, um lapso dos franceses que permitiu aos galeses marcarem um ensaio, no meio dos postes. A lentidão de passe acoplado á velocidade de arranque do

mes-quantos galês fizeram o resto.

Sendo o ensaio o objectivo máximo do jogo, os franceses marcaram dois e os galeses um, podendo considerar-se que, sob esse aspecto, ganharam o jogo. No entanto, a maior coesão de movimentos, pertinácia na luta, segurança de mãos e observação das regras justificaram bem merecido triunfo dos ruguebiistas do País de Gales.

Todavia, as jogadas dos ensaios de Canton e de Bonnal foram das melhores coisas do jogo.

O bloco de avanços do País de Gales dominou os seus congéneres de França, mau grado a positiva presença de Danga, Chester e Carrière.

Nos galeses Edwards, Barry-Johns e Jackie Williams foram os que mais se distinguiram.

A classificação ficou assim ordenada:

J. V. E. D. P.			
1.º — P. de G.	4	3	1
2.º — França	3	2	1
3.º — Inglaterra	3	2	1
4.º — Irlanda	4	2	2
5.º — Escócia	4	1	3

O Torneio terminará no próximo dia 18, com o jogo França-Inglaterra, no Estádio dos Colombes.

Este encontro decidirá a posição final da França e da Inglaterra. Se perderem os ingleses, a França ficará em primeiro na companhia do País de Gales. Se empatarem os galeses ganham, isolados e os franceses e ingleses ficam em segundo lugar «exaequo». Se perderem os ingleses alcançarão o primeiro lugar de parcerria com os galeses. Portanto, tanto a França como a Inglaterra terão de vencer o próximo encontro.

P. A.

TELEVISORES

AS MELHORES MARCAS

MUITO MAIS BARATO

PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

R. D. Estefânia, 48, 1.º andar

(Junto ao Largo)

RELÓGIOS

De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

EXTERNATOS

AV. DA REPUBLICA, 83 e 52

77 90 47 - 769620

CRISFAL

LICEAL — PREPARATÓRIO

ADMISSÃO AOS INSTITUTOS

NOVOS CURSOS DE T. PRÁTICOS

DESPORTO DESPORTO DESPORTO

UM DESPORTO QUE QUER CRESCER

A FALTA DE «ESPÍRITO DO JOGO» PREJUDICA O RÂGUEBI PORTUGUÊS

O rãguebi está, presente-mente, a atravessar um bom momento de expansão. Além de Lisboa, com dez clubes inscritos, temos o Porto e Santarém com um e Coimbra com dois. Quase todos estes clubes disputam provas de juniores o que garante uma certa continuidade. A maioria dos clubes são de origem escolar e universitária, mas temos de considerar que um desporto que se limite à juventude universitária não poderá expandir-se. Urge, portanto, que um maior número de clubes não universitários se o exemplo do Benfica e do Belenenses e organize secções de rãguebi. O Sporting, vencedor do primeiro campeonato oficial que entre nós se organizou tem tradições na modalidade e é uma pena que não regressasse a família rãguebista.

Esta expansão não é, porém, acompanhada por idêntica subida de valia técnica. O rãguebi nacional está deformado por influência de alguns «teóricos» que imaginaram um rãguebi muito «suave», absolutamente afastado do espírito do jogo. Isso foi a razão de base para o atraso técnico que se verifica actualmente. Quissem fazer do rãguebi um desporto de velocidade e habilidade quando ele é um

desporto de velocidade, habilidade, força, valentia e decisão. São estas características que permitem que o praticante homens de qualquer complexão física, e não como acontece no basquetebol ou no voleibol só homens de grande altura. No rãguebi não bom jogador é um Jean Gachassin (internacional francês e médio de abertura do F. C. de Lourdes, com 1,67 m e 69 g), como Campbell-Lammerton (internacional escocês, com 2,02 m e 115 kg). Tão bom jogador é um pedreiro, como Domenech, como Lasserre, professor de ginástica. Todos eles, porém, jogaram e jogam adentro do verdadeiro espírito do jogo. Mas o que é o verdadeiro espírito do jogo — perguntarão alguns dos nossos leitores. Tentarei explicar.

Quando em 1823 William Webb Ellis, aluno do Colégio de «Rugby», pela primeira vez... com um total desprezo pelas leis do futebol, tal como era jogado naquela época, pegou na bola com as mãos e correu em direcção à meta dos adversários... não havia regras. Assim nasceu o rãguebi e em 1855 escrevia um orfice escocês: «O jogo tem certo interesse, mas a sua maior beleza e atracção é que não tem regras...»

E daqui nasceu o espírito do jogo. O verdadeiro limite é a consciência do praticante. A sua solidariedade humana, o seu desportivismo, a sua formação moral e cívica são os travões, que impedem a prática de irregularidades. Como dizem os ingleses o rãguebi é um «jogo de rufias jogado por cavalheiros».

Significa isto que o jogador de rãguebi não faz irregularidades, não porque as leis o impeçam, mas sim porque a sua consciência de homem e de desportista lho proíbem. Dada a liberdade que as leis do jogo lhe dão o rãguebista tem de se dominar e não deixar que os maus sentimentos e impulsos o levem a praticar qualquer acto reprovável. Deve jogar com o máximo da lealdade para ser tratado com

igual lisura pelos adversários. No rãguebi a possibilidade de retaliação é mais ampla do que em qualquer outro desporto, de modo que não é muito saudável comer irregularidades. Ainda no encontro selecção nacional-Enseignants des Landes verificámos isso. Um jogador português praticou uma irregularidade. Um velho companheiro do rãguebi disse-nos: — Aquilo é falta! Pois mal tinha acabado de pronunciar a frase já o nosso representante estava a sofrer a resposta de um dos jogadores franceses. E a maior prova de que não tem o espírito do jogo é que ainda se revoltou contra o correctivo.

O rãguebista português está muito cheio de truques e manhas, mas recebe a dureza do jogo. Há alguns que são peritos na obstrução, nas placagens fora de tempo, no segurar pelas camisolas, no rastelar e em muitas outras «habilidades», alheando-se da luta franca dura e leal que o rãguebi exige. E quando defrontam as equipas estrangeiras dizem que os visitantes são «muito duros» porque placam até ao fim, isto é, bloqueiam o jogador e deitam-no ao chão, metem os pés quando ele se deita em cima da bola, etc., etc.

O rãguebi exige aos seus praticantes um conhecimento perfeito das leis que foram a consequência da expansão que o jogo tomou. E cada um deles deve saber o que lhe é permitido ou nega-

do fazer. E não o faz, porque joga com um espírito limpo sem ideias de ganhar deslealmente.

É este autodomínio constante que torna o rãguebi um método de educação. Mesmo no meio da maior excitação e entusiasmo o rãguebista sabe controlar os seus impulsos. É claro que a nós, latinos de sangue ardente, é-nos difícil atingir tal controle. Os franceses, latinos como nós, estiveram dez anos proibidos de jogar rãguebi com as equipas britânicas, apenas porque os seus jogadores não sabiam controlar os seus impulsos e reagiam ás duras «placagens» dos britânicos com agressões. Porém, aprenderam e hoje, como a televisão nos tem mostrado, sabem suportar muito bem a dureza do jogo, sem perderem a cabeça.

O rãguebi nacional nunca agradecerá suficientemente à TV as transmissões dos jogos do Torneio das 5 Nações. A observação dos encontros entre os grandes do rãguebi é uma completa lição pela imagem que muito contribui para a melhor compreensão do jogo e para que cada um veja o que é o verdadeiro rãguebi. E isto apesar de alguns dos tais «teóricos» se saírem a dizer que os árbitros que vêem actuar na TV são muito fracos; embora os críticos de «L'Equipe» e do «World Sports» considerem esses mesmos juizes de campo como muito bons e como tendo tido, excelentes actuações.

P. A

FUTEBOL MUNDIAL

O BARCELONA RENOVOU O CONTRATO COM O TÉCNICO BUCKINGHAM

■ O São Paulo pagou 540 mil novos cruzheiros ao Peñarol pela transferência do avançado Pablo Forlán.

reserva da selecção uruguaia.

■ Concluídos os seis meses de experiência que acolheu quando lhe ofereceram o lugar de treinador, o Barcelona renovou o contrato com o inglês Buckingham para a próxima temporada.

■ O futebolista jugoslavo Drago Dogas assinou um documento no qual é autorizado a permanecer no Brasil na qualidade de imigrante. Dogas ainda não decidiu se continuará a sua carreira de futebolista se a de engenheiro físico.

■ Deslocaram-se a Espanha dirigentes do River Plate, dispostos a negociar o regresso do treinador Nestor Rossi a Buenos Aires, o qual se encontra actualmente à frente da equipa do Grana-da.

O propósito dos dirigentes argentinos é o de entregar a Nestor Rossi, seu antigo jogador, a orientação do seu grupo titular, actualmente confiada a Angel Labruna.

Labruna, porém, não tem

O desporto pelo Mundo

O PUGILISTA ESPANHOL JOSÉ URTAIN CAMPEÃO EUROPEU DOS PESADOS

■ O popular pugilista espanhol José Urtain ao vencer ontem o alemão Peter Weiland, por Q. O. ao 7.º assalto, conquistou o título de campeão de pesados.

O espanhol dominou claramente todo o combate, lançando o alemão ao tapete por várias vezes.

■ O nadador russo Andrei Dounaev estabeleceu novo recorde mundial na prova de 1500 metros livres em pista de 25 metros com o tempo de 16 m 43,8s.

■ No torneio de apuramento para a fase final do Campeonato da Europa de Basquetebol (juniores), que se disputou em Ludwigsburg, na Alemanha, a classificação foi a seguinte: 1.º Itália; 2.º Alemanha; 3.º Finlândia; 4.º Holanda; 5.º França; 6.º Áustria.

Classificaram-se para a fase final Itália e Alemanha.

■ Na próxima quinta-feira disputa-se a final da «Taça dos Campeões Europeus» de basquetebol entre as equipas de T. S. Q. de Moscovo e a Igreja de Varese, os quais nas meias finais eliminaram respectivamente o Slavia de Praga e o Real Madrid. Os russos são tidos como os principais favoritos.

■ A Espanha venceu o torneio juvenil das Seis Nações, em «waterpolo», depois de derrotar a Itália e a França nas últimas jornadas. A classificação final, ficou como segue: 1.º Espanha, 8 pontos; 2.º Holanda, 3; 3.º Alemanha Federal, 5; 4.º Itália, 5; 5.º Jugoslávia, 3 e 6.º França, 0.

■ O presidente do Comité Olímpico Internacional,

Avery Brundage enviou uma nota de protesto ao Comité organizador dos jogos olímpicos de Munique, pronunciando-se contra a primeira edição de moedas olímpicas por ter encontrado uma incorrecção. As moedas têm a inscrição «Jogos da XX Olimpíada na Alemanha», o que está errado, pois segundo o Estatuto dos jogos estes são organizados por uma cidade e não por um país.

ATLETISMO NO ALGARVE

A Associação de Atletismo de Faro acaba de divulgar o seu calendário de provas, para o qual espera apenas aprovação superior.

O calendário é o seguinte:

ABRIL
18/19 — Campeonato regional de iniciados; Campeonato regional de juvenis (feminino).

25/26 — Campeonato nacional de iniciados (F.P.A.) — Coimbra; Campeonato nacional de juvenis (feminino) — Coimbra.

MAIO
2/9 — Campeonato regional de juvenis; 23/24 — Campeonato Nacional de Juvenis (F. P. A.) — Viseu; Campeonato regional de 2.ª categoria, 30/31 Campeonato nacional de 2.ª categoria (F. P. A.) — Porto 1.ª e 2.ª jornadas.

JUNHO
6/7 — Campeonato regional de juvenis; Campeonato regional de juvenis (feminino); 7 — Torneio de captação (finais distritais); 14 — Grande prémio de Faro; 14 — Torneio nacional de captação (finais) — Lisboa; 20/21 — Campeonato nacional de juvenis (feminino) (F. P. A.) — Setúbal; 27/28/29 — Campeonato nacional de juvenis (F. P. A.) — Lisboa.

JULHO
11/12 — Campeonato nacional de 2.ª categoria 3.ª e 4.ª jornadas — Porto; 18/19 — Lisboa — Resto do país, em todas as categorias — Braga.

AGOSTO
1/2 Campeonato nacional da 2.ª divisão (Equip. reg.) — F. P. A. — Barreiro; 22 — Taça olímpica (F. P. A.) — Lisboa.

Trata-se de um amplo programa de actividades, que promete constituir um bom passo em frente, para a difusão do atletismo no Algarve.

PORTUGAL NA REGATA OCEÂNICA CABO-RIO DE JANEIRO

LOURENÇO MARQUES, 5.º (L.) — Começaram a receber instruções dos respectivos mestres, 16 candidatos a tripulantes do iate que representará Portugal na regata oceânica Cabo-Rio de Janeiro.

São responsáveis pela escolha e preparação da tripulação a escolha do velejador olímpico dr. Fernando Belo, o comando naval de Moçambique, os instrutores com carta de patrão de vela, o

comandante Baltasar Horta, o eng.º Rubens Domingos, o comandante Jacobus Aleson, este último de nacionalidade sul-africana e residente em Moçambique, e proprietário do iate «Zwerwer II» que pôs à disposição do Clube Naval o seu barco, depois de ter dado uma volta ao mundo. O «Zwerwer II», depois de ter sofrido importante reparação na doca seca da capitania, tem servido de barco-escola.

TIRO

As provas de preparação para o Campeonato Ibérico

Realizaram-se ontem provas de tiro, entre as quais a de preparação para o campeonato ibérico «fossa olímpica», que teve as seguintes classificações:

1.ª categoria — 1.º, Guy Vall-Mor, 69-75; 2.º, Duarte Ferreira, 68-75; 3.º, Carlos Carmesim e dr. Simões Lemos, 65-75

2.ª categoria — 1.º, Duarte Ferreira, 67-75; 2.º, Fernando Terenas, 52-75.

3.ª categoria — 1.º, Antero Lopes, 59-75; 2.º, Fernando Terenas, 52-75; 3.º, dr. Joaquim Sousa, 50-75.

No prova de preparação para o campeonato ibérico de «skeet», olímpico: 1.º, eng.º José de Matos, 44-50; 2.º, Guy Vall-Mor, 40-50.

Prova de tiro — 1.º, Jaime Tofra, 16-16; 2.º, dr. Simões Lemos, 15-16; 3.º, Nuno Mota Infante da Câmara, 13-14; 4.º, Cipriano Reis, 11-12.

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias Carvalhido, Botunda da Boavista, Praça Marques de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante de Leça, Matosinhos, Foz Avenida da Boavista, Carvalhosa, do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

NO F. C. PORTO

«SIM» À DIRECÇÃO

A Direcção do F. C. Porto sabe vitória da referência. Provada, por números inequívocos, a solidariedade dos associados para com os dirigentes da grande colectividade portista; provado, também, que os acontecimentos conducentes ao «sim ou não» de ontem mais não foram que um extravasar do desgosto, por parte de uma minoria, devido aos resultados negativos ultimamente realizados pela equipa de futebol.

A crise — mais aparente que real — está ultrapassada. A massa associativa disse da sua confiança na Direcção. Os números não deixam margem para dúvidas: Votaram 6062 associados (23 por cento do total), sendo 5610 favoráveis e 373 desfavoráveis. As 79 listas de voto restantes, foram consideradas irregulares.

Após o referendo, a Direcção reuniu, tratou de vários assuntos — mas, contrariamente ao que chegou a ser ventilado, o departamento de futebol não foi referido, significando, assim, que os dirigentes «azuis-brancos» confiam em absoluto no trabalho do seu técnico.

Na assembleia de ontem

Eleitos os novos dirigentes da Federação de Ciclismo

Ontem á noite na sede da Federação Portuguesa de Ciclismo realizou-se a reunião extraordinária do Congresso daquele organismo, para apreciação do relatório e contas respeitante ao ano de 1969, eleição dos corpos gerentes, e discussão de uma proposta de alteração do Art.º 40.º do Regulamento Geral e Técnico de Corridas.

Presidiu Damasceno Covão, presidente do Congresso, leadeado por Idalino de Freitas, presidente da direcção, dr. Orlando de Azinhalis, inspector da modalidade, Leví Neves e Liberto da Conceição.

Abertos os trabalhos o presidente da mesa saudou o inspector dos desportos, os congressistas e a imprensa para em seguida conceder meia hora para a apreciação de diversos assuntos estranhos á ordem dos trabalhos.

O primeiro orador, Liberto da Conceição, secretário do Congresso, que teve oportunidade de fazer considerações acerca da forma como são indicados os elementos para os corpos gerentes das Associações e da Federação, que acusou de anacrónico e lesivo dos interesses da modalidade, pelo que sugeriu a sua revisão no sentido de democratizar o sistema.

Este assunto suscitou a intervenção de Idalino de Freitas e António Fernandes (Porto) que apoiaram aquele ponto de vista.

O delegado da Associação de Lisboa, Fiel Farinha, por seu turno salientou a necessidade de em futuro próximo ser revista a tabela de castigos a corredores, tendo em conta o caso dos profissionais. A propósito recordou que na época passada a sua Associação teve de contrariar o Regulamento para não privar dois atletas de exercerem a sua actividade profissional por seis meses ou um ano.

Esta sugestão suscitou debates tendo Idalino de Freitas e António Fernandes manifestado opiniões divergentes.

Entrou-se em seguida na ordem dos trabalhos tendo sido apreciada e aprovada por unanimidade a proposta de Aveiro de alteração ao Art.º 40.º do R. G. T. C. que elimina o limite de 25 anos como idade máxima para a inscrição de um ciclista na categoria de populares. De acordo com a alteração aprovada podem ser inscritos como populares todos os finalistas do Grande Prémio Iniciação e os ciclistas com 17 anos ou mais de idade.

«Clube Bonaparte»
novo restaurante
em Alfama

Amanhã, à noite, às 22 e 30, é inaugurado o Clube Bonaparte, «boite» e restaurante, situado em Alfama, na Rua de S. Miguel, 70.

Seguiu-se a discussão do relatório, altura em que o dr. Orlando de Azinhalis, inspector da modalidade, depois de elogiar a forma como o documento foi elaborado, apontou a falta de um voto de pesar pelo falecimento do antigo campeão José Maria Nicolau. A Federação, pela voz de Idalino de Freitas, penitenciou-se por essa falha, mas recordou que a Federação em devido tempo homenageou a memória desse antigo ciclista. Damasceno Covão aproveitou a oportunidade para anunciar que ao IX Grande Prémio Robbialsac vai ser dado o nome de José Maria Nicolau na sequência da sugestão feita pelo dr. Orlando de Azinhalis.

Posto o relatório á aprovação foi o mesmo aprovado por aclamação.

Seguiu-se, por último, a eleição dos novos corpos gerentes que ficaram assim constituídos:

Deixou de haver idade máxima para a prática da modalidade

ASSEMBLEIA GERAL — Presidente, João Damasceno Covão, (A. C. S.); vice-presidente, Euclides Duarte Neves, (A. C. P.); 1.º secretário, Levy Neves, (A. C. A.); 2.º secretário, Rodolfo José Serra Albuquerque (A. C. P.).

DIRECÇÃO — Presidente, Idalino Inácio de Freitas, (A. C. S.); vice-presidente, António Silva, (A. C. P.); secretário-geral, António Guerreiro, (A. C. F.); secretário-adjunto, Aquiles dos Santos Pedro, (A. C. P.); Tesoureiro, Carlos Matos Peres, (A. C. S.); vogal, Rogério Mourato, (A. C. S.) e Mário Santos Silva, (A. C. P.); Suplente, Alcindo Alves, (A. C. A.); e Liberto da Conceição, (A. C. F.).

CONSELHO FISCAL — Presidente, Fernando Moreira, (A. C. P.); secretário, José Maria Simões, (A. C. S.); relator, Rui Marcelino Lopes Carvalho, (A. C. P.); suplente, Serafim Ferreira Morgado, (A. C. S.) e António Paiva Castro, (A. C. A.).

CONSELHO TÉCNICO — Presidente, Jorge Lara Everard, (A. C. P.); secretário, Aristides Martins, (A. C. S.); relator, Ivo Neves, (A. C. A.); vogal, Fernando Santos Paixão, (A. C. S.) e Fernando Portela, (A. C. P.).

CONSELHO JURISDICTO-NAL — Dr. Manuel Lalande Vieira Pinto, (A. C. P.); dr. Augusto Monteiro (A. C. P.); dr. Manuel M. Gonçalves, (A. C. F.); dr. António Costa, (A. C. A.) e António da Luz Campos, (A. C. S.).

COMISSÃO ARBITRAL — Dr. Sardoeira Pinto, (A. C. P.); dr. Vítor Perinhas Pinto Coelho, (A. C. S.) e dr. Rodolfo Manuel M. Lavrador, (A. C. F.).

COMISSÃO ARBITRAL DE RECURSO — Dr. Aníbal Catarino Nunes, (A. C. A.); dr. Rui Polónio Manuel de Sampaio, (A. C. P.) e dr. Manuel Filipe Teixeira, (A. C. S.).

Por proposta da Ass. do Porto e com aquiescência dos eleitos, foi aprovado que o período de gerência será pelo biênio de 1970-1971.

ATLETISMO E NATAÇÃO NO BENFICA

As Escolas de Natação do Benfica continuam a aceitar inscrições de sócios e simpatizantes de 6 aos 13 anos de idade. As inscrições fazem-se na secretaria do clube e as aulas realizam-se na piscina da Avenida de Roma, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 18 às 19 e das 19 às 20 horas.

Entretanto, também a secção de atletismo do Benfica continua a realizar (às quartas-feiras pelas 21 e 30 horas e aos domingos pelas 10 h.) testes de experiência para sócios e simpatizantes, até aos 20 anos de idade, que desejem praticar a modalidade.

LUTA

O ATENEU EM 3.º LUGAR POR MÉRITO ABSOLUTO

Prosseguiu, ontem, o Campeonato Nacional de Luta por equipas, cuja segunda jornada da segunda volta se completará com o encontro, em Runa, entre o Runa e a Amadora.

Todavia a jornada ficará incompleta pois o embate Sporting-Mercês, que se deveria ter efectuado, ontem, na R. do Passadiço, foi adiado para data a designar.

Da jornada só se efectuaram os encontros Ateneu-Benfica e Belenenses-Baixa da Banheira. Em ambos venceram os donos da casa. O Ateneu bateu o Benfica por 6-2, provando que os progressos da equipa são uma realidade. De lamentar as vitórias averbadas pelos lutadores acelistas nos 62 e nos 82 quilos, por virtude da falta de comparência dos adversários.

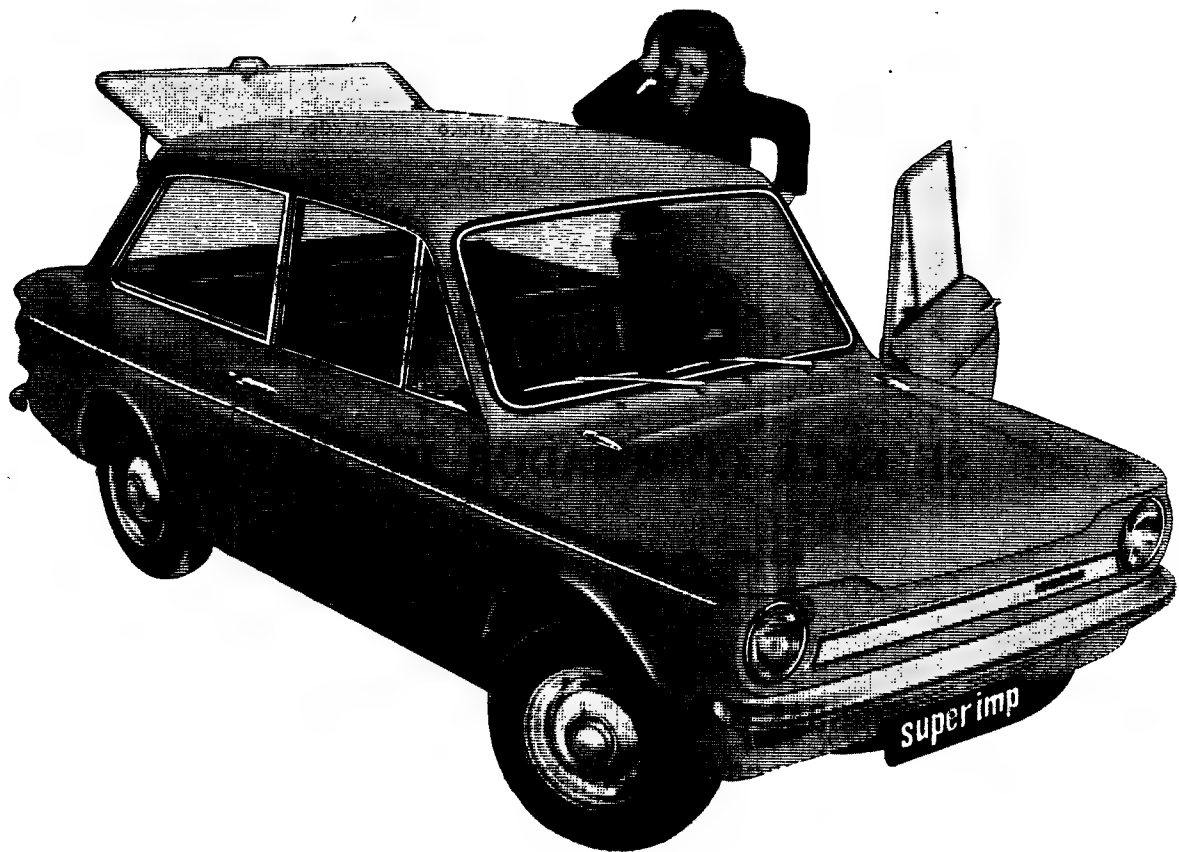
O Belenenses não perdeu a oportunidade que se lhe deparou de melhorar a sua pontuação na prova e com a justa e merecida vitória que alcançou viu os seus esforços de valorização da equipa coroados de êxito.

Os guias da competição continuam com o mesmo numero de pontos, mas o total de pontuação nos combates é favorável ao Runa, que se apresta para ganhar pela quarta vez consecutiva o Nacional por equipas.

É de espantar e de elogiar o esforço desta colectividade, que, sem ajudas de ninguém tem conseguido entrar a juventude rural.

Colectividades como o G. D. de Runa são dignos de maior apoio das entidades oficiais.

se você não se sente jovem desista do Super Imp



Porque o SUPER IMP
entende a juventude dos 18 aos 80.
Arranca com ela para um mundo novo.
Mais vibrante e melhor vivido.

Amplas janelas com vidro de elevador e
portas largas para uma família jovem.
Janela de abrir na retaguarda.
E um motor nervoso e submisso
como um animal de raça.

Entre nele. Domine-o. E sinta-se
ainda mais jovem.

Conheça também o SUNBEAM CHAMOIS de acabamentos luxuosos

Concessionários em Lisboa:

SIDIAL Avenida de Roma, 15-B	J. COELHO PACHECO, COMERCIAL, SARL Rua Braamcamp, 92
---------------------------------	--

AGENTES EM TODO O PAÍS


CHRYSLER
DE PORTUGAL

...em todo o país encontrará a estrela CHRYSLER!

Conta Juventude
BANCO COMERCIAL

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

BASQUETEBOL — Nacional Metropolitano

O BENFICA É CAMPEÃO A DUAS JORNADAS DO FIM

• ... EMBORA ONTEM TIVESSE PERDIDO COM O SPORTING: 61-72

Excelente jornada de basquetebol, a de ontem, no Pavilhão da Ajuda. Um jogo Sporting-Benfica, esperado com grande expectativa e que se tornaria na verdade empolgante pelas oscilações do marcador, até terminar com a vitória sportingui: 72-61.

O Sporting começou de rompante chegando a 6-0.

Jogando a defender individual muito em cima para neutralizar a boa meia-distância do Benfica (bem aprendida a lição da «1.ª volta») o Sporting continuou a ganhar vantagem mercê de boa movimentação no ataque em que Ernesto sobressaía como armador de jogo bem secundado por Encarnação.

Os «encarnados» como que sentindo o perigo reagiram prontamente, e, aos sete minutos, igualavam 6-6 — para de seguida passarem para 8-6. Continuando a explorar bem a sua meia-distância, o Benfica foi aumentando a sua vantagem que chegou a 28-12 e dir-se-ia tranquilizadora. Abrandaram então o ritmo do jogo, como se espremessem seguros de que a

vitória já não lhes podia fugir, não se apercebendo que o Sporting recuperava a pouco e pouco.

Prestes a findar o «1.º tempo» já o Sporting tinha reduzido a diferença para três pontos. Notou-se, então, no Benfica uma certa intranquilidade e demasiada precipitação em quererem repor a situação, levando os «encarnados» a cair no erro de quererem finalizar debaixo da tabela, pretensão essa que lhes foi desvantajosa devido à maior estatuta adversária.

O intervalo chegou com 29-31 favorável ao Benfica. Entretanto os seus jogadores encontravam-se sobrecarregados de faltas. No reatamento notou-se que a turma «leonina» estava mais descontraída, com bastante lucidez no ataque planeado, defendendo bem, enquanto que o Benfica insistia no erro de querer furar para debaixo da tabela, sem se lembrar que na 1.ª volta havia ganho ao Sporting com a meia-distância.

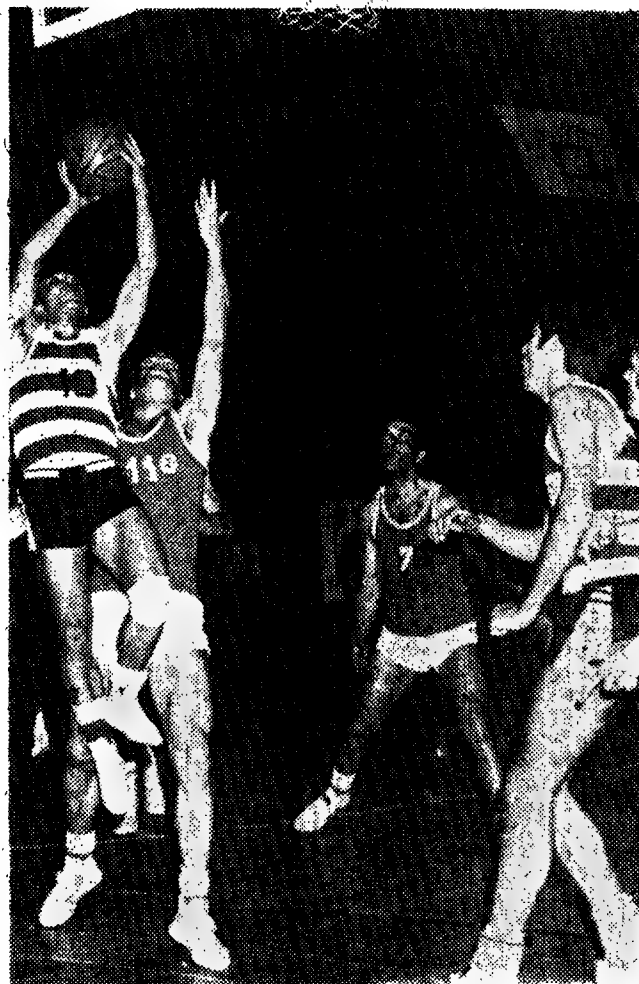
A vitória «leonina» embora de certo modo amparada pela arbitragem foi

justa. E, foi justa porque os «leões» foram os que melhor defenderam e também os que melhor e com mais lucidez atacaram. O Benfica, é certo, pode-se queixar em certos lances da arbitragem, mas também o que é uma verdade é que não fez o jogo que mais lhe convinha, esquecendo-se que na «1.ª volta» havia ganho porque empregou a sua melhor arma a meia-distância... e esta ontem não funcionou. Por exemplo Simões foi pouco solicitado, Joaquim Carlos atirou uma ou duas no máximo, Griffin lesionado num pé não podia fazer melhor. Julio Campos foi sacrificado inutilmente pois não se dava seguimento aos seus bons passes.

Do Sporting diremos que toda a equipa jogou bem, mas Ernesto, Encarnação, Sousa e José Mário estiveram a grande altura.

OUTROS RESULTADOS:

Barreirense, 50-Cuf, 62 Académico, 82-Figueir., 71 B. P. M., 59-Académica, 58 Com a derrota da Académica, o Benfica ficou desde já com o título assegurado.



Na jornada de ontem — a 20.ª — do campeonato nacional, o jogo Sporting-Benfica foi o de maior importância



Operações de Bolsa

BANCO DO ALENTEJO

Esgrima

**MÁRIO CORGA
VENCEDOR
DA PROVA
DE FLORETE**

Nas instalações do Centro Espanhol, organizada pela Federação Portuguesa de Esgrima disputa-se uma prova individual de florete, a que concorreram oito atiradores, representando as seguintes salas de armas: Mocidade Portuguesa (3), Clube Shell (3), Ateneu Comercial de Lisboa (1) e Colégio Militar (1).

O numero entre parêntesis corresponde às presenças, sendo as inscrições em numero de 5 para a M. P., 3 para o C. S., 1 para o A. C. L. e 3 para o C. M.

Damos a seguir a classificação da prova:

1.º Mário Corga (C. S.), 6 v.-1 d.; 2.º Domingos Pinheiro (A. C. L.), 5 v.-2 d. 13 t. r.; 3.º Rodrigues Neves (M. P.), 5 v.-2 d. 22 t. r.; 4.º David Silva (M. P.), 5 v.-2 d. 26 t. r.; 5.º Santa Marta (C. M.), 3 v.-4 d. 26 t. r.; 6.º Pava e Pona (C. S.), 3 v.-4 d. 26 t. r.; 7.º Luís Violante (C. S.), 1 v.-6 d.; 8.º Pedro Levi (M. P.), 0 v.-7 d.

Futebol particular

No proximo dia 12 efectua-se no campo de S. Pedro de Sintra, pelas 11 e 30 h., um encontro de futebol particular entre as equipas dos tribunais judiciais de Sintra e Cantanhede, partida que será seguida de um almoço de confraternização em Vale de Lobos

NÃO SE DEIXE ILUDIR!...

SE ESTÁ COMPRADOR DE TERRENOS A ORGANIZAÇÃO

JOSÉ DE SOUSA CINTRA

NÃO LHE FAZ PROMESSAS OFERECE-LHE REALIDADES.

NO SEU PRÓPRIO INTERESSE NÃO COMPRE NENHUMA PARCELA DE TERRENO SEM COMPARAR COM AS NOSSAS.

TEMOS A CERTEZA DA SUA PREFERENCIA PORQUE:

- 1.º ESTES SÃO OS MAIS BARATOS DA ZONA CHARNECA DA CAPARICA — SESIMBRA.
- 2.º TEM MAGNÍFICA LOCALIZAÇÃO E BONS ACESSOS.
- 3.º SÃO COMPLETAMENTE ARBORIZADOS E JUNTO A ÁGUA.
- 4.º GARANTEM A MELHOR VALORIZAÇÃO DO SEU CAPITAL.

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

CONSULTE JÁ ESTA ORGANIZAÇÃO
RUA LUCIANO CORDEIRO, 83, 2.º ESQ.
LISBOA

Telefones 562097/8

Esta organização tem vários terrenos urbanizados para venda nos melhores locais do Algarve, junto a Lisboa e em zonas de grande Expansão Turística

Diário DO PORTO

DE COIMBRA

A missão e o futuro do cooperativismo definidos em clarificadora exposição no aniversário da Cooperativa de Aldoar

A cooperativa de Aldoar celebra hoje o seu 69.º aniversário. Na sessão solene, incluída no programa das comemorações, o sr. dr. Fernando Ferreira da Costa, um dos fundadores do «Boletim Cooperativista» e da «Unicoope» fez uma conferência sobre «Os problemas actuais do cooperativismo».

Depois de salientar a importância do cooperativismo no seu conteúdo revalorizador da consciência e da solidariedade humanas, considerou como fundamental na vida cooperativa o facto de implicar uma activa participação dos seus aderentes, constituindo-se assim uma verdadeira escola de civismo e de convívio. Dadas as características das sociedades modernas do pós-guerra, em que a liberdade dos indivíduos se circunscreve a actuações de limitadas consequências — disse o orador —, o cooperativismo permite a todos os homens de boa vontade participarem no desen-

volvimento e no progresso do seu país.

Perspectivas do cooperativismo

O sr. dr. Fernando Ferreira da Costa salientou que as cooperativas cabe um enorme esforço a desenvolver no sentido de recuperarem um atraso agravado pela actual tendência para a concentração das empresas. Esse esforço — acentuou — obrigará, certamente, a uma revisão dos processos empíricos do associativismo local das cooperativas de base, e à sua integração, planificada e pragmática. E afirmou:

— Numa actuação conjunta, através dos organismos de segundo grau existentes, importa atentar na rápida evolução da sociedade contemporânea, em que a circulação da mão-de-obra rompe definitivamente os quadros nacionais, as barreiras alfandegárias se alargam para poder conter uma planificação supranacional e a explosão demográfica ameaça quebrar

os equilíbrios sociais tradicionais.

A concluir, acrescentou o orador:

— Uma perspectiva mais aberta e mais consociada da evolução socioeconómica actual, poderá, sem dúvida, abrir maiores perspectivas ao cooperativismo, por vezes adormecido num tradicionalismo inoperante!

Farmácias de serviço esta noite (6.º turno)

ANTERO DE QUINTAL, Rua de A. de Quintal, 520 Tel. 450481
* AZEVEDO R. do Menal, 408 (Tel. 52344) * CONSTITUIÇÃO, Rua de Constituição, 93 (Tel. 490813) * CORREIA DE ARAÚJO, R. Santa Catarina, 259 (Tel. 25644) * CRUZ, R. Costa Cabral, 082 (Tel. 4004) * GUARANI, R. Pedro Hispano, 367 (Tel. 62250) * HERCULANO, R. Alex Herculanio, 384 (Tel. 27943) * LIGA A. S. MUTUOS, R. Bonifácio, 286 (Tel. 2711) * MAGALHÃES, Rua Serravallo, 566 (Tel. 6353) * NOVA DE MONSANTO, Rua de Monsanto, 48 (Tel. 490889) * RIBEIRO JUNIOR, Rua Firmeza, 97-A (Tel. 849) * SAMPAIO, R. Cadefeita, 635 (Tel. 21782) * SANIL, R. Paraiso, 214 (Tel. 23935) * VITALIA, Pr. Liberdade, 37 (Tel. 24133) * GONDAREM, R. Gondarém, 360

Espectáculos para hoje

TEATROS
SA DA BANDEIRA — As 21 e 45: «Peço a palavra»

CINEMAS
SAO JOAO — As 21 e 30: «A grande competição» (12 anos)
COLISEU — As 21 e 30: «Hello, Dolly!» (12 anos)
RIVOLI — As 21 e 30: «O anormal» (17 anos)
TRINDADE — As 21 e 30: «A grande competição» (12 anos)
BATALHA — As 21 e 30: «Os ratoneiros» (17 anos)
ESTUDIO — As 21 e 30: «Três quartos em Nova York» (17 anos)
OLIMPIA — As 21 e 30: «A Rebelião» (17 anos)
AGUIA D'OURO — As 21 e 30: «Sigo o meu caminho» (17 anos)
CARLOS ALBERTO — As 21: «Uma leoa, chamada Elia» e «Alvarez Kelly» (12 anos)
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Os Dez Mandamentos» (12 anos)
JULIO DINIS — As 21 e 30: «Di-vórcio à italiana» (17 anos)
N. U. ALVARES — As 21 e 30: «Genghis Khan, o Conquistador» (12 anos)
ODEON — As 21 e 30: «Ao pôr do sol» (12 anos)
CINE-VITÓRIA — As 21 e 30: «Revolta na Bounty» (12 anos)
CINE-ERMESINDE — As 21 e 30: «As aventuras do Santo» (12 anos)
CINE-GAIA — As 21 e 30: «Ansio de amor» (17 anos)

Amanhã

CINEMAS
SAO JOAO — As 15 e 30: «A grande competição» (12 anos)
COLISEU — As 15 e 30: «Hello, Dolly!» (12 anos)
RIVOLI — As 15 e 30: «O anormal» (17 anos)
TRINDADE — As 15 e 30: «A grande competição» (12 anos)
BATALHA — As 15 e 30: «Os ratoneiros» (17 anos)
ESTUDIO — As 15 e 30: «Três quartos em Nova York» (17 anos)
OLIMPIA — As 15 e 30: «A Rebelião» (17 anos)
AGUIA D'OURO — As 15 e 30: «Sigo o meu caminho» (17 anos)
CARLOS ALBERTO — As 15: «Pis-toleiros da Cosa Grande» e «As escravas ainda existem!» (17 anos)
VALE FORMOSO — As 15 e 30: «Os Dez Mandamentos» (12 anos)
JULIO DINIS — As 15 e 30: «Di-vórcio à italiana» (17 anos)

Corpos administrativos

Na sala da biblioteca do palácio do Governo Civil foi conferida posse dos cargos de vice-presidente da Câmara Municipal de Coimbra, ao sr. eng. Augusto Domingues Correia e de presidente do Município de Penela, ao sr. António de Castro Lima Pereira Corte-Real (Fijó). Presentes muitas pessoas, incluindo as mais representativas dos dois concelhos, uma deputação de alunos do Círculo Preparatório de Penela, etc.

Presidiu o chefe do distrito, sr. eng. Horácio de Moura, ladeado pelos srs. dr. Carlos Costa, governador civil substituto; eng. Araújo Vieira, presidente da Câmara Municipal de Coimbra; dr. José dos Santos Bessa, presidente da comissão distrital da Acção Nacional Popular e dr. Ferreira Martins, secretário do Governo Civil.

Usaram da palavra os srs. eng. Horácio de Moura, que saudou os empossados, eng. Araújo Vieira, que se referiu a acção devida ao novo vice-presidente; eng. Augusto Correia e António Corte-Real.

Curso de preparação para o matrimónio de estudantes

Recomeçaram as actividades do Centro de Estudos Teológicos, do Centro Académico de Democracia Cristã (C. A. D. C.) e da Juventude Universitária Católica Feminina, neste terceiro período do ano lectivo.

Assim, está a decorrer no Colégio Rainha Santa Isabel um curso de preparação para o matrimónio, para estudantes universitários, orientado pelo rev. Mário Branco. Amanhã, no C. A. D. C., reabrem as aulas do Curso Superior de Cultura Teológica do Centro de Estudos Teológicos.

Visita de comerciantes às ilhas adjacentes

A direcção da União de Grêmios de Lojistas, correspondendo a uma sugestão que lhe fora apresentada, promove, em Maio, uma visita de comerciantes desta cidade à Madeira e aos Açores.

Estão já inscritas cerca de quarenta pessoas, o que, antecipadamente, indica êxito da iniciativa. A partida está prevista para o dia 21, com regresso a 1 de Junho.

Espectáculos para hoje

CINEMAS
GIL VIOLENTE — As 21 e 30: «A sangue frio!» (17 anos)
AVENIDA — As 21 e 30: «Sardalhos conjugais» (17 anos)
TIVOLI — As 21 e 30: «Um golpe em Itália» (17 anos)
SOUSA BASTOS — As 21 e 30: «Este difícil amor!» (17 anos)

CIRCO
CIRCO ROYAL (ao Arnado) — As 22 horas (12 anos).

Farmácias de serviço

Donado — Rua Ferreira Borges (Tel. 22603).
Cruz Viegas — R. do Brasil (tel. 22981).
Cruz & Costa — Rua Dr. António de Vasconcelos (Telef. 22715).
Rainha Santa — Rua da Figueira da Foz (Tel. 21737).

A LOTARIA DE ONTEM

NÚMEROS PREMIADOS
16338 — 8 000 000\$
9997 — 800 000\$
5111 — 250 000\$

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO
16337 — 16 800\$
16339 — 16 800\$

PRÉMIOS DE 20 CONTOS
124 1331 3008 4108 4406
4979 5568 6698 6940 7757
7963 9798 14434 16708 18983
21304 21873 22088 23450 23700
24492 24682 27275 28440 30672
35654 38950

PRÉMIOS DE 1000\$00 (Centenas)
5101 a 5200: 9991 a 10 000 e 16 301 a 16 400

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS
Todos os números cujos três últimos algarismos sejam 028, são premiados com 2 600\$00, em cada bilhete. Os terminados em 047, 057, 097, 101, 351, 411 e 707, têm direito a 1 000\$00, do prémio. Por último, todos os restantes números cujo algarismo final — terminação — seja 8, são contemplados com 600\$00 também em cada bilhete.

Esta informação não dispensa a consulta da lista oficial.

Os 8 mil contos da «Sorte Grande» foram distribuídos aos balcões da Casa da Sorte.



A benemérita corporação dos Bombeiros Voluntários de Viseu com os seus dirigentes

Comemoram o 84.º aniversário os Bombeiros Voluntários de Viseu

VISEU, 5 — A benemérita corporação dos Bombeiros Voluntários, que tão valiosos e humanitários serviços tem prestado em prol do semelhante, incluiu nas comemorações do seu 84.º aniversário um jantar de confraternização tendo como convivas individualidades dedicadas à prestigiosa instituição.

A brilhante folha de serviços atesta a valentia, a abnegação e o constante esforço dos componentes da prestimosa corporação, das mais estimadas e progressivas da Beira Alta.

Valorizando sempre a sua

missão e procurando torná-la cada vez mais eficiente, aumenta, constantemente, o seu material. Assim, hoje, foi inaugurada outra auto-ambulância, da qual foi patrono o sr. dr. A. Esteves Correia e serão padrinhos a sr.ª D. Maria Rosalina Gonçalves e seu filho, Miguel Marcelino.

A encerrar as comemorações festivas, a corporação prestou homenagem ao sr. eng.º Leopoldo de Moraes Cunha Matos, presidente da Câmara Municipal de Viseu, que, recentemente, cedeu aos Bombeiros Voluntários o terreno onde será construído o seu moderno e mais amplo quartel.

AGORA,

**NO CAMPO OU NA PRAIA
mesmo SEM ELECTRICIDADE**

**PODE TER O SEU FRIGORÍFICO SIBIR
A GÁS BUTANO A PREÇO ACESSÍVEL**

CASA JUNIOR

Rua do Alecrim, 21-A (ao Cais de Sodré)
Rua de S. Paulo, 29-1.º — Tels. 328663-35430

NOVAMENTE UM PRÉMIO GRANDE

5111 — 250 CONTOS

FOI VENDIDO PELO

CAMPIÃO

A MAIS ANTIGA CASA DE LOTARIAS DO MUNDO

A SORTE GRANDE — 8.000 CONTOS

foi vendida aos balcões da

CASA DA SORTE

Veja, por favor, o anúncio da página central

Actualidade internacional

SIHANOUK VAI REUNIR-SE AOS GUERRILHEIROS

PEQUIM, 5 — (F. P.) — O príncipe Norodom Sihanouk anunciou ontem, em segunda mensagem à nação, que vai em breve juntar-se aos «guerrilheiros da resistência popular». «Em breve regressarei à nossa pátria bem amada e irei para o mato lutar juntamente com os guerrilheiros da resistência popular. Como khmer, tenho o dever de fazer todos os sacrifícios, incluindo o da minha vida, para que seja esmagada rapidamente a camarinha dos reaccionários, lacaios dos imperialistas e dos monopólios capitalistas ocidentais. A luta armada

que deve ser travada no mato é o único caminho que conduzirá o nosso povo à vitória e lhe permitirá fazer triunfar os seus ideais. Nesta convicção, convido insistentemente os meus compatriotas a irem para o mato e a juntarem-se às forças de resistência que já ali se encontram. As zonas em poder dos nossos guerrilheiros já são vastas. Ide para o mato e os nossos partidários se encarregarão de vos apetrechar e armar para combater pela pátria. Dirijamo-nos especialmente aos meus compatriotas que servem no Exército, na Poli-

cia, na Guarda Provincial, na administração, na milícia. Lembrai-vos do triste fim do Exército antipovo khmer e reaccionário de Chang Kai Chek. Como este, o Exército reaccionário khmer será inelutavelmente vencido e esmagado pelo povo. Deveis decidir-vos e ir para o mato onde travareis relações de amizade e de solidariedade patriótica com os nossos resistentes da primeira hora».



SIHANOUK: novo apelo à nação

POSSÍVEL DESLOCAÇÃO DE UM ENVIADO DOS EUA AO MÉDIO ORIENTE

WASHINGTON, 5 — (R.) — Autoridades norte-americanas manifestaram hoje a possibilidade de Joseph Sisco conferenciar em breve com «leaders» dos países do Médio Oriente envolvidos em conflitos.

Sisco estará em 20 e 21 do corrente em Teerão para contactar com os chefes de missões diplomáticas americanas. Funcionários de Washington disseram ser possível a sua visita a outros países da área, mas que o seu programa não está completamente estabelecido.

As autoridades informativas respondiam a comentários de círculos diplomáticos do Cairo, as quais diziam que Joseph Sisco terá conversações com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Mahmoud Riad, e, talvez, com o presidente Nasser.

Os círculos caíotas declararam também que o

assistente do secretário de Estado para os assuntos do Médio Oriente e asiáticos visitará outros países do Médio Oriente em conflito, inclusive Israel, Líbano e Jordânia.

O informador do Departamento de Estado não confirmou as notícias do Cairo mas também não as rejeitou, afirmando que a data da partida de Joseph Sisco, bem como o seu programa, ainda não foram definitivamente estabelecidos.

O assistente do secretário de Estado e o embaixador soviético Anatoly Dobrynin continuaram na quinta-feira as suas conversações sobre uma forma de pôr termo à luta que vai aumentando no Médio Oriente. Os dois diplomatas concordaram em se voltar a reunir na próxima semana, supondo-se que Sisco partirá para o Médio Oriente depois dessa reunião.

TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

Está interessada em admitir para o seu Centro Computorizado de Comunicações:

ENGENHEIROS ELECTROTÉCNICOS

que reúnem os seguintes requisitos:

- especialidade correntes fracas
- bons conhecimentos de inglês
- conhecimentos básicos de programação
- recém-formado
- nacionalidade portuguesa
- serviço militar cumprido ou dele isento
- menos de 36 anos de idade

oferece:

- bom ambiente de trabalho
- valorização profissional
- contacto com novas técnicas
- vencimento inicial compatível com as condições exigidas
- benefícios sociais
- salários diferenciados

Só serão consideradas as candidaturas que respondam inteiramente às exigências postas.

Inscrições no Serviço do Pessoal, até ao dia 15 do corrente — Rua do Conde de Redondo, 79, LISBOA.

NOTÍCIAS DA SEMANA

DIA 29 (DOMINGO)

● Soldados armados travaram uma série de recontros contra multidões amotinadas nos arredores de Londonderry, principalmente na área de Bogside, onde predominam os católicos. Foram presos oito manifestantes.

● O secretário norte-americano da Defesa, Melvin Laird, afirmou numa entrevista que a China Continental faria este ano os primeiros ensaios operacionais de mísseis balísticos intercontinentais.

DIA 30 (SEGUNDA)

● «Podemos pedir auxílio aos Estados Unidos, sob a forma de armamento, se a situação o exigir», declarou em Phnom Penh o primeiro-ministro cambojano, General Lon Nol. O general salientou que o auxílio estrangeiro seria solicitado se falhassem todas as tentativas diplomáticas para expulsar os «vietcongs» do Camboja.

DIA 31 (TERÇA)

● Membros das Forças Armadas Rebeldes

raptaram o conde Karl Von Sprei, embaixador da Alemanha Ocidental na Guatemala. Os raptores ameaçaram matar o conde a menos que o Governo guatemalteco não liberte todos os guerrilheiros actualmente presos.

DIA 1 (QUARTA)

● O Exército norte-americano acusou o capitão Ernest Medina de assassínio premeditado de todos os civis indicados como mortos pela sua companhia no massacre de My Lai. Na totalidade foram acusados 25 militares em ligação com o referido massacre.

● Recomeçou a agitação social em Itália, depois da trégua da Pascoa, que Mariano Rumor aproveitou para preparar o programa do novo Governo. Entraram em greve cerca de 600 000 empregados municipais e 340 000 operários têxteis decidiram recomençar as greves intermitentes que tinham iniciado no fim do mês passado.

DIA 2 (QUINTA)

● Um tribunal rodésio condenou a morte

seis terroristas acusados de assassínio de um soldado africano e de penetrarem na Rodésia com armamento militar. Um sétimo inculpinado, um rapaz de 17 anos, foi condenado a prisão perpétua.

DIA 3 (SEXTA)

● Após a libertação dos passageiros, partiu de Seul para a Coreia do Norte, o Boeing da Japan Air assaltado por nove «piratas do ar» e que durante três dias esteve retido no aeroporto da capital sul-coreana. Os passageiros foram libertados depois dos assaltantes terem aceitado trocá-los pelo vice-ministro japonês dos Transportes.

DIA 4 (SABADO)

● A imprensa moscovita apresentou-se extremamente prudente, após um dia em que ganharam cada vez mais corpo os boatos de «acontecimentos» no Kremlin. Atentamente examinada, a «Pravda» examinou que confirmasse ou desmentisse, as especulações acerca de uma próxima remodelação na direcção colegial soviética.

Tailândia — um reino sem contestação

(Continuação da 3.ª página)

neiro, o general Prapas, vice-primeiro ministro e ministro do interior, entendia que, procedendo a esses raids, os seus «querem dar provas do seu poder e da sua influência» e que o não conseguem, vendo-se já «obrigados a agir de noite». Contudo, acrescentava que a ligação entre eles e o P. C. T. era agora facto consumado. O terreno de protecção do P. C. T. continua a ser, na verdade, o Nordeste, um terreno quadrilátero de 100 000 quilómetros quadrados, longe da Tailândia central, ou melhor, levemente inclinado para o Mekong, é uma região seca e pobre, de vegetação densa, menos prezada durante muito tempo por Banguecoque, e cuja população, na sua maioria laotiana, dispõe de rendimentos duas vezes inferiores à média nacional.

Os tailandeses debruçaram-se por duas vezes, sobre os problemas desta região, conquistada nos fins do século XVIII ao reino vizinho de Champassak e cuja consciência política parece mais desperta que em qualquer outra zona. Da primeira vez, os tailandeses introduziram ali o seu sistema burocrático, quando, no decurso deste século, o avanço dos franceses na outra margem do Mekong inquietou os soberanos de Banguecoque. Da segunda vez, há três anos, recomençaram a intervenção no sector, tentando fazer face ao desafio lançado por um milhar (pelo menos) de comunistas aglomerados.

No dia 13 de Janeiro último, pelas 2 da manhã, um grupo de dezasseis homens foi surpreendido a cortar o arame farado que protegia a pista de aterragem de Ubon uma base americana da região. No tiroteio que se seguiu foram mortos cinco assaltantes, quando o tiro de um guarda fez explodir a carga de dinamite que um deles trazia. Outro foi alvejado na fuga. Um guarda ficou ferido. Ao que parece, o comando falhou a missão por-

que alguns camponeses do sector deram o alerta.

Encorajamento, chineses

Num primeiro ataque contra Ubon, a 27 de Junho de 1969, os comunistas fizeram melhor: cinco explosões danificaram dois aviões, um posto-radar e um engenho blindado. Outra base americana, a de Ubon, um pouco mais a norte, foi objecto de um raid do mesmo género em 1968.

Desde há cinco anos que a China popular não cessa de prodigalizar os seus encorajamentos ao P. C. T. reconhecido como a ponta de lança de um movimento de independência, criado em 1964, da Frente Patriótica, formada a 1 de Janeiro de 1965, das «forças armadas populares», surgidas oito meses mais tarde, e substituídas, no dia 1 de Janeiro de 1969, por um «exército de libertação do povo». Mas, se Pequim entende, desde há um ano, que um «novo limiar da guerra do povo» foi transposto e considera a Tailândia como uma «grande região estratégica», os chineses parecem, em compensação, alimentar bem poucas ilusões sobre as probabilidades, a curto prazo, de uma insurreicção. Os militantes do P. C. T., mal armados e pouco agressivos, são preferentemente convidados a treinar-se, organizar-se, recrutar tailandeses, tecer laços com as tribos insurrectas, em resumo, a formar um núcleo forte, com um bom instrumento de propaganda, consubstanciado no seu emissor («A Voz do Povo») e cioso de alargar a rede dos simpatizantes. Quanto aos escassos sessenta mil norte-vietnamitas imigrados no Nordeste, nomeadamente à volta de Nong-Khai e de Nakhon-Phanom, se as suas simpatias se dirigem geralmente para Hanói, parecem muito menos agitados do que se diz, e o Governo, embora vigiando-os muito de perto, não se preocupa desmedidamente com eles. Em 1967 foram presos uns cem e Banguecoque pediu agora à Cruz Vermelha Internacional que

propusesse o seu repatriamento a Hanói.

No plano imediato, são numerosos os triunfos de Banguecoque. Apesar dos erros e de muitas faltas de tacto, nomeadamente na subadministração das regiões situadas na periferia do reino, o Governo adoptou, de há uns três anos para cá, certas medidas para desenvolver e controlar melhor o Norte e o Nordeste: construção de estradas e de barragens, instalação de electricidade, formação de engenheiros-agrícolas, difusão de emissões nos dialectos das tribos, generalização da instrução em língua tailandesa, etc. Para lutar contra os «mãos no Norte» e contra certos grupos de Lahu e de Tíh, Banguecoque parece utilizar agora certas forças chinesas, instaladas desde 1949 na montanha e que a conhecem muito bem. São os últimos elementos de um exército derrotado do Kuomintang.

Mas, acima de tudo, o reino não sofreu o traumatismo da colonização, a grande propriedade fundiária é relativamente reduzida, a monarquia soube preservar o seu prestígio, a presença militar americana não teve o impacto es-

perado, e o grau de politização continua a ser fraco. Portanto, faltam a um movimento revolucionário os temas capazes de sensibilizar um grande número de habitantes. No Nordeste, por exemplo, o endividamento camponês é raro e os grandes proprietários são desconhecidos. No futuro, os comunistas poderiam tentar explorar diferentes orientações: Por exemplo, um alargamento do fosso entre o nordeste e o centro, desigualdades recentes entre Banguecoque e os campos que a rodeiam, dificuldades sociais que acompanhariam uma eventual ruptura do desenvolvimento económico, os apetites políticos de uma burguesia ascendente susceptível de repór em causa a actual estrutura do poder. Mas todas estas hipóteses se situam no domínio do «longo prazo», e, a menos que beneficie de um auxílio externo muito substancial, o P. C. T. tem à sua frente obra que exigirá longo fôlego. Além disso, o reino onde actua — a Tailândia — não é, de modo nenhum, o reino da contestação.

PRÓXIMO ARTIGO: «UM NEO-DESPOTISMO ESCLARECIDO?»



CARLOTA REIS COLAÇO ARANTES RUSSEL

Sua família participa que amanhã, dia 6, pelas 9 horas na Igreja de S. João de Deus capela de Nossa Senhora de Fátima, será rezada missa sufragando a alma da sua ente querida, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a tão piedoso acto, tornando este agradecimento extensivo a todos, os que de várias maneiras lhes manifestaram o seu pesar.

GUATEMALA: EVOLUÇÃO DRAMÁTICA DO CASO DO EMBAIXADOR

CIDADE DA GUATEMALA, 5. — (R.) — Um dos presos políticos, cuja liberdade tinha sido exigida pelos terroristas em troca da vida do embaixador da Alemanha Ocidental, conde Karl von Spreti, morreu durante um motim na prisão onde se encontrava.

O Governo anunciou que ficaram feridos seis outros presos durante o motim na prisão Pavon, situada a 33 quilómetros da Cidade da Guatemala.

Todavia, um informador governamental desmentiu categoricamente a notícia de que um grupo de terroristas, da ala ultra das direitas, tivesse tentado libertar os prisioneiros e que tanques e soldados tivessem sido utilizados para os fazer retirar.

O motim prisional ocorreu quando estava a ser realizada uma reunião de emergência na Embaixada da Alemanha Ocidental para debater a sorte do conde Von Spreti.

Com o país em estado de sítio e Forças Armadas a patrulharem as ruas, o Governo guatemalteco tem-se

recusado até agora a considerar as exigências para a libertação de 25 presos políticos e o pagamento de 700 000 dólares em troca do embaixador.

O ultimato dos rebeldes para a libertação dos presos políticos estava marcado para as 21 horas T.M.G. de ontem, mas o Nuncio Apostólico monsenhor Ge-

rolamo Prigione, que tem estado a servir de mediador entre os guerrilheiros e o Governo, afirmou que tinha sido prolongado para um período indeterminado.

Ontem à noite, numa dramática evolução do caso, o Ministério da Defesa advertiu os jornalistas nacionais e estrangeiros de que se não aderissem às exigências governamentais de censura as forças militares poderiam ocupar os escritórios dos jornais e privar as estações de rádio dos seus meios de informação e comunicação.

Um informador afirmou que a Guatemala está resolvida a lidar à sua maneira com o assunto apesar das pressões feitas por governos estrangeiros.

COMENTÁRIO CHINÊS À SITUAÇÃO ECONÓMICA NA UNIÃO SOVIÉTICA

PEQUIM, 5 — (F. P.) — «Vacila o trono nos novos czares» — escreve hoje a agência Nova China num comentário consagrado à situação económica na U.R.S.S. e à nova substituição do ministro da Indústria Alimentar.

«Para acalmar o descontentamento popular e manter o seu regime reaccionário, Brejnev e seus semelhantes fizeram do ministro da Indústria Alimentar o seu bode expiatório», salienta a agência. Ainda não há muito tempo que o ministro da Indústria Alimentar, Vassily Zotov, havia sido destituído das suas funções. É a segunda vez que Brejnev muda o titular deste Ministério desde que ascendeu ao Poder.

A agência cita cifras do conselho central das estatísticas para ilustrar as baixas de produção de batatas, de carne bovina e de porco, assim como de legumes.

«Brejnev adoptou agora também a arma mágica de Kruchchev que consistia em mudar os funcionários da indústria alimentar. Não se vê bem, porém, como é que isso o poderá ajudar a evitar a sorte de Kruchchev. Os principais culpados são o punhado de renegados, com Brejnev à frente, que arruinaram a União Soviética, primeiro país socialista do mundo, de tal forma que a vida se tornou ali impossível para

o povo. Ninguém pode ser responsabilizado pelos crimes cometidos por eles próprios», conclui a agência chinesa.

ARAFAT DEFINE OS OBJECTIVOS PALESTINIANOS

CAIRO, 5 — (A. N. I.) — O dirigente da organização Al Fata Yasser Arafat afirma que os guerrilheiros palestinos não deporão as armas até que tenham estabelecido na Palestina um Estado democrático, onde possam coexistir todas as religiões em pé de igualdade.

Numa entrevista concedida ao jornal oficial «Al Ahram», do Cairo, hoje publicada, Arafat afirma: «Não haverá paz no Médio Oriente enquanto os objectivos da revolução palestina não forem conseguidos».

Arafat regressou anteriormente ao Cairo, depois de uma visita de dez dias à China Continental e ao Vietnã do Norte e partiu ontem para Amman.

Chu En Lai em Pyongyang

TÓQUIO, 5. — (A. N. I.) — O chefe do Governo da China continental, Chu En Lai, chegou hoje a Pyongyang para uma visita oficial à Coreia do Norte — anunciou a Rádio da capital norte-coreana.

O chefe do Governo norte-coreano, Kim Il Sung, saudou, no aereo-

porto, Chu En Lai e as entidades que o acompanhavam.

A visita à Coreia do Norte do dirigente chinês fora anunciada na semana passada pela agência noticiosa Nova China.

Nenhum dos dois Governos revelou até agora o objectivo da visita.

BELFAST: TIROTEIO ENTRE CATÓLICOS E PROTESTANTES

BELFAST, 5 — (A. N. I.) — Um homem foi ferido a tiro numa perna, na zona em que há uma semana se registam recontros entre protestantes e católicos.

O tiroteio que fez acorrer a Polícia e elementos das forças militares inglesas, registou-se ao princípio do dia de hoje. Ontem as tropas in-

glesas utilizaram gases lacrimogéneos para dispersar grupos de protestantes que apedrejavam casas de católicos.

Por outro lado, a Polícia recebeu pelo telefone uma informação sobre a existência de bombas em cinco locais — três cinemas, um teatro e um edifício público — mas verificou serem falsos alarmes.

Maxi-Serviço também para Mini-Gente



Para ele, que é "mini", como para si, sempre o mesmo impecável serviço a bordo dos nossos aviões. Pretendemos que cada viagem seja para si uma agradável experiência e é por isso que a bordo dos aviões da TAP Você encontra sempre a sua bebida favorita, os cigarros que prefere, a língua que fala e o sorriso que o encanta. Ele, que é "mini", esquecerá depressa todo o carinho que lhe foi dispensado. Mas Você não. Você recordará sempre o "maxi-serviço" TAP.

Nas Rotas do Mundo
a presença da TAP
prestigia Portugal

TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES
Consulta o seu agente de viagens. Ele é um porta.

PRÉMIO LITERÁRIO ATRIBUÍDO A UMA MULHER DA LIMPEZA

ESTOCOLMO, 5 — (A. N. I.) — Explodiu como uma bomba nos círculos literários suecos a notícia da atribuição do prémio KF de literatura, no valor de 5000 dólares (cerca de 145 contos).

O romance premiado — «Relatório de um balde de limpeza» — foi escolhido pelo júri como modelo de «sensibilidade e de humor dada a forma como descreve a vida rotineira dos simples, cujos pequenos problemas se colocam ao nível das grandes preocupações mundiais».

A «bomba», porém, rebentou quando a sua autora foi identificada: trata-se de Majja Eklof, de 52 anos, divorciada, mãe de cinco filhos, que cria trabalhando como encanregada da limpeza dos escritórios municipais da cidadezinha de província de Karlskoga. Nunc escrevera nada anteriormente e não passou da instrução primária.

LIVRO APREENDIDO EM ESPANHA

MADRID, 5 — (F. P.) — Uma nota oficial anuncia que o Ministério da Informação e do Turismo ordenou a apreensão do livro «Espanha Perspectiva 1970», que apresenta todos os anos um panorama da vida política, económica e cultural espanhola. A obra estava à venda havia semanas. A nota oficial diz que «poderá haver delíto por críticas desrespeitosas a certas instituições».

Administração
de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

Diário de Lisboa



Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade
Rua Castilho, 185-1.
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava em geral pouco nublado, com excepção do Algarve, onde estava muito nublado, e o vento era fraco ou moderado de Leste.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Anadia e Fonte Boa, 21°; mínima: Penhas da Saúde, —1°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, AS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 13°; na água do mar: 13,4°.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS DE HOJE — Coimbra, 12°; Faro, 15°; Funchal, 16°; Lisboa, 11°; Penhas Douradas, 7°; Portalegre, 10° e Porto, 13°.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu em geral pouco nublado, com períodos de céu muito nublado nas regiões do Sul. Vento fraco a moderado de Leste.

Amãhã
Nascer às 7 e 16
Ocoso às 20 e 4

Amãhã Dia 13 Dia 21 Dia 28

PRELA-MAR: Hoje — 3 e 30 (4,3 m); 15 e 57 (4,2 m).
Dia 6 — 4 e 12 (4,4 m); 16 e 34 (4,3 m).
Dia 7 — 4 e 53 (4,4 m); 17 e 12 (4,2 m).

BAIXA-MAR: Hoje — 9 e 28 (0,6 m); 21 e 43 (0,6 m).
Dia 6 — 10 e 7 (0,6 m).
Dia 7 — 10 e 22 (0,6 m).
Dia 7 — 10 e 43 (0,6 m); 23 (0,6 m).

Contramarcha da vitória

(Continuação da 1.ª página)

A «Marcha da Vitória», organizada e dirigida pelo pregador Carl McIntire em sinal de protesto pela política de «não vitória» do presidente Nixon, decorreu sem incidentes de maior. No entanto, elementos do Partido Nazi norte-americano, de camisa castanha, transportavam cartazes onde se lia «Lancem Nixon em Hanói» e «O marxismo é judaico». Alguns «hippies» interromperam os oradores e deitaram uma bomba da mau cheiro. A Polícia deveu um nazi e um espectador.

Os organizadores esperavam reunir um cento de milhar de pessoas. Mas ao fim da manhã a Polícia computava o seu numero em 40 000. Um pouco mais tarde, o próprio chefe, Jerry Willson, concluiu que eles eram apenas uns dez mil e não mais de quinze mil.

O governador da Geórgia, Lester Maddox, democrata, dirigiu-se a multidão de «norte-americanos tementes a Deus e patriotas», tendo sido muito aplaudido.

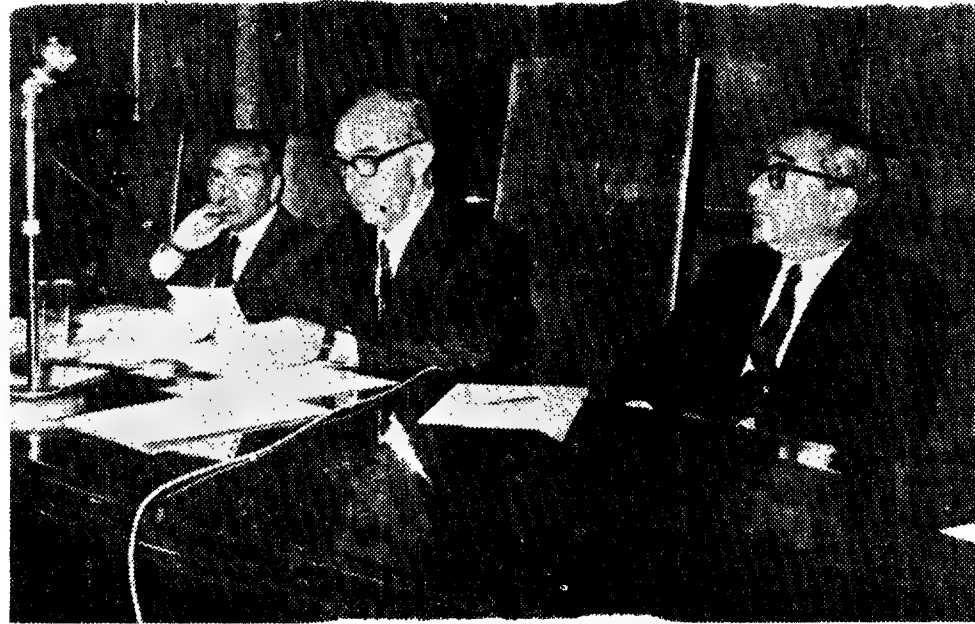
Três portugueses mortos

num acidente em Espanha

VITÓRIA, 5 — (E. P.) — Morreram três pessoas e ficaram feridas quatro, duas com muita gravidade, num acidente de viação ocorrido hoje na estrada de Madrid-Iruña, perto da localidade de Alavesa de Espina. Faziam todas parte duma mesma família de nacionalidade portuguesa e dirigiam-se para França. Os mortos são Francisco Pinheiro e Serafim Alexandre da Costa, naturais de Sancha e de Alcoentre, e um menino de 8 anos. No hospital encontra-se, além de uma mulher por identificar, Maria Gomes Mendes, de 22 anos, grave mente ferida, e com ferimento ferida, e com ferimento ferida, e com ferimento ferida. O automóvel ficou destruído sob um camião cisterna.

Hospitalizado o arcebispo de Luanda

LUANDA, 5 (A. N. I.) — Embora o seu estado não inspire cuidados, baixou ao Hospital Universitário o arcebispo resignatário de Luanda, Moises Alves de Pinho.



A mesa que veio a ser demitida

RECEBIDOS COM POUCO ENTUSIASMO EM PYONGYANG OS «PIRATAS DO AR» JAPONESES

(Continuação da 1.ª página)

«trotskistas» pelas autoridades norte-coreanas. Uma conferência de Imprensa, que tinha sido inicialmente prevista, foi anulada.

A Imprensa de Tóquio salienta que a aventura teve um alcance que certamente não tinha sido previsto: a boa vontade internacional manifestada durante o desenrolar dos acontecimentos.

O secretário do Governo, Shigeru Hori, e outras individualidades agra-deceram ao Governo norte-coreano a rapidez com que decidiu devolver o avião, fonte de tantos aborreci-

mentos para a Coreia do Norte. Também o ministro nipónico dos Transportes, Tomisaburo Hashimoto, salientou que os diferendos ideológicos não impediram a resolução do problema humano.

Os observadores põem em relevo o papel desempenhado pela Coreia do Norte que, dizem, manobrou habilmente.

A tripulação do avião deu, à chegada ao aeroporto de Haneda, uma conferência de Imprensa, durante a qual o piloto Shinji Inada declarou que «os piratas gritavam e agitavam as espadas por qualquer motivo».

«Um deles, continuou o piloto, apontava-me constantemente a espada às costas e eu perguntava a mim próprio se de um momento para o outro ele não resolveria matar-me. A minha principal preocupação era a sorte dos passageiros.»

«Em Pyongyang fomos bem tratados», acrescentou o piloto. Informou seguidamente que tinha havido um julgamento em que tinham sido acusados de entrar sem autorização em território norte-coreano. No entanto, a sentença especificava que o tratamento seria indulgente, pelo que os réus foram libertados.



Um aspecto da assistência á assembleia regional da Ordem dos Médicos

A ASSEMBLEIA REGIONAL DOS MÉDICOS DO SUL

Moções refutando o actual estatuto e determinando uma autogerência provisória foram aprovadas em ambiente de grande entusiasmo na assembleia regional do Sul da Ordem dos Médicos, que ontem se efectuou no Hospital de Santa Maria. Ao cabo de quatro horas de trabalhos, num clima caracterizado por grande vivacidade, as moções puderam ser aprovadas depois de demitida a mesa pela assembleia e eleito um novo conjunto para dirigir a reunião.

A demissão da mesa deu-se a seguir a o dr. Nunes da Costa, que desempenhava as funções de presidente, anunciar que não podia aceitar a

votação das moções, por serem anti-estatutárias. Pressionado pela assembleia para seguir as deliberações soberanas que estavam a ser to-

madas, e não os estatutos, o dr. Nunes da Costa preferiu aceitar a demissão, votada por larga maioria. Para que a reunião prosseguisse, foi eleito, o doutor José Reis. O novo presidente escolheu para secretarista a Mesa os drs. António Galhardas e Sá Marques. Os três

foram, depois, formalmente eleitos por aclamação, registando-se apenas três abstenções.

As duas moções aprovadas, que tinham sido admitidas na sessão anterior da assembleia, são extremamente importantes para o futuro da classe médica.

NOITE PORTUGUESA NA EMISSÃO DE HOJE DA TV DA FINLÂNDIA

Será uma noite portuguesa, a emissão desta noite na TV finlandesa que comemora agora mais um aniversário. No estúdio, lá na longínqua Helsínquia, Henrique Mendes, que para lá seguiu há dias, será o locutor de serviço, apresentando o programa em português (uma colega finlandesa encorregase, de imediato, de dizer o mesmo no idioma do país). A estação de Televisão da Finlândia prossegue, assim, a iniciativa de apresentar mensalmente, aos seus espectadores, uma emissão dedicada a um país, mostrando uma selecção daquilo que de bom ali se faz em matéria de TV. Esta emissão tem a colaboração da Secretaria de Estado de Informação e Turismo, e as rubricas a apresentar foram escolhidas com a intervenção de uma representante da TV finlandesa que oportunamente se deslocou a Lisboa.

Após o indicativo (português) de abertura da emissão, começa o desfile das rubricas: um documentário de Helder Mendes sobre a pesca do atum, apresentado em tempos em «Segredos do Mar» e já escolhido para a apreciada série «Universidade na TV»; outro documentário, este de Augusto Cabrita, sobre as Festas da Agonia, em Viana do Castelo, e que os telespectadores portugueses viram em Agosto último; o 2.º acto da peça «Pedro, o Cru», de António Patrício, com Sinde Filipe no protagonista, realizado por Herlander Peyroteo.

Quanto à parte musical do programa, os finlandeses te-

rão um «Estúdio C», com Amália Rodrigues, e a primeira parte da sessão derradeira de «Zip-Zip», programas realizados por Luís Andrade. Henrique Mendes oferecerá à sua colega finlandesa de serviço diversas lembranças, nomeadamente uma caravela em filigrana e um boneco «Zip».



OSAKA JAPÃO

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE OSAKA

Alguns lugares ainda disponíveis para as partidas de:

3/6 Esc. 35.900.00
19/6 Esc. 44.700.00

APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE PARA CONHECER O ORIENTE

Informações e inscrições
Telef. 539871-362501

UTILIZE O CREDI-STAR



Lisboa Estoril Porto Faro Funchal Luanda

koko



A AGÊNCIA ESIA A DAR PREJUÍZO, KOKO. SOMOS FORÇADOS A DESPEDIR 50% DO PESSOAL...



QUAL É O TEU PARECER?



(CONCORDO?)



NÃO DESESPERES, HÁ SEMPRE OUTRAS AGÊNCIAS...

2.º Caderno

ADJUDICAÇÃO DA CONCESSÃO DA ZONA DE JOGO DO ALGARVE

Em conformidade com o Decreto-Lei n.º 48912, de 18 de Março de 1969, e o Decreto n.º 49463, de 27 de Dezembro de 1969, que estabelecem o regime de exploração da zona de jogo e as condições de adjudicação, por 25 anos, da zona do Algarve, vai ser aberto, pelo Ministério do Interior, através do Conselho de Inspeção de Jogos, o respectivo concurso.

O prazo para apresentação dos requerimentos e demais documentação exigida aos concorrentes será de 60 dias a contar da data da publicação do anúncio do Diário do Governo III série, a efectuar dentro de dias.

Na secretaria do mesmo Conselho de Inspeção de Jogos serão prestados, desde já, a quem os solicite, esclarecimentos que possam interessar à elaboração das propostas.

PROGRESSO INDUSTRIAL NO ULTRAMAR

Com a assistência dos srs. subsecretário do Fomento Ultramarino (por si, pelo ministro do Ultramar, e pelo subsecretário da Administração Ultramarina), embaixador da África do Sul, Mrs. Hall e Walford da embaixada inglesa, e Velarde, da embaixada de Espanha, realizou-se na sexta-feira, no Hotel Ritz, um «cocktail» destinado a celebrar a constituição de duas novas sociedades promovidas pela Babcock & Wilcox Portuguesa nas províncias ultramarinas de Angola e Moçambique.

A recebê-los estiveram os actionistas fundadores srs. eng. Leandro José Torron-tegui e Ibarra, eng. Sebastião Garcia Ramirez, eng. Gregorio Millan Barbany, prof. dr. Pedro Soares Martinez, engs. Luís de Azevedo Coutinho, Harold Melles Carlin e Alvaro Roquette, representantes da Babcock & Wilcox Portuguesa, Babcock & Wilcox of Africa (PTY) Ltd., da África do

Sul e da Sociedad Española de Construcciones Babcock & Wilcox, C. A., de Espanha, que participaram na criação das duas novas sociedades: a Babcock & Wilcox Angolana, S.A.R.L., e a Babcock & Wilcox Moçambicana, S.A.R.L., bem como «Sir» Hector McNeill, presidente de Babcock & Wilcox, Ltd. Estas sociedades, cujas sedes são, respectivamente, em Luanda e Lourenço Marques, integram-se no grupo internacional Babcock & Wilcox, cujo prestígio técnico em amplos campos, particularmente em todos os projectos de vapor, é mundialmente conhecido.

As duas novas companhias têm um carácter técnico-comercial e os seus objectivos são a construção, montagem, importação e exportação de instalações de vapor, construções metálicas, elementos de caldeiraria e outras instalações industriais.

O capital social da So-

ciiedade Angolana é inicialmente de 9000 contos, prevendo-se a sua elevação breve para 12 000 contos, enquanto que o da Sociedade Moçambicana é de 12 000 contos desde o início.

A Babcock & Wilcox Portuguesa conta com um capital social de 18 000 contos, foi fundada em 1959 e ocupa actualmente 300 empregados.

A Babcock & Wilcox of Africa (PTY) Ltd., fundada em 1948, tem um capital de 10 milhões de randes e a sua sede em Joanesburgo. Empresa cerca de 1800 empregados e dedica-se preferivelmente a projectos completos de instalações de gás, instalações metalúrgicas e equipamentos para siderurgia.

A Sociedad Española de Construcciones Babcock & Wilcox C. A., cuja sede está estabelecida em Bilbao, foi criada em 1918, possui um capital social de 770 milhões de pesetas e os seus efectivos de pessoal cifram-se nas 4000 pessoas. Possui instalações siderúrgicas para a produção de aço, tubos de aço sem costura, garrafas para gases, caldeiras de vapor de todos os tipos, gruas para portos e instalações industriais, etc.

Entre mais de uma centena de convidados, representando praticamente todo o meio financeiro, industrial e comercial, encontravam-se os srs. dr. Manuel da Fonseca, do Banco Totta & Açores; prof. dr. António Pinto Barbosa, do Banco de Portugal; eng. Alberto Saraiva,



Algumas das convidadas que se reuniram no «cocktail».

em representação de Artur Cupertino de Miranda, do Banco Português do Atlântico; eng. Teixeira de Sousa, do Banco de Angola; dr. Mota Velga, da Caixa Geral de Depósitos; dr. Concelção, do Banco de Fomento; dr. Manuel Marques Guedes, do Banco Borges & Irmão; dr. Eduardo Furtado, do Banco Sotomayor; dr. Mário do Amaral, do Banco Espírito Santo, e Pedro Figueiredo, do Banco Fonsecas & Burnay.

Presentes igualmente o director-geral dos Combustíveis, insp.-geral dos Produtos Agrícolas e Industriais, embaixador Xara Brasil, D. Cactano de Lencastre, general Mário Silva, eng. Caetano da Mata, general David dos Santos, eng. Carlos Alves, prof.

Paulo Cunha, eng. Ricardo Malheiros, Mendes Barbosa, brigadeiro Silvino Sil-

vério Marques, eng. Eduardo Correia Pereira, e outras altas individualidades.

Assembleia geral dos empregados de escritório do Comércio Retalhista

Está marcada para a próxima terça-feira, às 21 horas, na sede do Sindicato Nacional dos Profissionais de Escritório do Distrito de Lisboa, à Rua do Alecrim, uma assembleia-geral da 19.ª Secção de Actividade (Comércio Retalhista).

A assembleia, convocada pela direcção do Sindicato, estudará os problemas relacionados com o novo contrato colectivo de trabalho a apresentar ao respectivo Grémio.

SYLVANIA

TV DE ALTA CLASSE

A PRESTIGIOSA MARCA AMERICANA à venda nas boas casas da especialidade

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S.A.R.L. departamento electrodoméstico

Rua dos Douradores 43 - Telef. 361763 - Lisboa

fila telia

A. J. DE VASCONCELOS CARVALHO

Rio de Janeiro-70: «3.ª Lubrapex»

A notícia é da semana passada. Prometemo-la, em duas linhas de «última hora», no domingo anterior. Em duas linhas mais podíamos tê-la dado toda. Mas duas linhas eram pouco para notícia tamanha. Pelo que preferimos deixá-la para hoje, para um destaque merecido, com a certeza de que, mesmo uma semana depois, ainda seríamos nós a dá-la em primeira mão. E não nos enganamos. Hoje aqui estamos a dar-lhes a boa nova.

A «3.ª Lubrapex» realiza-se este ano, de 24 a 31 de Outubro, no Rio de Janeiro, conforme ali foi anunciado oficialmente no passado dia 2. Organiza-a o grande e prestigioso Clube Filatélico do Brasil, com o alto patrocínio da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara e da Empresa Brasileira de Correios e Telecomunicações, cujo presidente, coronel Haroldo Corrêa de Matos, iniciou logo a sua colaboração substancial.

Entrou em funções a comissão organizadora: general Mirabeau Pontes, presidente; Hugo Fraccaroli, vice-presidente; dr. Carlos Nery da Costa, secretário; e almirante Magalhães Macedo, Waldyr Reeve, Agnelo Corrêa e António dos Santos, vogais.

O lançamento respectivo foi feito quinta-feira passa-

da, na sede daquele Clube Filatélico do Brasil, com a presença de individualidades oficiais e filatélicas e também de elementos da colónia portuguesa no Rio de Janeiro, representada na comissão organizadora pelo último daqueles vogais, António dos Santos, o que patenteia o desejo de a própria realização ligar bem os portugueses, para o que também está garantida a colaboração do ilustre jornalista e nosso querido amigo dr. Alves Pinheiro, que aqui residiu muitos anos e é, indubitavelmente, dos maiores amigos que Portugal e os portugueses têm no Brasil.

Falta a colaboração portuguesa. Esta foi-nos imediatamente pedida a nós, donde a nossa lacónica notícia de domingo passado, e ao mesmo tempo, claro, a Federação Portuguesa de Filatelia, da presidência do capitão F. Lemos da Silveira. Nós logo a garantimos — nossa, do Clube Filatélico de Portugal e também desta secção do «Diário de Lisboa», completa e entusiástica. E a mesma dará, com certeza, a Federação Portuguesa de Filatelia, com cujo referido e ilustre presidente vamos entrar em contacto logo que, em vésperas de eleições, ele nos satisfazer dos pedidos que há dias lhe formulámos, o que

aguardamos a todo o momento.

A notícia é, mais do que sensacional, verdadeiramente transcendente de importância e de significado: Portugal terá, em 1970, uma grande exposição bi-nacional, a «3.ª Exposição Filatélica Luso-Brasileira», na sequência da 1.ª, também realizada no Rio de Janeiro, e da 2.ª, que teve lugar no Funchal. Não é altura de perguntar para quando Lisboa. Mas sim de todos darmos as mãos, em ordem a levarmos ao Brasil o máximo da Filatelia portuguesa actual. E com José Gonzalez Garcia e o capitão Leote, os dois grandes prémios anteriores, com José Cohen, dr. Marçal Correia Nunes, José Hipólito, capitão Lemos da Silveira, dr. Frederico de Moraes Sarmiento, Florentino Rodrigues, Moraes Calado, dr. António Frago, dr. Artur Beja, coronel Alexandre Guedes de Magalhães, Corrêa Junior, eng.º Manuel Marques Gomes, dr. Romano Caldeira Câmara, D. Maria Hernandez e tantos, tantíssimos mais, não resta dúvida de que, uma vez mais, a Filatelia portuguesa fará a boa figura ao lado da portentosa Filatelia brasileira, ao mesmo tempo que todos daremos mais um passo, eficiente e profícuo, em prol do tão palatável intercâmbio luso-brasileiro!

NOVOS CARIMBOS PORTUGUESES

Eis uma «caixa» que nos foi oferecida, mas nós não foi possível publicar no domingo passado, devido à cada vez maior avalanche de noticiário, mas que ainda hoje é notícia: a partir de 1 de Abril último o voo TP 322, Lisboa-Santa Maria-Nova York, passou a escalar Boston duas vezes por semana, e a TAP usou, nos primeiros voos, os quatro belos carimbos que reproduzimos.



Esperamos é que os serviços das relações públicas da TAP, como antigamente, mas não ultimamente, ou os respectivos serviços filatélicos, superiormente dirigidos pelo capitão F. Lemos da Silveira, se não tenham esquecido de nós. Ou será necessário fazer requerimento em papel selado ao seu ilustre presidente e ao nosso querido amigo eng.º Vaz Pinto?...

MUNDO DOS SELOS

Também tivemos a agradável visita de Arlindo Carvalhas, dirigente filatélico em S. Pedro do Sul.

Foi adiada para o próximo dia 2 de Maio a inauguração, no Teatro da Trindade, da «1.ª Exposição Filatélica da Temática de Ope-», organizada pela revista «Ope-», da direcção do dr. Matos Lemos, com a colaboração do Clube Filatélico de Portugal.

Da Secção Filatélica do Centro de Cultura e Desporto da Empresa Hidroelétrica da Serra da Estrela, de Seia, recebemos um exemplar do belo volume de 44 páginas, graficamente bem apresentadas e muito ilustradas em papel «couché», contendo o longo relatório, contas e parecer da gerência da aquele centro, 1968-1969, Seia, 1970.

Recebemos também amável carta de Coimbra, do distinto médico e filatelista temático dr. Carlos Manuel Freire de Oliveira. Afinal, como sempre, tínhamos razão: também ele não gosta da designação de «che-fe», cuja tradução do francês não é razão suficiente.

No dia 29 do corrente, pelas 21 e 30, realiza-se na sua sede, Avenida Almirante Reis, 70, 5.º, dt.º, em Lisboa, o XV Congresso da Federação Portuguesa de Filatelia, convocado pelo respectivo presidente, general Mário Nogueira.

Recebe o «O» excelente catálogo de uma valiosa e rara colecção de Pinturas, profusamente ilustrado, sendo duas gravuras a cores, de um raro leilão iniciado ontem — Soares & Mendonça, Lda., Rua Luz Soriano, 53, Lisboa.

Na próxima semana o presidente do Clube Filatélico de Portugal vai a Alhandra, ao respectivo e dinâmico Núcleo Filatélico, entregar a sua medalha de prata, recentemente outorgada, e colaborar numa mesa-redonda sobre Filatelia, á qual assistirão todos os filatelistas locais e regionais. Será acompanhado por outros dirigentes daquele Clube Filatélico de Portugal.

Igualmente recebemos «Gabriel», revista de Filatelia cristã, n.º 22, ano XIII, De-

zembro de 1969 (director, padre Henrique Pinto Rema; editor, Artur Santa Bárbara; Rua Padre Francisco Alvares, 2, Lisboa-4).

Paulo de Oliveira Sá Machado, dirigente filatélico do Porto, que na semana passada nos ofereceu os três números da revista «Filatelia Temática», os dois primeiros já aqui anunciados, e o terceiro saiu agora, enviou-nos esta semana a sua «Filatelia» do «Diário do Norte», com uma referência a esta secção do «Diário de Lisboa» e ao seu autor. Quanto ao seu catálogo de franquias mecânicas, vai começar a ser publicado no número de Março do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», agora, felizmente, com innumera e valiosa colaboração a aguardar a sua vez.

Também recebemos o n.º 187, Abril de 1970, da magnífica revista «Natura» (director dr. Pedro Indiveri Colucci, Rua Antero de Quental, 35, 1.º, dt.º, Lisboa), como sempre notavelmente colaborada e que por isto recomendamos aos nossos leitores.

COM OU SEM EXPERIÊNCIA DE VOO VENHA PARA PILOTO DA TAP

Este lugar de piloto
pode ser ocupado
por si!



Se tem menos de 32 anos, frequência de um curso superior ou equivalente e a situação militar regularizada, dirija-se com urgência à Divisão de Pessoal Navegante da TAP - Edifício N.º 25 - 2.º andar Aeroporto de Lisboa

Para si a TAP será um modo de conhecer e viver o mundo



TRANSPORTES AERÉOS PORTUGUESES

CONTO DE DOMINGO

A MENINA E O GATO

Texto de JACINTO PEREIRA

Ilustração de CARLOS BOTELHO

DIANTE do polip-
tico de Nuno
Gonçalves, as
três professoras
e as noventa ra-
parigas detive-
ram-se, longa-
mente. Faziam
e desfaziam co-
lares numanos,
ora avançando, ora recuan-
do, com um recheio fres-
co e alegre de exclama-
ções e risos frente às duras
e másculas fisionomias da-
queles portugueses de outro-
ra de quem uma das mes-
tras dizia: «Ai têm as meni-
nas os navegadores, os Ga-
rrigues, os Armstrongs da-
quela época». E outra acres-
centava: «Eram nomes au-
steros, a burguesia des-
cendente da dinastia de Avis»
e as adolescentes, cochichan-
do umas com as outras
«Que quer dizer austeros?»
que significaria burguesia?
eu acho estes bupinhos tão
feios!...

A saída do Museu com um
raio de sol a brincar na
frontaria do branco do edi-
fício, uma das alunas viu,
subitamente, a meio da rua,
um gato pequenino, também
um adolescente, todo distra-
do, deitado ao sol, indifere-
nte ao automóvel que se apro-
ximava. Correu e agarrou-o,
a tempo de ouvir quase em
cima de si a chiadeira dos
travões. Com o gato rafeiro
encostado ao peito, muito ca-
rinhosamente, teve de en-
frentar o condutor do «Mer-

cedes», que a investivava
sem carinho algum.
«Vê a menina? É assim
que são os lesastres. Se não
fosse a minha presença, je
espírito, os meus reflexos,
tinha-a atropelado. Ora este
objecto! Por causa do raio
do gato quase que ia para a
Morgue e mandava-me a
mim para a cadeia...»

A menina emocionada por
ter salvo o gatinho e ator-
doada com o calhar do ho-
mem nem se movia do sítio
em que ficou, até que a bu-
sinada atrás do «Mercedes»
se tornou tão alta e insisten-
te que lhe foi forçoso ganhar
o outro passeio.

Passaram os automóveis,
mas, quando a rua serenou,
a excursão tinha desapare-
cido.

«Meu Deus, que vou agora
fazer?»

A menina com o seu gato
de empréstimo sempre ao
colo avistou então uma fon-
te. Aproximou-se dela e pô-
se a olhar para a água que
caía muito pura, numa bacia
de pedra branca e se repar-
tia, depois, em milhares de
partículas frescas e lumino-
sas.

A água! Nunca tinha re-
parado em como a água é
linda! Tão linda como o pró-
prio sol!

Um garoto mal vestido,
com um olho pisado, talvez
por algum siso, acorreu-se
dela. Tinha o cabelo loiro e
era alto, quase tão alto como
um homem. Mas não parecia

ter mais de catorze anos.
Sentou-se ao pé dela, na bor-
da do chafariz.

«Como é que se chama o
gato?»

«Não sei. Achei-o agora».
«Então vamos pôr-lhe um
nome. Pode ser Roberto Car-
los. Acha bem?»

«Eu acho. E depois de um
silêncio comprido, olhando
às furtadelas para o miúdo
da rua, perguntou-lhe:

«Também és estudante?»

«Eu não.»

«Então o que é que fa-
zes?»

«Vendo isto.» E mostrou-
lhe o Borda de Água.

«E ganhas alguma coisa
com isso?»

«É conforme os dias. Hoje
já fiz trinta paus. Às vezes
chego a fazer setenta. E até
cem. Mas é raro. E agora,
no Verão, não apetece muito
trabalhar, pois não? Eu ti-
nhava vontade de ir para a
praia.»

«Mas — insiste a menina
— que estudos é que fizes-
te?»

O garoto encolheu os om-
bros.

«Tirei a quarta classe. Os
meus pais são pobres. Como
é que eu podia continuar?»

«E gostavas de conti-
nuar?»

«Não sei...»

«Onde é que vocês mo-
ram?»

«No Bairro Alto»

«E o teu pai o que é que
faz?»

«É pintor da construção
cívica»

«Tem trabalho?»

«Tem... Mas não chega pa-
ra me comprar os livros.

Percebes?»

«Percebo. Mas...»

«O quê?»

«Podias estudar à noite.
Se quiseses. Não?»

«Talvez...»

«Então?»

«Não sei. Não calha. Não
me puxa para aí».

«O que é que gostavas de
fazer mais tarde?»

«Gostava de trabalhar
num hote, ou num restau-
rante. Podia, depois comprar
uma motorizada. Já tenho
dado umas voltas na Lam-
bretta dum amigo, e gosto.»

«Ah!»

«Se eu conseguisse ir até
França e à Alemanha, era
bestial. Aprenderia línguas e
depois já podia ser criado
num restaurante.»

«E sentias-te feliz?»

O garoto olhou-a de frente.
«Eu não sei o que é ser fe-
liz. E tu, sabes?»

A menina hesitou:

«Toda a gente sabe. Ou jul-
ga que sabe... São os meus
pais que destinam a minha
vida, e dizem que eu sou fe-
liz. Que vou ser muito feliz.»

O garoto sorriu, mas pare-
cia quase que sorria com mal-
dade.

«Ainda bem!»

Foi nesta altura que uma
das professoras apareceu, a
correr, erguendo os braços ao
céu.

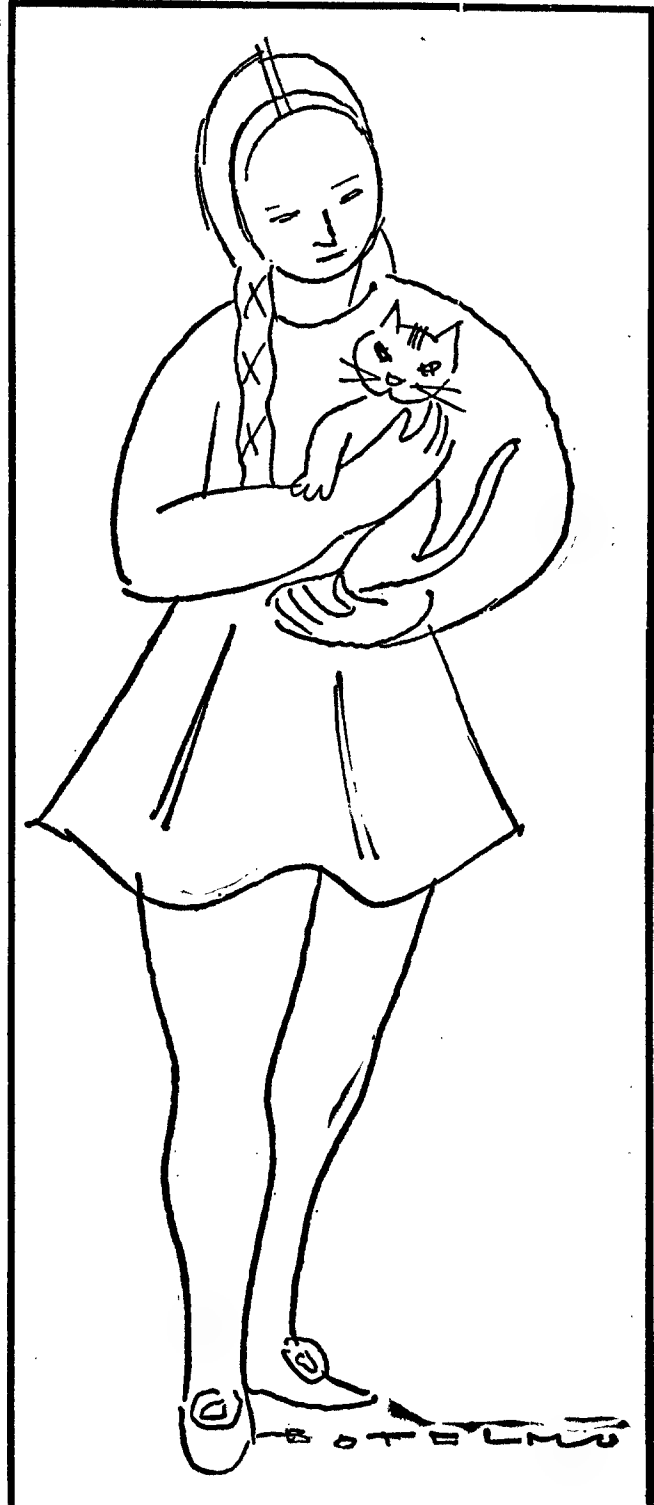
«Pronto! Cá está ela. Cá
está a fugitiva. Até que en-
fim a encontramos.»

E logo outra das mestras e
mais uma ranchada de rapa-
rugas acudiram, a gritar:

«Já demos com ela!»

O gatinho assustado com
aquela algazarra, pulou do
seio da menina para o chão e
fugiu espavorido para as ca-
lhas onde já, ao longe, um
eléctrico o ameaçava. Depois
ouvriu-se uma travagem a
fundo ao mesmo tempo que
um baque. Olhou e viu horro-
rizada o seu gatinho prostra-
do no meio da rua e nesse
instante sentiu-se imensamen-

te feliz. Chorou, e lembrou-se
então do sorriso do garoto
quando lhe comunicou que os
seus pais lhe diziam que ela
era feliz, que iria ser muito
feliz!



CONTENEMAR LINES

para:

BILBAO e MANCHESTER

os navios porta-contentores:

«BEATRIZ DEL MAR» — em 17 do corrente

«MERCEDES DEL MAR» — em 25 do cort.

Aceitam carga para todas as terminais de carga
de todas as cidades do Reino Unido, em regime de
frete corrido e conhecimento directo.

OS AGENTES GERAIS

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 4 — TEL. 322271/33389/381287
LISBOA E PORTUGAL

AGENTES NO PORTO:
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, & BARROS LEITE, LDA.

F. N. A. T.

VENDA DE COUROS

A Fundação Nacional Para a Alegria no Trabalho
abre concurso para a arrematação dos couros das
reses abatidas por este Organismo e depositados no
Matadouro Municipal de Lisboa.

As propostas serão aceites na 6.ª Secção — Abas-
tecimentos e Transportes — até às 18 horas do dia
24 de Abril.

Naquela mesma Secção poderão ser também con-
sultadas as condições do respectivo concurso.

A abertura terá lugar no dia 27 de Abril pelas
15 horas, na sede deste Organismo — Calçada de
Santana, 190, Lisboa, acto a que poderão assistir os
concorrentes.

O SECRETARIO GERAL ADJUNTO

TELEVISORES

APROVEITE A CAMPANHA DE TROCAS

O SEU TELEVISOR USADO VALE DE

1.500\$00 A 5.000\$00 (MESMO AVARIADO)

SE O TROCAR NA JOVICA TEM 2 ANOS DE GARANTIA

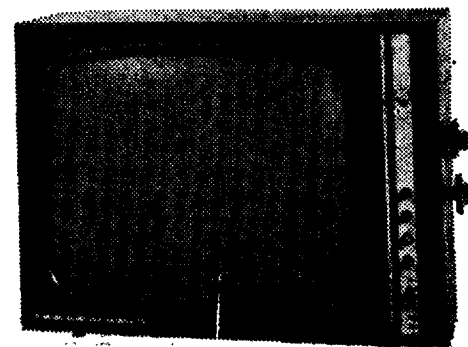
OFERTA DA ANTENA PARA OS 2 PROGRAMAS DESDE 99\$00 MENSAIS —

SEM ENTRADA FIADOR

JOVICA

Sede: Av. 5 de Outubro, 53-C.—LISBOA—Tels. 47769-535010

Filiais: OCEM — SINTRA — CASCAIS — VENDA NOVA



FORÇA AÉREA

CENTRO DE RECRUTAMENTO E MOBILIZAÇÃO N.º 1

ANÚNCIO

RECRUTAMENTO DE ALUNOS DAS FACULDADES DE MEDICINA COM DESTINO AO QUADRO PERMANENTE DE OFICIAIS MÉDICOS DA FORÇA AÉREA

Faz-se público que, nos termos da Portaria n.º 19354, de 18 de Agosto de 1962, está aberto concurso, pelo prazo de 60 dias, contados a partir da publicação do presente anúncio, para a admissão de alunos das Faculdades de Medicina com destino ao preenchimento de vagas no Quadro Permanente de Oficiais Médicos da Força Aérea.

I

São condições de admissão

1. Ter concluído, pelo menos, o terceiro ano das Faculdades de Medicina;
2. Terminar o curso académico antes dos 28 anos de idade podendo este limite ser ampliado até aos 30 anos de idade, por Despacho do Secretário de Estado da Aeronáutica, no caso de alunos excepcionalmente dotados;
3. Possuir a necessária aptidão física e requisitos gerais para ingresso no Quadro Permanente de Médicos da Força Aérea.

II

Promoções e ingresso no Quadro Permanente

1. Os alunos admitidos frequentam logo que possível, como soldados cadetes um curso de preparação militar, sem prejuízo dos trabalhos escolares, e se, nele aprovados, são promovidos a aspirante a oficiais.
 2. Se dezoito meses depois tiverem terminado com aproveitamento o curso e estágio são promovidos a tenente, ingressando no Quadro Permanente de Médicos da Força Aérea.
 3. Se dezoito meses depois não tiverem terminado o curso e estágio citados são graduados em alferes e, logo que os terminarem com aproveitamento, promovidos a tenente, ingressando no Quadro Permanente de Médicos da Força Aérea.
- a) Constitui encargo da Força Aérea o pagamento das propinas, do diploma, dos livros didácticos e das publicações das lições das cadeiras a frequentar, bem como de outras necessárias ao ensino.

III

Documentação a apresentar

- a) Requerimento, dirigido ao Chefe do Estado-Maior, pedindo para ser admitido ao concurso e do qual deve constar o nome, idade, naturalidade, filiação, estado e morada;
 - b) Certidão de nascimento (de teor);
 - c) Certificado do Registo Criminal e Policial;
 - d) Certificado do ano em que se encontra matriculado, bem como da classificação obtida nos anos anteriores.
- Os interessados devem apresentar os seus requerimentos no Centro de Recrutamento e Mobilização n.º 1 da Força Aérea, Rua Newton, 6, rés-do-chão, em Lisboa, onde serão prestados esclarecimentos.

Lisboa, 25 de Março de 1970

O CHEFE DO CENTRO
Giordano C. Bailey
Major



Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 h

Av.º João XXI 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Lisboa, Miraflores, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhosa, Rua da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, B.º Afim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS
PARA O PERÍODO DE 5 A 11 DE ABRIL

ARIES



(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — Não acredite em todas as promessas que lhe fizerem e examine metódicamente cada uma das situações em que se encontrar. Dê ouvidos à sua própria intuição se quiser alterar seus planos. **DINHEIRO** — A audácia e o espírito resoluto proporcionar-lhe-ão o êxito num empreendimento que se propõe levar a cabo. Período importante e favorável para os problemas pecuniários. Boas probabilidades de ganhos por meio da lotaria, jogos, especulações. **PROFISSÃO** — Progresso apreciável no desenvolvimento dos seus assuntos profissionais e pecuniários. Evite, na medida do possível, um litígio com um superior mal-intencionado a seu respeito. **SAÚDE** — Saúde, beleza, sedução, serão reforçados por cuidados e precauções para consolidar a energia vital.

TAURUS



(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — Certifique-se de que está a par das coisas que lhe interessam. Haverá elementos favoráveis agindo para ajudar a ajustar satisfatoriamente assuntos sentimentais. A pessoa amada tudo fará nesta semana para vê-lo alegre e feliz; seja compreensivo e carinhoso. **DINHEIRO** — Poderá progredir bastante, focalizando a atenção nas coisas importantes que precisam ser cuidadas este período. Concentre-se nos seus empreendimentos, em curso, sem deixar de se por uma proposta nova que peca por falta de solidez e profundidade. **PROFISSÃO** — Notícias importantes a respeito de uma grande viagem ao estrangeiro; faria bem em dar-lhe seguimento de maneira positiva. Se é comerciante ou industrial a sorte sorrir-lhe-á particularmente. **SAÚDE** — Será satisfatória; com a condição de caminhar bastante ao ar livre, fazer respirações profundas para se desintoxicar.

GEMINI



(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — O seu ambiente doméstico está sob influências benéficas no presente período. Isso quer dizer que as suas relações de família serão bastante harmoniosas e agradáveis. Os astros favorecem esta semana, particularmente, tudo o que se refira a este sector. As perspectivas são brilhantes para os jovens em especial. **DINHEIRO** — Seja prudente no emprego do seu dinheiro. As suas esperanças não se realizarão e virão um pouco abaixo das suas previsões. Portanto, não faça despesas fúteis, porque está a enfrentar compromissos maduráveis a que não deve furtar-se. **PROFISSÃO** — Em certos momentos deste período reinará uma certa confusão no seu espírito, acompanhada de mau-humor. Esforce-se para que tudo corra calmamente, não levante atritos nem faça modificações ou mesmo altere o seu procedimento habitual na sua vida profissional, igualmente não entre em desacordos com ninguém. **SAÚDE** — Não se exceda na sua vida social, divirta-se, mas sem prejudicar a saúde.

CANCER



(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — A sua vida social é protegida por magníficas influências durante este período. Assim, gozará de grande popularidade no círculo das suas relações. A sua disposição amável e espírito de conciliação criarão à sua volta um ambiente agradável e harmonioso. **DINHEIRO** — Esplêndida oportunidade para realizar fundos. O dinheiro aparecerá quando menos esperar. Por outro lado, há indícios de despesas exageradas, principalmente no capítulo das distrações e divertimentos. A sorte está do seu lado. Aproveite-a! **PROFISSÃO** — Sua agilidade mental está sob o estímulo das boas radiações astrais. Aproveite esclarecer situações duvidosas, encontrando para elas a solução desejada. O trabalho poderá ser realizado satisfatoriamente com rapidez e eficiência. **SAÚDE** — A boa saúde exige repouso e tranquilidade. Portanto, tenha cuidado com a sua vida social, para não cometer excessos. A moderação é o que lhe aconselhamos.

LEO



(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — O seu planeta-guia está em posição desfavorável, forçando-vos a mudar de atitude em relação a certas coisas. Procure ceder diante da pessoa amada e trate de tomar novas orientações. **DINHEIRO** — Conte sobretudo com os seus ganhos profissionais, porque as questões financeiras relacionadas com jogos e especulações não estarão favoráveis. Desta forma, as despesas talvez tenham de ser diminuídas. **PROFISSÃO** — Tendências favoráveis no domínio profissional. Novas decisões são recebidas com entusiasmo, podendo portanto seguir em frente, na tarefa que empreendeu recentemente. Novas decisões depois de uma mensagem longamente esperada. **SAÚDE** — Da calma e descanso dependa a sua saúde, nada de excessos.

VIRGO



(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — Fará bem em confiar plenamente na pessoa amada para as iniciativas e a cooperação de que necessita, pois ela saberá como realizar melhor as coisas. Se souber agir habilmente os resultados serão bons. **DINHEIRO** — Boas perspectivas no domínio pecuniário, visto que as transacções e especulações estão bem influenciadas. Desconfie durante de uma certa tendência ao exagero. **PROFISSÃO** — Durante esta semana seja prudente nos seus contactos com o meio profissional, para não provocar divergências inúteis e contrárias aos seus interesses. As outras pessoas poderão estar lentas em tomar decisões ou aceitar propostas. Não se apresse, porém e seja paciente. **SAÚDE** — Suprime por alguns dias a carne e salsicharia.

LIBRA



(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — A sua vida sentimental, poderá conhecer uma semana movimentada; evite ao máximo as discussões e sobretudo um rompimento. Aprenda a reagir convenientemente às sugestões no seu meio familiar. Procure ser mais caloroso na expressão dos seus sentimentos dos seus afectos. **DINHEIRO** — Cuide dos assuntos não resolvidos que estão exigindo atenção e use de cautela nas despesas. Procure seguir, se possível, os planos previamente traçados. Não conte muito com o apoio alheio. **PROFISSÃO** — Não se aborrecer com uma pessoa influente da qual tem necessidade para manter um conhecimento socialmente interessante. Evite, no quadro profissional dar demasiada importância aos detalhes. **SAÚDE** — Tenha cuidado com os resfriados no decurso das suas deslocações.

SCORPIUS



(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — Não adie por mais tempo uma explicação necessária com pessoas de família; tem de saber impor-se no seu meio familiar, porque a realização dos seus projectos para o futuro depende disso. **DINHEIRO** — Concentre-se de preferência a nos assuntos actualmente em curso; uma demora não é um revés, modere a sua impaciência; tudo terminará bem. **PROFISSÃO** — Está em condições de conduzir uma acção destinada a aproximar-lo de uma pessoa que julga útil para as suas ambições profissionais. Sucesso, graças a uma atitude maleável e compreensiva. **SAÚDE** — Alguns riscos do lado dos rins; procure fazer uma cura de depuração adequada. Consulte o seu médico.

SAGITARIUS



(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — Período bastante equilibrado. Não altere os seus projectos, prossiga na sua realização, pois os resultados não se farão esperar. Terá oportunidade de fazer uma viagem agradável. Estabelecer-se-ão boas amizades e poderá revelar a sua aptidão para receber visitas e hóspedes. **DINHEIRO** — Procure ter sequência nas ideias e na acção pois isso permitirá-lhe atingir o objectivo e de maneira mais favorável. Sucesso bastante apreciável no domínio pecuniário. **PROFISSÃO** — Se tem alguma reclamação ou alteração a fazer sobre o seu trabalho, aproveite esta semana, pois terá sucesso. Não recete abordar os problemas que vos aborrecem, pois encontrará a solução adequada. **SAÚDE** — Seja prudente, principalmente se pratica desportos algo violentos, pois corre o risco de quedas ou ferimentos na cabeça.

CAPRICORNUS



(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — Ajudando os outros, isto lhe proporcionará uma sensação de profundo bem-estar. Seja original e tome a iniciativa sempre que possível. Receberá de pessoas da sua família benefícios que o farão muito feliz. Estimule os outros com jovialidade. Terá prazer em se misturar com pessoas de tipos de vida diferentes da sua e poderá ter aventuras muito interessantes. **DINHEIRO** — Pode continuar numa fase de gastos excessivos de tal maneira que uma completa revisão do seu orçamento se torne necessária no fim da semana. Será mais feliz se controlar suas despesas e pensar que não é no custo que está o valor real dos presentes. **PROFISSÃO** — Não seia feliz se a sua vida significasse algo mais do que simples divertimento. De facto, as melhores alegrias deste período poderão vir do cumprimento dos seus deveres de uma maneira notável. Na verdade, sua carreira profissional pede o máximo de atenção nesta semana. Poderão ocorrer mudanças nas suas condições de trabalho, que aumentarão as suas alegrias. **SAÚDE** — Acautele-se com a saúde, nada de excessos alimentares ou outros. Ao menor sintoma de alteração da saúde consulte o seu médico.

AQUARIUS



(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — Se surgirem aborrecimentos em sua vida sentimental, atribua a culpa somente a si; mostre-se mais indulgente, mais amável, mais conciliante se quiser alcançar a felicidade. **DINHEIRO** — Os planos agora estabelecidos terão um desenvolvimento favorável no futuro; no entanto são prováveis alguns contratempos, pelo que terá de dar provas de paciência. **PROFISSÃO** — É de aconselhar que faça o melhor uso das suas qualidades profissionais evitando a brusquidão ou a intransigência. O seu prestígio pessoal só terá a ganhar com isso, no futuro. **SAÚDE** — Verifique a sua tendência para a gulosidade, que muito prejudicará o seu estômago.

PISCIS



(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — Satisfação de amor-próprio, depois de uma mudança de opinião a seu respeito. O ambiente familiar evoluirá favoravelmente depois da elaboração de novos planos a ele referentes. Procure distrair-se e esquecer por momentos as preocupações quotidianas. **DINHEIRO** — Faça novos planos para o futuro e algumas inovações em seu trabalho lhe será favorável. Tome cautela nas despesas. É preciso agir rapidamente sempre que os seus interesses estejam em jogo. **PROFISSÃO** — As suas iniciativas pessoais serão coroadas de êxito, sobretudo no quadro profissional. A sua situação tende a melhorar-se e a estabelecer-se graças à sua eficiência pessoal. **SAÚDE** — Não leia demasiadamente; não peca o controle dos nervos e tudo será bem resolvido.

NOTA DA DIRECÇÃO-GERAL DE SAÚDE

CASOS DE SARNA
NA PERIFERIA DE LISBOA

Da Direcção-Geral de Saúde de recebemos, com o pedido de publicação, o seguinte comunicado:

Ultimamente, através da Imprensa, divulgou-se a notícia da existência de casos de escabiose (sarna) nos bairros periféricos de Lisboa.

Além de outros esclarecimentos, foi então dito que a Direcção-Geral de Saúde já tinha intervenido, por meio de brigadas móveis polivalentes de profilaxia, no intuito de rastrear os doentes que, porventura, houvesse e facultar-lhes tratamento profilático apropriado.

De facto, aquelas brigadas móveis têm percorrido esses bairros e somente encontraram casos isolados, logo sujeitos a tratamento.

Julga-se oportuno e útil avisar o público, quando desconfecador, de que a escabiose (sarna) é uma doença

de pele, de natureza parasitária, causada por um ácaro ("sarcopites scabiei") e caracterizada por prurido (cochicho) mais ou menos intenso, e pela presença de sulcos, que se mostram como riscas, um pouco salientes, á superfície da pele, de cor cinzento-esbranquiçada, constituindo galerias, dentro das quais se albergam os ácaros e os seus ovos, e por pápulas ou vesículas. Estas últimas, como consequência da cocadura, transformam-se frequentemente em pustulas, por efeito de infecção secundária associada.

As lesões são mais acentuadas nas pregas da pele, tais como os espaços interdigitais, dobras dos cotovelos, as axilas, face interna das coxas, seios e regiões genitais.

A doença transmite-se pelo contacto directo com a pele de indivíduos afectados, pela passagem da fêmea do ácaro para a pele da pessoa sã. E também pelo contacto com objectos, ou roupas interiores e de cama recentemente usados por um doente.

Geralmente, o prurido e as lesões aparecem em 24 a 48 horas, depois do contágio, embora também surjam por vezes mais tarde.

Qualquer pessoa pode ser infectada, ou reinfestada, e a doença anda bastante ligada á promiscuidade, falta de cuidados de limpeza corporal, esquecimento do uso de água e de sabão. São raros os casos de infestação de um membro de uma família, escola, colégio, oficina, escritório, quartel, etc., que não provoquem contágios da parasitose.

Todos os que estejam, ou receiem, estar doentes devem procurar os seus médicos, ou ir a uma consulta de dermatologia hospitalar, de Dispensário de Higiene Social, aos Serviços Médico-Sociais da Previdência ou outras consultas existentes nas localidades onde vivem.

O tratamento é simples e eficaz, pois cura rapidamente

te e evita que se deem contágios.

Até á cura — deve reduzir-se ao mínimo possível o convívio com pessoas sãs, observando-se um isolamento relativo. Os alunos doentes não devem ir ás escolas. Os jovens e os adultos também devem evitar contactos até á cura, não frequentando piscinas e locais de recreação pública.

A doença, como se disse, não apresenta carácter de gravidade. É de tratamento simples e barato, mas é indispensável que todos observem elementares cuidados de higiene — de limpeza regular e diária, de lavagem, com água e sabão — e que consultem imediatamente o médico, se suspeitarem de que estão ou estiveram doentes.

Atribuído o prémio

«Almirante

Gago Coutinho»

O prémio «Almirante Gago Coutinho», relativo a 1969 instituído pela Sociedade de Geografia de Lisboa para consagrar á memória do eminente sábio, foi atribuído «ex-aequo» á professora brasileira dr.ª Nice Lecocq Muller e ao professor português dr. Ilídio Melo Peres do Amaral que apresentaram respectivamente os trabalhos: «O Fato Urbano no Rio Paraíba, São Paulo» e «Luanda-Estudo de Geografia Urbana».

O prémio, no valor total de 50 000\$00, será entregue no decorrer da sessão solene de inauguração da próxima «Semana do Ultramar», que se realizará sob a presidência do sr. Presidente da República.

Abriu hoje em Évora
a X Exposição-Venda
de reprodutores (merino-precoces)

ÉVORA, 5 — A Associação Portuguesa de Criadores de Raças Selectas organizou a X Exposição-Venda de Reprodutores (Merino Precoces), hoje, amanhã e depois. No certame, instalado na Rua Penedós, junto á Porta de Alconcel, exibir-se-ão também patentes ao público exemplares da raça bovina chanleza, alguns dos quais para venda.

Inaugurada a feira, esta manhã, com a presença de entidades oficiais, seguiu-se o concurso de apresentação e conformação de reprodutores masculinos, a classificação será feita por votação entre os visitantes ali presentes, das 12 ás 13 horas.

Serão apresentados alguns exemplares que farão parte da representação incluído ao Concurso Ibérico, incluído na XIV Feira del Campo em Madrid.

O programa inclui: amanhã ás 10 horas, abertura (dia dedicado á venda de

reprodutores); depois de amanhã, ás 10, abertura; ás 11, comunicação, seguida de debate, por um abalizado técnico, sobre a «Raça Merino Precoces»; ás 15, leilão de reprodutores.

Visitas guiadas

Recomeçaram as visitas guiadas ás principais terras do distrito, promovidas pela Comissão Municipal de Turismo e orientadas pelo orfício de arte, sr. Túlio Espanca. Ontem, foi visitada a villa de Portel, do antigo senhorio do célebre rico-homem da corte de D. Afonso III, João Peres de Aboim, e o templo medieval de Vera Cruz de Marmelar, que foi sede da Ordem dos Hospitalários de São João de Jerusalém.

Na primeira villa há monumentos de valor arqueológico, dos quais foram visitados o castelo as igrejas do Espírito Santo, da Misericórdia e de São Paulo, matriz e ermida de Santo António.

Mais de 14 mil contos
entrarão em Portugal
em virtude da realização
do Congresso IBM Europa

IBM

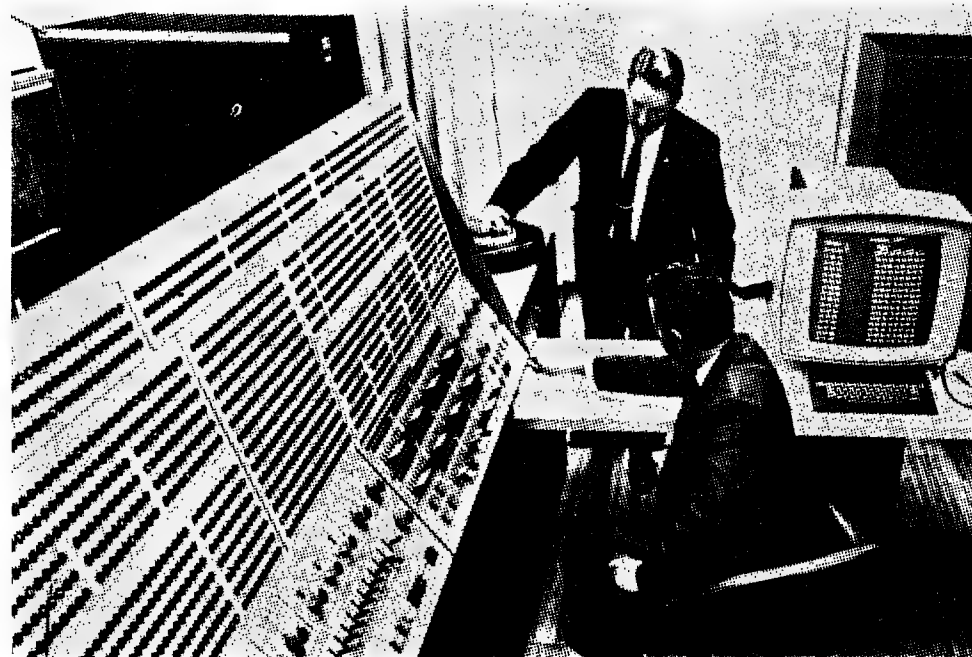
Morais Sarmiento, director comercial da IBM Portuguesa

O congresso IBM Europa que amanhã e depois reunirá, no Estoril, 1100 dos 250 mil funcionários ao serviço da companhia, em todo o mundo, é o segundo que se realiza em Portugal: o primeiro efectuou-se há cinco anos e constituiu uma reunião de quinhentas pessoas.

Desta vez, entre outras personalidades, vão estar presentes três vice-presidentes da IBM Internacional e os directores-gerais da Dinamarca, Finlândia, Grécia, Irlanda, Itália, Noruega, Suécia, Suíça, Portugal e África do Sul.

Calcula-se que a vinda dos congressistas da IBM significará, para além do mais, uma entrada de divisas superior a meio milhão de dólares (mais de 14 mil contos).

Como exemplo de aplicação



Quando esta máquina entrar em funcionamento generalizado no mundo inteiro e ao serviço da meteorologia, será lícito dizer ao leitor que só vai molhar-se se quiser. É que ela possibilitará cálculos muito perfeitos de previsões matemáticas do tempo. Trata-se de um grande computador da IBM, sob vários aspectos o maior jamais concebido. Os primeiros modelos serão entregues no começo do próximo ano, sendo o primeiro instalado na Europa destinado ao Serviço Meteorológico Britânico. Os cálculos que lhe incumbirá efectuar só tinham podido, até agora, ser formulados matematicamente e resolvidos com aproximações bastante grosseiras

ora diga-nos...

— Que lê com maior interesse nos jornais?

Política internacional, discursos governamentais, desporto, notícias diversas, anúncios... Em cada jornal há sempre uma secção de assuntos que é invariavelmente eleita por cada leitor.

● Disse-nos o sr. João Alves Marques, impressor-ajudante:

— Interessa-m-me as notícias da nossa cidade.

● Por sua vez, o sr. José Medeiros Ferreira

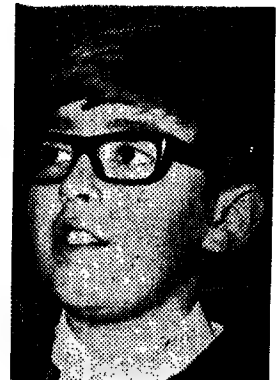


da Costa («tenho duas profissões com dois pp: pintor e poeta») esclareceu-nos acerca da sua preferência:

— É a vida social.
● O jovem estudante Manuel José Baptista

expressou-nos o seu gosto ecuménico:

— Gosto de ler todas as notícias, mas despretam-me muito interesse os desastres de automóvel.

O 21.º ANIVERSÁRIO
DO GRUPO
«OS GALOS UNIDOS»

Com a distribuição de um bode a cem pobres e roupa a vinte e uma crianças da freguesia de S. Sebastião da Pedreira, efectuou-se esta manhã mais um acto que se insere nas comemorações do 21.º aniversário do grupo de bem-fazer «Os Galos Unidos».

Outras manifestações comemorativas estão previstas para os próximos domingos, sendo de salientar um almoço de confraternização e um «passoio familiar entre os principais galos e galinhas».

ENCONTROS
DE PREPARAÇÃO
PARA O
MATRIMÓNIO

De quarta-feira até 13 de Maio realizar-se-ão na igreja paroquial de Santa Isabel, todas as quartas-feiras, ás 21 e 30, encontros de preparação para o matrimónio (C. P. M.) orientados por um grupo de casais. Estes encontros destinam-se a noivos e recém-casados.

As inscrições são feitas no secretariado paroquial, telef. 671684 até á próxima quarta-feira.

Encontrado morto
dentro de um poço

POMBAL, 5 — No lugar da Ilha de Cima, freguesia da Mata Mourisca, deste concelho, foi encontrado morto, dentro de um poço, numa propriedade pertencente ao sr. José Maria Filho, residente no lugar da Ilha de Baixo, da mesma freguesia, o sr. João Rosado Rodrigues, natural e residente no lugar da Ilha de Cima, casado, proprietário.

As autoridades tomaram conta do caso, mas não há suspeitas de crime.

CARTAS DO BRASIL

por CHIANCA DE GARCIA

É uma pena que os jornais ainda não tenham som. — O quê? — Repito: som. Pelo menos é uma pena que o Diário de Lisboa não transmita, com prioridade mundial, um fundo de música, propício a cada assunto. Isso facilitaria, em muito, a missão de todos nós, os que escrevemos os textos que enchem as páginas vivas do nosso jornal. Muita coisa que tenho comentado aqui teria sido valorizada com solos de violão, batida de atabaques, e perfidias de reco-reco. Hoje, por exemplo, voando mais alto, gostaria de falar de Beethoven. Mas, onde o fundo musical de uma das suas sonatas para valorizar o meu humilde texto?

Beethoven está sendo lembrado em todo o mundo. Com veneração, aqui no Brasil. Ai, em Portugal, por certo numa heróica sinfonia de esperanças. Nunca perdidas. Ou a patética? Ou a pastoral? Não importa. A música de Beethoven se espalha, como disse Carlos Drummond de Andrade, numa infinita e abstracta superação do tempo.

DOIS

Eu não pretendo, não, falar de Beethoven. Mas quero sonhar com o que há de grande, e grande para o futuro, em coisas que precisam vencer a eternidade como a sua música. Essas coisas, por exemplo, que os futurologistas negam (presos à crença material na tecnologia) — e que são as forças do espírito.

— «Eu mando às favas qualquer previsão sobre o futuro que vá além de cinco anos», disse esta semana o ministro essencial do Presidente Médici, professor Delfim Neto. Bem, se o ministro disse, acreditemos. Acreditemos nos valores perenes. Por isso aqui estou lembrando Beethoven. E Beethoven é, para mim, um amigo de infância.

Comecei a escutá-lo, ai em Lisboa, em tempo de violetas, no outono dos concertos dominicais de Pedro Blanch, ou de Viana da Mota, ou de David de Sousa. Acima de tudo os do Republika, que era este o nome do hoje São Luís. Durante anos lá estive firme, acompanhado por um amigo de infância, a quem a música deu o cego engano de se julgar poeta. A mim, não. Eu não queria ser nada. Ouvia. Recebia. Comungava. A tal infinita e abstracta superação do tempo, do espaço, e do destino, a que aludi acima. Dentro de mim a música preenchia espaços vazios. Ficou até hoje. Beethoven ajudou a construir-me.

TRES

Não sei se a juventude lisboeta aprecia Beethoven. Nem sei se já ouviu a Nona. Por certo que sim. Porque, ao que se assiste no mundo, o que marca a juventude de hoje é uma enorme sede de autenticidade. Ela anseia tudo colocar em estado inicial de pureza. Ora a música de Beethoven é isso mesmo. Um allegro enérgico que procura dominar o caos. A esperança de todos, contida no cérebro de um homem que soube traduzir em som as tempestades da alma humana, embora na eterna vacilação entre Deus e o Diabo. Isto é, entre os apelos dos barqueiros de um lado, e os barqueiros do outro lado, nas pranchas do caos da ilusão...

Mentira! alguém disse. E aqui têm o que está gritando Robert Ardrey, conhecido escritor teatral norte-americano: — «Nós, os homens, a exemplo

Luis Francisco Rebello. Ele é o guerreiro, no campo de batalha.

— Não. Eu quero preparar o negócio oficialmente. Por intermédio das embaixadas. Você não se interessa em tratar do assunto na embaixada da sua terra?

— Não sou pessoa grata a essa gente, não...

Alguém pusera generosamente no pick-up a primeira face da Heróica. Então gritei:

— A Heróica, não. Ponham qualquer coisa que lembre os meus tempos de Dom Quixote...

QUATRO

Porque já fui um Dom Quixote nas páginas deste nosso Diário de Lisboa, quando, desde que se falou na mudança da capital para Brasília, sugeri que a sede da Embaixada de Portugal no Rio de Janeiro se transformasse ime-

a presença de Carlos Drummond de Andrade, no louvor ao grande músico:

— «Do fogo em que te queimaste, uma fálsea resta por incendiar Corações maconhados, sonolentos Servos da alienação e da aparência...»

SEIS

Mais cedo ou mais tarde, o palácio da Embaixada, no Rio de Janeiro vai ficar vazio. E porque não voltarmos a ideia de lá ser instalada a Universidade da Língua Portuguesa? Em Portugal lê-se qualquer escritor brasileiro. No Brasil, não. O leitor tropeça não só nos vocábulos, como no estilo, e talvez principalmente na construção gramatical.

Pecado nosso? As vezes, lendo certos dos nossos escritores contemporâneos (e dos melhores) interrogo-me sobre se eles não estarão insistindo no rigor de uma língua que nem sequer é mais usada na vida quotidiana. Não haverá, talvez no idioma, como na gramática, muitas coisas que a vida moderna considera como realidades mortas? E não serão essas realidades mortas que tornam inacessível ao brasileiro a actual literatura portuguesa?

A verdade é que tanto o Brasil, como Portugal, usam uma língua sem acesso no Mundo. Porque havemos, então, de a dividir em duas? Mas, ai de mim, — isto são coisas que vocês talvez só possam compreender aqui, no Brasil, e não em Lisboa, sob a férula feroz dos velhos axiomas.

SETE

Disse eu, ai em cima, que gostava de pensar em coisas que possam vencer a eternidade, como a música de Beethoven. E isso mesmo. Gostaria de ver criada uma Universidade da Língua Portuguesa. Onde escritores portugueses e brasileiros encontrassem a maneira de não falar em estrangeiro nos países recíprocos. E vocês que falam nos cafés, que escrevem nos suplementos literários porque não pensam num gesto feliz de encontrar, no Brasil, a COMUNICACÃO necessária?

Olhem para o título desta carta. É um aforismo humorístico em voga. Que se escuta em toda a parte. E que é a defesa de todos: — Quem não se comunica, se trumbica.

Domingo de Páscoa, 70.

«QUEM NÃO SE COMUNICA SE TRUMBICA»

dos bichos, apoiamo-nos no instinto nato da propriedade, que cada um protege sobre maior ou menor dose de agressividade ou de violência. Não somos do céu nem do inferno. Somos animais».

Falou, está falado. Mas deixei-o ir até ao fim, porque respeito a liberdade de opiniões. Ouvimos, porém, um homem de teatro. E isso me deu a ideia de falar sobre a grandeza eterna do Teatro. O que não fiz, chamado por Geysa Bôscoli, vice-presidente da Sociedade de Autores:

— Vou organizar várias semanas sobre cultura teatral no mundo. O teatro nos Estados Unidos. O teatro na França. O teatro na Itália. E, é claro, o teatro em Portugal. Você quer preparar a semana do teatro português de todos os tempos?

Sorri. E disse-lhe que, pobre de mim, não era a pessoa indicada. Que sei eu, por exemplo, do teatro de hoje em Portugal? Ao contrário dos poetas, e dos escritores, que me enviam fraternalmente os seus livros, pouco sei de obras dramáticas. E sugeri: — Escreva você ao

diatamente, com grande utilidade para os dois países, numa importante Universidade da Língua Portuguesa.

Esta minha atitude lírica durou meses. Falei, Sugeri. Propus. Mas só gabei — isso sim o direito de desabafar. Depois tudo foi continuando na mesma. Mas agora, não. Agora o Presidente da República quer, definitivamente, as embaixadas em Brasília. Diz ele: — «Não há lugar aqui para o pessoal fútil das embaixadas, preocupado apenas com a vida social do Rio de Janeiro». Enquanto o embaixador dos Estados Unidos confessa ter resolvido ir, definitivamente, para a capital: — O Rio é uma cidade muito agitada. Prefiro trabalhar aqui, que é mais tranquilo, e onde poderei ser mais útil...

— E Portugal?

— Ah, Portugal...

CINCO

Voltara a ouvir-se a primeira face da Heróica. Fechei os olhos. Escutei. E de novo senti entrelaçada na música

QUATRO RANCHOS EM DESPIQUE NA VIDIGUEIRA

VIDIGUEIRA, 5 — Uma confraternização de quatro ranchos de cantares alentejanos encerrará nesta vila as festas de Nossa Senhora das Relíquias, marcadas para o próximo dia 12. A parte religiosa consta de missa na igreja da Misericórdia, às 11 horas, seguida a meio da tarde pela habitual procissão, que percorrerá as principais ruas da Vidigueira.

A noite, no cinema Lusitano, actuam em despique os ranchos de Aldeia Nova de S. Bento, Cuba, Ficalho e Vindimadores da Vidigueira, este último dirigido por mestre Manuel António Manços.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

o melhor de agora



SALORA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS • RAFAEL BURGUETE, LDA • LISBOA • PORTO

LISBOA DIA E NOITE

MARINA ROSA: CANÇÕES REGIONAIS



JOSE ANTONIO
projectação internacional

Marina Rosa, intérprete de canções regionais no espectáculo do «Folclore» (tendo-se revelado como intérprete de fado no Brasil, quando o elenco artístico daquele restaurante ali se deslocou), gravou agora o segundo disco (para a «Alvorada»), onde incluiu melodias de Geny Teles e Manuel Paíão, acompanhada por Francisco Carvalho, António Chalhinho, José Maria Nóbrega e Raul Silva.



Gilda de Castro no 107

Na «boite» 107 está também integrada a cancionista Gilda de Castro, criadora de canções que, em breve serão registadas no seu primeiro disco.

JOSE ANTONIO: CONTRATO EM ESPANHA

Parte para Madrid, dentro de dias, o vocalista José António, que, integrado num conjunto espanhol, cumprirá ali um longo contrato, onde se prevê a gravação de discos para uma etiqueta internacional.

SÉRGIO: ORQUESTRA E GUITARRA

O fado com orquestra começa a ser gravado

Vitória Maria também vai ao festival

Vitória Maria foi menina-prodígio há anos atrás. Agora, está à beira dos 18 e prepara-se para participar, ao lado de Artur Garcia, no Festival Internacional da Canção do Atlântico, que se realiza em Tenerife a 16, 17 e 18 do corrente. Uma nova canção de Manuel Viegas e António José vai tê-la como intérprete. Título: «A vida mudará». Acompanha a apresentação portuguesa o empresário José Barata.

com regularidade por diversas etiquetas. Sérgio foi dos que adoptou o género. Para a marca a cujo elenco pertence (a «Rapsódia») vai gravar novo disco com a orquestra de Rocha Oliveira, onde vai integrar-se o guitarrista Domingos Camarinha.

O cartaz do Fontória

O espectáculo que o Fontória apresenta diariamente inclui Rui Diniz, Elsa Costa, Manuela Morey, Regina Clary, Ramon e o seu «ballet» e Isaac Show, com os conjuntos Fontória e Carlos Rocha.

O FADO EM LISBOA

FOLCLORE Rua Nova da Trindade, 22-A
Telefs 35007-323406
cantam: Arminda Vidal, Lúcia Ribeiro, Américo Lima, Fernanda Guerra e Fernando Ribeiro; Os 4 de Portugal. António Chalhinho e José Maria Nóbrega, Marina Rosa e corpo de baile dirigido por António Gonçalves, das 21 às 23 horas — consumo mínimo 120\$00 — taxas incluídas. Encerra ao domingo.

PARREIRINHA DE ALFAMA
Beco do Espírito Santo 1 — Telet 868209
cantam: Natércia da Conceição, Lina Maria Alves e Natalino Duarte. Tocam: Manuel Mendes e Miguel Ramos. Consumo mínimo: 40\$00.

LISBOA A NOITE Rua das Gáveas, 69
Telefs 368557-362603
cantam: Fernanda Maria, Alice Maria e Manuel de Almeida; tocam: Armandino Maia e Martinho da Assunção. Consumo mínimo: 90\$00. Encerra ao domingo.

A TIPÓIA Rua do Norte, 102 — Telefone 33465
cantam: Adelina Ramos, Quínta Gomes, Natália Bizarro, Flora Pereira e Renato Mota. Tocam: Casimiro Ramos e José António Carvalhinho. Consumo mínimo: 50\$00.

VIELA Rua das Taipas, 14 — Telefone 327256
cantam: Sérgio, Natália dos Anjos, Fernando Manuel, Alfredo Duarte Jr. e Maria José Ramos. Tocam: Domingos Camarinha e Joaquim do Vale. Consumo mínimo 50\$00.

LAR PORTUGUES Rua da Barroca, 133
Telefs 369760
cantam: José Borges, Augusta Ermda, Cecília de Jesus e o conjunto típico «Cantares de Portugal». Tocam: António Bessa e Fernando Reis. Consumo mínimo: 50\$00.

TIMPANAS Rua Gilberto Rolz 24 — Telts 676655 / 67431
cantam: Alcindo de Carvalho, Luís Braga, Benvinda Cruz e Odete Mendes. Tocam Armando Ferreira e Torquato Lopes. Consumo mínimo: 61\$50. (Taxas incluídas)

MIL E UM Travessa da Espera, 38 — Tel 35464
cantam: Moisés Campelos, Joaquim Cordeiro, Julieta Santos, Adriana Franco, Rosa de Jesus, José Barros e Nazaré Maria. Tocam: António Valentim e Joaquim Pinto. Consumo mínimo: 40\$00.

A KAVERNA Travessa dos Fiéis de Deus, 37
Telefs 35593
cantam Beatriz da Conceição, Tristão da Silva, Tina Santos e «Os 3 de Portugal». Tocam: Armandino Maia e José Maria Carvalho. Consumo mínimo: 90\$00.

O ARABITA DE ALFAMA
Rua da Adifa, 19 — Telet. 863451
cantam: Berta Cardoso, Julieta Reis, Filipe Duarte e Júlio Veitas. Tocam: Acácio Rocha e Amadeu Rami. Consumo mínimo: 40\$00.

JANSEN Rua 1. de Maio 2 — Telefone 640613
cantam: Manuela Silva e José Batalha (como convidados) e o conjunto «Cantares de Portugal». Tocam: Odeon Frade e Nicolau Neves. Consumo mínimo: 30\$00.

FRAGATA REAL Trav. de S. Miguel, 22
Alfama — Telet 868552
cantam Celeste Rodrigues, Mariana Silva, Fernando Maurício e Francisco Martinho. Tocam João Alberto e Manuel Martins. Consumo mínimo: 50\$00. Encerra ao domingo.

O FORCADO Rua da Rosa, 219 — Telet 368579
cantam António Rocha, Isabel de Oliveira, Vivência Lima e Miguel Silva. Tocam: Acácio Gomes e Miguel Silva. Consumo mínimo 40\$00.

A SEVERA Rua das Gáveas 57 — Telefs 34006
cantam Maria do Espírito Santo, Florinda Maria, Cândida Ramos, Maria Amorim, Manuel Fernandes e José Amaro. Tocam Carvalhinho e Pais da Silva e ainda o conjunto «Aguarelas de Portugal». Consumo mínimo: 50\$00. Encerra à quinta-feira.

ADEGA MACHADO Rua do Norte, 91
Tel 30095-328713
cantam Ivete Pessoa, Fernanda Pinto, Maria Portugal, Suzana João, Queirós José Vilela e o «Trio Melodias» (José Luís, Jorge Martins e Mário Pinto). Danças pelo Grupo típico de Vila Franca de Xira. Tocam António Proença e Américo Silva. Consumo mínimo: 60\$00. Encerra à segunda-feira.

TAVERNA DO EMBUÇADO
Beco dos Cortumes, 10 — Telet 860816
cantam: Teresa Silva Carvalho e Ana Rosmaninho, Vicente da Camara, João Ferreira Rosa e João Braga. Tocam: Fontes Rocha, Carlos Gonçalves e Pedro Leal. Consumo mínimo: 90\$00.

O FAIA Rua da Barroca, 48
Telefs. 369387-321923
cantam: Lucília do Carmo, Maria Albertina, Maria do Rosário, Carlos do Carmo e Nuno de Aguiar. Tocam: Ilídio dos Santos, Fernando Freitas e Orlando Silva. Consumo mínimo: 60\$00. Encerra ao domingo.

MARCIA CONDESSA P da Alegria, 38
Telefs. 367093
cantam Teresa Nunes, Dina Trindade, Raul Dias, António Reis e Norberto Martinho (convidado). Tocam: António Pessoa e Albertino Vilar. Consumo mínimo: 40\$00. Encerra à segunda-feira.

SOLAR DO MINHO Rua do Vigário 60 — Alfama Telet 866811
cantam: Elvinda Maria, Artur dos Santos, Ana Madalena, Tina Ferreira, José Teixeira e Rossana Lima. Tocam: Hermenegildo Lopes e José Meneses. Consumo mínimo: 50\$.

SOLAR DA HERMINIA
Largo Trindade Coelho, 10 — Telet. 320164
cantam: Herminia Silva, Conceição Tavares, Zélia Maria, Judite Maria, Tristão da Silva Júnior e Fernando Rios. Tocam: António Pacheco e Carlos Duarte. Consumo mínimo: 50\$00. Encerra ao domingo.

SOLAR DA MADRAGAÇA
Rua das Trinas, 67 — Telet. 669857
cantam: César Morgado, Maria Amélia Proença, Maria de Lourdes e Laurinda Gonçalves. Tocam: Sales Correia e Agostinho Dias. Consumo mínimo: 30\$00 (taxas incluídas). Encerra ao domingo.

RESTAURANTES — BARES

VARANDA DO CHANCELER
Largo do Chanceler 7-A Telefs.: 866286/871559
Encerra às 2 horas.
REX Rua Nova da Trindade, 18 — Telefone 30114
TAVERNA IMPERIAL P. dos Restauradores, 16 — Telet. 368491
NICE Rua da Conceição da Glória, 9-A Telet 3 00 68
BAR Z Rua S. Pedro d'Alcântara, 57 — Telet. 3 07 60
CARIOCA Rua da Trindade, 32 — Telefone 32 65 65

VIENA Rua da Conceição da Glória, 5 — Telet. 321474
LORD Rua Victor Cordon 14 - A — Telefone 323098
BELCANTO Largo de S. Carlos, 10 — Telet. 320607/8
SNOB Rua de «O Século» 178 — Telefone 3 37 23
AMERICANO Rua Bernardino Costa, 35 — Telet. 3 07 04
BRISTOL Rua Jardim do Regedor, 7 — Telet 3 57 30

«BOITES» E «DANCINGS»

TOSCO Rua Conde Redondo 53 A — Telet 531562
Conj. Thó Bandeira e os Steemaers
ADAGGIO Rua Carlos Reis 51 A Telet 775695
Discos recebidos directamente de Inglaterra
RITZ CLUBE Rua da Glória, 57 — Telet 325140
AD LIB Rua Barata Salgueiro, 28-7 — Telet 561717
Discos recebidos directamente de Inglaterra
EL CID Rua Bernardo Lima 15 A — Telet 560536
TAMILA Avenida Duque de Loulé, 69 — Tel. 534117
Morão e s/ Conjunto
BICO DOURADO R da Misericórdia 12 Telet 362649
Conj. Fernando Sequeira c/ Alex
FONTÓRIA Praça da Alegria, 66-r/c Telet 35431
GALO Travessa do Salitre 27 — Telefone 366017
Conj. Eugénio Pepe
D. QUIXOTE Rua da Trindade 9 — Telet 327109
Conj. Alirio de Sousa
TEXAS Rua de S. Paulo, 21 — Telefone 33683
CACO Rua Camilo Castelo Branco, 23 - A Telet 530892
ARIZONA Rua Nova do Carvalho 36 — Telet 325140
GALERIA 48 Avenida da Liberdade 248-B Telet 48433
Conj. Heider Reis
107 Rua da Madalena 107 — Telet 387049
conj. Sequência 4 «ballet» de Mário Valente, parella espanhola Gloria Reis e Alfonso Liñares e Mari Barroso. Consumo mínimo: 50\$00.
ESTRIBO CLUBE Casa St. Isabel — Estrada de Birre — Cascais — Telet 289273
GINGÃO Travessa da Boa Hora, 11 — Telet. 3 40 62

NINA Rua Paiva de Andrade, 7-13 — Telet. 34059
Conj. Rocha Oliveira
COMODORO Praça D. João da Câmara, 28 Telet 34996
Tobé e s/ conjunto
TERRAÇO DAS ESTRELAS — HOTEL EMBAIXADOR Avenida Duque de Loulé, 73 Telet 530171
Conj. Manuel Viegas
PORÃO DA NAU R. Pinheiro Chagas, 1-8 Telet 510501
Conj. «The Beatnicks»
Encerra ao domingo.
TAGIDE Largo da Biblioteca, 18-2 — Telet. 35328-362123
Conjuntos José Pedro e «Os Duques». Consumo mínimo: 100\$00. Está aberto ao domingo.
MAXIME Praça da Alegria 58 — Telefone 55366
Conjunto 6.ª Reacção e Maximiliano — «Show» turístico e variedades internacionais.
A CAVE Av. António Augusto Aguiar 88 ex Telet 534433
Conj. Costa Pinto
POP CLUBE Av. Estados Unidos da América 129 - A — Telet 760903
Discos
ESTONES Rua do Olival, 1 — Telefone 665651
Discos
A LAREIRA Praça das Águas Livres, 8-1 Telet 589627
Discos
LUA NOVA Travessa do Queimado 4 — Tel. 35792
CLUBE DOS ARTISTAS Parque Mayer Telet 367469
Tero-Trio — Antero Sérgio e Olimpio. Consumo mínimo. 20\$00.
POP-FADO Rua Ferreira Lapa, 38-D Telet 561949
conj. Hélder Martins

ENCERRAM AS 5 DA MADRUGADA

NO RESTAURANTE
SALÃO DE CHÁ
NO POSTO SHELL EM

AZEITÃO

ESTRADA LISBOA-SETUBAL
Telet 22 82 44
LOCAL APRAZÍVEL PARA
ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

MAIA

R. DAMIÃO DE GÓIS, 32-B
Tel. 212705
O RESTAURANTE PREFERIDO
DE ALGÉS
Mariscos recebidos
directamente da origem

RESTAURANTE QUINTA DE S. VICENTE

Telhadas de Cima, 144
Telet 790211
JANTARES
DANCANTES
AOS SÁBADOS
E DOMINGOS
c/ conjunto privativo
AMBIENTE
FAMILIAR
Maiores de 15 anos
PREMIADO PELO SNI

CERVEJARIA E RESTAURANTE
SERVIÇO REQUINTADO
AMBIENTE SOSSEGADO
ABERTO ATÉ AS 3.30 DA MADRUGADA
RUA DO SALITRE, 9 (junto ao Parque Mayer)
Telet. 42963

ENCERRAM AS 3,30 DA MADRUGADA



A inglesa Samantha Jones é uma das vedetas que actuam esta noite no programa de variedades

VARIEDADES

Realizado por Ruy Ferrão, o programa de variedades, a transmitir pelas 22 e 35, inclui vedetas do «music-hall» internacional e também Maria Valejo, que interpreta dois fados, e o «ballet» de Fernando Lima, que se exibe em dois bailados.

O programa conta, assim, com a cançonetista inglesa Samantha Jones, com o conjunto «pop» inglês Oetopus, que interpreta «School boy», «Magic Monkey» e «Laugh at the poor man» com «Golden Gate Quartet» («Jezebel», «Amen», «I'm so Glad» e «Oh Lippy days»).

Actua também a brasileira Tuca que canta «Trevor» e «Passarinho na Lagoa». O programa conta ainda com os cómicos «Damy Rock's».

TARDE DE CINEMA: «A BARREIRA»

Pelas 15 e 35, é exibido o filme de Pedro Maria Herrero, «A Barreira», com Carlos Estrada, José Bodalo, Maria Mador e José Maria Prada na interpretação dos principais papéis.

«A uma povoação chega um novo professor com sua mulher, mas um dos homens influentes pretende que o lugar seja preenchido por um seu cunhado...»



Uma cena da série «Os Cavaleiros do Céu» transmitida aos domingos

«OS CAVALEIROS DO CÉU»

Tanguy decidiu bater o «record» de velocidade de intercepção.

É este o tema do episódio, a exibir, cerca das 22 e 5, com Jacques Sant, Christian Crarir e Michèle Girardan.

EXPEDIÇÃO

Nesta rubrica, a transmitir perto das 19 e 45, é apresentado um excelente documentário sobre o Irão, o grande império do Médio Oriente.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 45: m — 665 kc/s — As 15 e 50: Futebol: relatos, informações e comentários dos jogos da 24.ª jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão; 18 e 50: Domingo desportivo; 19 e 35: Rádio Rural — Música; 35: música; 20: Diário agrícola; 20 e 30: Música moderna; 20 e 40: O espírito sobre as águas, pelo rev. dr. Vieira Pires; 21: Rádio Desportivo; 2 e 20: Escolha e digito; 22: Teatro das Comédias: «E todos seremos felizes», original de Rui Furtado; 22 e 28: Orquestras ligadas; 22 e 40: Guitarradas, pelo Conjunto de Jorge Fontes; 23 e 5: Sol e Tórras; 23 e 30: Programa da noite; 24: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — 18: Concerto de domingo — 1.ª parte: 18 e 50: Crítica de Artes Plásticas, pelo dr. Fernando Pomplona; 19: Concerto de Domingo — 2.ª parte: 20: Diário agrícola; 20 e 20: Improvisação n.º 1, em dó menor (Schubert), pelo pianista Karl Engel; 20 e 30: A Orquestra «Collegium Musicum de Paris», sob a direcção de Roland Douatte; 21: Recital de canto e piano por Hugo Casais e Maria Antónia Saldanha; 21 e 10: O violinista Isaac Stern e a Orquestra Filarmónica de Nova Iorque; 21 e 30: As grandes figuras do mundo português, pelo dr. Caldeira Pais; 22: A ópera em um acto «Amélia de Balla» (Menotti); 22 e 50: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — 451 m — 665 kc/s — As 19 e 40: Abertura; 19 e 15: Flash Back; 19 e 35: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — As 14 e 52: Tarde desportiva; 17: Chave do Totobola; 17 e 3: Domingo musical; 7 e 32: Variedades; 18 e 2: Música pelo caminho; 18 e 45: Canções para si; 19 e 2: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 7: A Voz de... 20 e 15: O comentador desportivo; 20 e 30: Os Ritmos de

domingo; 20 e 45 — Presença Singer; 21 e 3: Levituro; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 8: Música tradicional e palestra religiosa; 23 e 22: Grande Roda; 0 e 2: P. B. X.; 2: Contacto; 3 e 2: A noite é nossa; 6 e 2: Diário Rural; 7 e 3: Talsmã.

Emissor de Miramar — 383,6 m/s — 782 kc/s — As 15 e 55: Tarde desportiva; 18: Música e desporto; 18 e 30: Cálculo; 19 e 2: Conjunção; 19 e 15: Campeão português; 20 e 10: Boletim desportivo; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 4: Viagens na nossa terra; 21 e 30: A voz da esperança; 22 e 2: Selecção de ritmos; 22 e 15: A hora do templo; 22 e 30: Correcção-3; 23 e 4: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — As 17: Música ao volante; 17 e 45: Melodias na tarde; 18 e 5: Programa canção; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Ba-

sílica dos Mártires; 20: Música para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Destino de sucessos musicais; 22: Suplemento especial; 23: A 28.ª hora; 2: Fecho.

canal da crítica

SÁBADO ESCONDIDO COM O DESESPERO DE FORA

O programa ainda não terminou. Terminará não sei quando. Reportagem do exterior lá para as tantas, depois o caminho do oeste e há-de vir a madrugada e a gente nisto.

Pois o melhor é eu. Não, não, não pode ser. Desolagem. Não é que não me tenham ensinado de pequenino que é muito feio bocejar. E depois o silêncio não resolve. Tenho de dizer alguma coisa. O quê? Um dia, um dia muito cheio e afinal. Raguebi, logo ao princípio, chegado do Reino Unido. A excelente realização do costume. Depois, outro exterior

directo. Também na Inglaterra, agora os cavalos a correr e a saltar, 16 camaras da BBC ao serviço do cavaleiro. Há uma data de anos que assisto cá de longe a este «Grand National». A minha memória a corresponde inteiramente a emissão de ontem. De tal modo que não sei se o que vi foi o que eu vi, ou se o que eu vi foi o que recordo. Achei graça foi ao Manuel Amaral, meu velho e desconhecido conhecimento nestas lides hípiças: «O

(Continua na pág. seguinte)

CIRURGIÃO

com o título de especialista de cirurgia geral

MÉDICO

de clínica geral

precisam-se para serviço exclusivo de empreendimento industrial em Angola.

Fornece-se gratuitamente habitação mobilada, água e luz.

Contrato de 3 anos.

Pede-se resposta indicando idade e remuneração pretendida, a este jornal ao n.º 470.

ESTUDANTES!

3.º CONCURSO ESCOLAR DE PINTURA E DESENHO

CISNE

RECEPCÃO: ATÉ 15 DE ABRIL
PRORROGADA ATÉ 15 DE ABRIL

SNRS. AUTOMOBILISTAS:

O seu automóvel constitui para si um valor que deve manter e valorizar. Assim não o entregue a uma oficina qualquer, sem especialização.

Procure sempre uma OFICINA ESPECIALIZADA. COTAL prestar-lhe-á um serviço de 1.ª só executado por oficiais. Todo o género de reparações ou correcções de defeitos.

Secções de MECÂNICA, BATE-CHAPAS, PINTURA, ESTOFADOR e de ÓRGÃOS AUTOMÁTICOS.

ORÇAMENTOS PRÉVIOS

O mais rápido serviço em automóveis Especializados nas marcas da

GENERAL MOTORS — MERCEDES e JAGUAR
Serviço Independente

COTAL A

COTAL B

RUA DE ARTILHARIA DM. 165 A

RUA DOS LUSÍAS 113-A
Telef. 631057/8 LISBOA

j. pimenta, S A R L

tem para venda em Paço de Arcos, Cascais e Reboleira-Amadora Andares e Apartamentos Mobilados

Reboleira-Amadora preços desde 150 Contos até 880 Contos

Paço de Arcos » » 190 » » 500 »

Cascais » » 350 » » 1100 »

As nossas melhores referências são mais de 4.000 Clientes satisfeitos

Informe-se nos nossos escritórios ou no local das nossas propriedades

LISBOA
Praça Marquês de Pombal, 15
Tels. 4 58 43 e 47 8 43
Paço de Arcos — Espargal
Telef. 243 35 11

QUELUZ
Rua D. Maria I, 30
Tels. 95 20 21/22
Reboleira — Amadora
Telef. 93 36 70

VISITA O NOSSO PAÍS O SECRETÁRIO-GERAL DA LIGA DA CRUZ VERMELHA

Chegou hoje a Lisboa, em visita oficial à Cruz Vermelha Portuguesa, o sr. Henrik Beer, secretário-geral da Liga das Sociedades da Cruz Vermelha.

O sr. Beer, que visita Portugal pela primeira vez, vem conferenciar com os dirigentes portugueses da Cruz Vermelha e averiguar em que medida a Liga poderá prestar auxílio à sua filial nacional.

Amanhã, o sr. Beer dará uma conferência de Imprensa na biblioteca da Instituição.

O sr. Henrik Beer, secretário-geral da Cruz Vermelha Sueca, de 1947-1960, nasceu em Estocolmo em 1915 e é licenciado pela Universidade de Estocolmo (1939) em História e Ciências Políticas.

Durante a Segunda Guerra Mundial serviu como oficial no exército sueco e na secção de relações externas da Comissão de Indústria de Guerra.

Em 1944 foi nomeado oficial executivo da Comissão Governamental Sueca de Assistência e Reabilitação, encarregado do planeamento e da coordenação das actividades de assistência da Suécia.

O falecido conde Folke Bernadotte, então vice-presidente da Cruz Vermelha Sueca, e membro dessa comissão, pediu ao sr. Beer para fazer parte da Cruz Vermelha Sueca, primeiro como membro consultante e a partir de 1947 como secretário-geral.

Foi responsável pela organização da 17.ª Conferência da Cruz Vermelha em Estocolmo em 1946, à qual serviu como secretário.

Na Cruz Vermelha Sueca, o sr. Beer dedicou muito tempo à organização de auxílio de emergência a vítimas de desastres, refugiados, etc. Foi membro da UNICEF Sueca e de várias comissões técnicas de assistência, e presidente de uma comissão que apresentou ao Governo um livro-relatório com os planos de uma futura assistência técnica por parte da Suécia a países subdesenvolvidos.

O sr. Beer planeou a organização do Hospital de Campanha da Coreia em 1950. Em seguida visitou a Coreia para ajudar a planear o Centro Médico escandinavo nesse país e foi membro directivo dessa Instituição.

Desde 1946, o sr. Beer tomou parte em todas as sessões da Conferência Internacional da Cruz Vermelha e do «Comité» Executivo da Liga.

O sr. Beer foi eleito secretário-geral da Liga em Outubro de 1960, esta função compreendendo coordenação do trabalho das repartições do Secretariado, com um pessoal permanente de 100 pessoas, responsabilidade pelas acções de auxílio em casos de emergência e representação internacional. Desde então encarregou-se de mais de 160 missões a mais de 65 países, estudando as actividades da Cruz Vermelha na maior parte deles. Inspeccionou acções da Liga em muitos locais de catástrofes. Representou a Liga em diferentes conferências internacionais e reforçou a colaboração da Liga com a ONU, com agências especializadas e outras instituições internacionais. O número de membros da Liga aumentou desde que o sr. Beer é seu secretário de 88 para 111 sociedades nacionais, e o número de sócios de todas as sociedades, incluindo Cruz Vermelha, Crescente Vermelho e Leão Vermelho aumentou de 157 para mais de 214 milhões.

Quinzena cultural do Clube de Campismo de Lisboa

Por motivos de força maior, a quinzena cultural do Clube de Campismo de Lisboa que estava para ser iniciada na próxima segunda-feira, fica adiada para data posterior que oportunamente será anunciada.

Por esse motivo não se realizaram nas datas anunciadas as palestras sobre fotografia de ar livre e sobre montanhismo.

canal da crítica

(Continuação da pág. anterior)

Grand National, ao fim e ao cabo, nasceu em 1830... Emfim.

Faltava qualquer coisa para distrair. Já desesperava quando veio a rubrica «Bastidores da Aventura». Falava-se de golfe, uma grande campeã, e outros jogadores.

Não vou aqui transcrever o texto porque.

Bom. A minha esperança residia no «TV Mundo». Em certa medida, não foi iludida. Refiro-me às interpretações de Shirley Bassey, uma voz de qualidade muito longe da nossa experiência quotidiana nos domínios da televisão comercial. Só isso. Quanto ao mais, a palavra «desolação» está correcta. Ah,

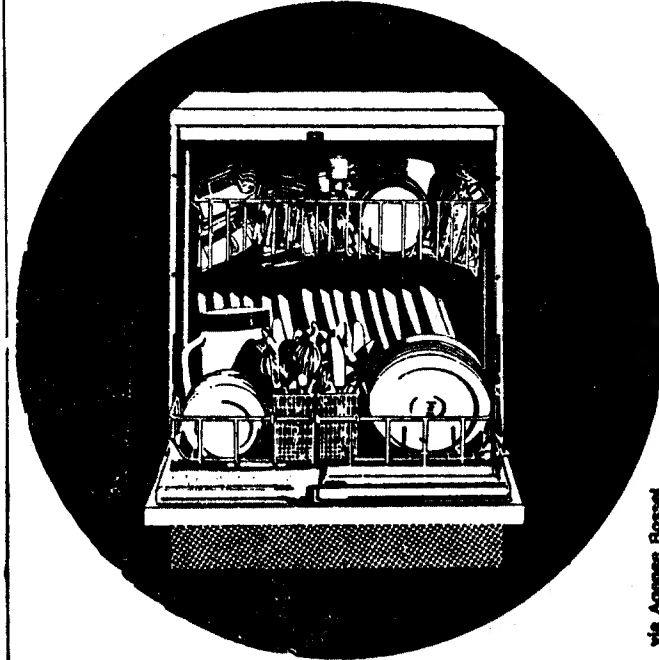
pobre Laurindo de Almeida, viola macaquinha! Lembrei-me eu que já te ouvi em Bach... Dólar, dólar, a quanto obrigas!

E depois? Depois foi o basquetebol, um jogo em transito para vir a ser, entre nós, o sucessor ou competidor do futebol. A assistência já começa a ferver... Sobre a valia técnica, João Coutinho disse o que havia a dizer. Por mim, meu Deus, cá do fundo dramático de minha humidade nada te peço a não ser que nunca faças de mim árbitro de basquetebol.

Estão a ver? Estão a ver? Foi tal qual como eu dizia. O jogo acabou tardíssimo. Quando eu supunha que o marasmo televisivo do dia tinha acabado, eis o «Caminho do Oeste», passa meia hora da meia-noite. Vou-me embora.

MARIO CASTRIM

modernize o seu lar



com uma máquina
de lavar louça

Miele

Grande capacidade. Sistema de tripla dispersão. Máquina automática de lavar louça, duma perfeição sem igual. V.Exa. está livre para sempre da tarefa de lavar a louça!

AGENTE OFICIAL:

SEBES

Consultório Técnico e Comercial Lda.

Av. do Brasil, 206, r/o — Tel. 722071/2 — LISBOA-5

Começa amanhã num hotel do Algarve uma reunião da U. E. R.

Decorre, durante a próxima semana num hotel do Algarve uma reunião, da comissão técnica da União Europeia de Radiodifusão — U.E.R./E.B.U. A U.E.R. é fundamentalmente, o centro de cooperação europeia da Rádio e da Televisão e da qual fazem parte, como membros activos todos os países da Europa Ocidental e alguns da África do Norte — República Federal da Alemanha, Austria, Bélgica, Chipre, Dinamarca, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Inglaterra, Irlanda, Islândia, Israel, Itália, Líbano, Luxemburgo, Mónaco, Noruega, Países Baixos, Portugal, Suécia, Suíça, Tunísia, Turquia, Vaticano e Jugoslávia.

A cooperação faz-se em

todos os campos — técnico, jurídico e de programas — sendo o mais conhecido a Eurovisão. A estrutura da U. E. R. é composta pela assembleia geral dos membros activos, que elegem um conselho de administração e as comissões jurídica, de programas e técnica.

Todos os anos, cada uma das três comissões promove uma assembleia plenária para apreciar e discutir os trabalhos dos centros de coordenação da U. E. R. e dos grupos de trabalho internacionais, encarregados de diferentes estudos específicos, e marcar o caminho a seguir.

Na reunião plenária da comissão técnica, que este ano se realiza, como dissemos, no Algarve, a convite da E.N. e da R.T.P., vão ser apreciados e discutidos importantes assuntos do campo técnico da Rádio e da Televisão que vão desde os complexos problemas da radiodifusão por satélites à normalização dos registos magnéticos de programas de modo a facilitar o seu intercâmbio.

Assistem a esta reunião, que se inicia na segunda-feira, como observadores, a maior parte das organizações internacionais ligadas às telecomunicações.

A delegação portuguesa é chefiada pelo eng.º Manuel Bivar, director técnico da E. N. e administrador da R.T.P. e composta por engenheiros da Emissora Nacional e da Radiotelevisão Portuguesa.

Estarão representados a Direcção dos Serviços Radioeléctricos da Administração-Geral dos C. T. T., Rádio Clube Português, Rádio Renascença, Plano de Radiodifusão de Angola e Rádio Clube de Moçambique.

FERGUSON

A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

MUTUAL, COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.R.L.

Sob a presidência do Sr. Dr. Alexandre Luis de Castro Ferreira Braga, reuniu-se em 31 de Março do ano corrente a Assembleia Geral da «MUTUAL, COMPANHIA DE SEGUROS, S. A. R. L.», para apreciação e votação do Relatório e Contas respeitantes ao exercício de 1969, alteração dos Estatutos e eleição dos Corpos Gerentes para o triénio de 1970/72.

A Assembleia aprovou o Relatório e Contas que apresentava um total de Activo e Passivo de Esc. 98.099.982\$86 e um montante de Prémios e seus Adicionais de Esc. 50.245.832\$10, tendo havido, em relação ao ano anterior, um aumento da carteira de seguros de mais de seis mil contos.

O saldo de balanço foi de Esc. 1.443.818\$19.

Aquela aprovação implicou, ainda, louvores à Administração, Conselho Fiscal e a todos os colaboradores da Companhia.

Para eleição acima referida os Corpos Gerentes da «MUTUAL, COMPANHIA DE

SEGUROS, S. A. R. L.» para o triénio de 1970/72 ficaram assim constituídos:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Dr. Alexandre Luis de Castro Ferreira Braga; Vice-Presidente — Alfredo Oliveira Meireles dos Santos; 1.º Secretário — Estaleiros São Jacinto, S. A. R. L.; 2.º Secretário — José M. Brito; 1.º Vice-Secretário — Fernando Rezende Santos; 2.º Vice-Secretário — Eng.º Alfredo Teixeira da Costa Pereira.

ADMINISTRAÇÃO

Effectivos — Mário Baptista Santos; António Maximiano da Silva.

Substitutos — Dr. Henrique Mário d'Assumpção Santos; Eng.º Maximiano Guilherme Teles da Silva; Fernando Emídio de Oliveira e Cunha.

CONSELHO FISCAL

Effectivos — Presidente — OLIVA — Indústrias Metalúrgicas, S. A. R. L.; Mário Navega; António Carlos Galvão Pires.

Substitutos — Ruy Fernando Minchin Navega; Barbosa & Almeida, Lda.

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI
(M. 17 anos) Tel. 50595
As 3 da tarde e 9.30 da noite
2.ª SEMANA
Anouk Aimée, Dirk Bogarde
e Robert Forster
Na famosa versão do romance
de Durrele
JUSTINE

SÃO JORGE
As 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
O melhor filme do ano
O COWBOY DA MEIA-NOITE
com Dustin Hoffman
e Jou Voight

MONUMENTAL
(M. 12 anos) Tel. 555131
As 15 e às 21 h.
3.ª SEMANA
O FILME MAIS PREMIADO
DO MUNDO
BEN-HUR
Sensacional reposição
com Charlton Heston e Jack
Hawkins

QUINZENA
HUMPHREY BOGART
AMANHÃ - (Adultos) - 19 h.
O PRISIONEIRO DO PAS-
SADO, de Delmer Daves;
com Humphrey Bogart e
Lauren Bacall
DIA 8: Sem Consciência (Ad.)

EDEN
(Adultos) Tel. 320768
As 15.15, 18.30 e 21.45
Tom Tryon, Carolyn Jones
e Rick Jason em
A COR DA MORTE
Frank Bigelow é um homem
morto, mas não descansa en-
quanto não encontrar o seu
assassino!

CONDES
(M. 17 anos) Tel. 522523 326710
As 14.15 16.30 18.45 e 21.45
12.ª SEMANA
O filme-choque da temporada
A LIÇÃO PARTICULAR
com Nathalie Delon e Renaud
Verley
COLORIDO

LIZ
(Adultos) Tel. 48560
As 21 horas
O extraordinário filme
O SEGREDO DA SANTA
VITÓRIA

IMPÉRIO
(Adultos) Tel. 555134
As 15.15, 18.30 e 21.30
2.ª SEMANA
- 70 mm -
BEN (Lee Marvin)
e **PARDNER (Clint Eastwood)**
OS MARIDOS DE ELIZABETH

ESTÚDIO
(Adultos) Tel. 555134
As 15.30, 18.30 e 21.45
Finalmente em Lisboa
a obra-prima de
Michelangelo Antonioni
A AVENTURA
com Monica Vitti, Gabriela
Ferzetti e Lea Massari

ROMA
(Adultos) Tel. 127778
As 15.15, 18.30 e 21.30
Uma história divertida
COMO CASAR A NOSSA FILHA?
Alberto Sordi, Anita Ekberg,
Bibi Anderson, Silvana Mangano
e Giulietta Masina
TECHNISCOPE-COLOR

EUROPA
(M. 12 anos) Tel. 661016
As 15.15, 18.15 e 21.30
Dois grandes artistas num filme
de acção, realizado por
JEAN HERMAN
Alain Delon e Mireille Darc
em
JEFF

MUNDIAL
(M. 12 anos) Tel. 538743
As 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA
Paul Newman, Joanne Wood-
ward e Robert Wagner num
dos mais românticos e empo-
lgantes filmes da temporada!

A GRANDE COMPETIÇÃO
(Panavision - Technicolor)
O grande cartaz da Pascoa
de 1970:
MEIRO: Estação Picoas

RESTELO
(M. 17 anos) Tel. 610375
As 21.30
Uma maliciosa comédia
SERAFINO
com Adriano Celentano
e Ottavia Picolo

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 327172
As 15.15, 18.15 e 21.30
A vida e as experiências de uma
mulher livre...
com Michele Mercier
e John Mil
AS NOITES QUENTES DE LADY HAMILTON

ALVALADE
(Adultos) Tel. 763889
As 15.45 e 21.45
A vida e as experiências de uma
mulher livre...
com Michele Mercier
e John Mil
AS NOITES QUENTES DE LADY HAMILTON

POLITEAMA
Maiores 12 anos Tel. 326305
As 15.15, 18.15 e 21.30
EM 2.ª SEMANA
Em vibrante êxito a nova e gran-
diosa versão do famoso romance
de ALEXANDRE DUMAS
MONTE CRISTO 70
com PAUL BARGE, PIERRE BRAS-
SEUS, MICHEL AUCLAIR e ANNY
DUPERIN
EASTMANCOLOR

ESTÚDIO 444
(M. 17 anos) Tel. 779095
As 15.30, 18.30 e 21.45
Um estranho encontro entre um
homem frustrado e uma rapariga
sem ilusões!
COM A CORDA NA GARGANTA
com Jean Louis Trintignant

AVIS
(M. 12 anos) Tel. 47163
As 15.15, 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA
Uma mulher
selvaticamente ultrajada!
ENCRUZILHADA PARA UMA FREIRA
PANAVISION-COLOR
c/ Rosanna Schiaffino
John Richardson

LIDO
(M. 12 anos) Tel. 937593
As 21.30
no «écran-gigante» - 70 mm
um fabuloso filme de acção
e aventura!
O OURO DE MACKENNA
com Gregory Peck e Omar
Sharif

VOX
(Adultos) Tel. 720808
As 18.30 e 21.45
9.ª SEMANA de um dos mais
sugestivos filmes da temporada
com Rod Steiger, Claire Bloom
e Judy Geeson
A RAPARIGA DO AUTO-STOP
Junto à Av. de Roma

ODEON
(M. 12 anos) Tel. 328283
HOJE: 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª MES DE SENSACÃO
8.ª SEMANA DE ENCHENTES
COM O FILME PORTUGUÊS
O DESTINO MARCA A HORA
com Tony de Matos, Isabel de
Castro, Anabela, Eugénio Sal-
vador, Ivone Silva e Nicolau
Breyner

IMPERIAL
(M. 12 anos) Tel. 45933
As 21 horas
OS GLORIOSOS CALHAMBEQUES
CARABINAS INIMIGAS

CASINO ESTORIL
As 21.30 (M. 17 anos)
A FLOR DO CACTO
com Walter Mathan
e Ingrid Bergman

CHIADO TERRASSE
(M. 17 anos) As 21 horas
A PRIMEIRA NOITE
O PERFUME DO DINHEIRO

FARMACIAS DE SERVIÇO

Em Lisboa - Turno H

AJUDA - Lopes Ribeiro, Rua do
Cruzeiro, 117 (633.288) * Boa
Hora, Rua dos Quarteis 25-27
(637.777)
ALVALADE - Alvalade, Av. do
greio 8-A (7.2010) * Gas-
parinho, R. Dr. Gama Barros
54-A (7.0465) * Ideal Av. Al-
mirante Gago Coutinho, 49-A
(7.2803) * Paris, R. Reinado
Ferreira, 5-A-8 (ao Pote d'Água
(7.033))
ALCANTARA - Lisbonense, Rua
Leão de Oliveira 2-B (637020)
ANJOS - Colateral, R. Forno do
Fajão 40 (84.221) * São José,
R. dos Anjos 4 (50730)
ALTO DO PINA - Nobel, R. Actor
Vale 53 (84252)
AREIRO - Vera Cruz, P. Arrábida
Pereira, 2-B (72494) * Onil-
da, Avenida João XXI, 3-A
(726848)
ARROIOS - Oriental de Lisboa
- Rua de Arroios, 215 (45079)
CAMPO DE OURIQUE - Partilha,
R. Franc. Metrass 59 (663349)
* Ivone, Lda, R. Silva Carva-
lho, 32-C (650760)
CAMPOLIDE - Central de Com-
pulsão, R. General Taborda, 7
(680304)
CARNIDE - Leal de Matos, Rua
Neves Costa, 33-35, (780 81)
CONDE DE REDONDO - Salutar,
R. C. Redondo, 9-A (5334 1)
ESTRELA LAPA - Paivais &
Parente, R. de Santo António 4
Parente, 96-98 (665 96) * S.
E. e Silva Filhos, Rua de S.
João da Moura, 14 (66010)
GRACA - Arnali, R. das Escolas
Gerais, 88-A (863940)
LUMIAR - Almeida, A. dos Li-
nhos de Torres, 201-B (790942)
* S. Tomé, Est. do Desvio, lote
2-C (790704)
MARVILA - Marvila, R. Direita
de Marvila, 25 (38 612)
AVENIDAS NOVAS - Miranda,
C. Pequeno 36-B-C (770776)
* Sagres, Av. Luís Brivar 69-71
(472 3) * Cardeira, Av. Duque
de Avila 32-C (43495) * Cos-
mos, Av. João Crisóstomo, 44-C
(40592) * Universal, Rua Ac-
tor Taborda, 5-1 (44 58)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO - Zi-
ra, Praça das Casas Novas Lote
66 (310172)
BAIRRO DA MADRE DE DEUS -
Romano, Rua B-1 à Rua Ma-
quês de Orléans (383800)
BAIXA - Centro Farmacêutico,
R. das Portas de St. Antão, 88
(321211) * Unifra, R. da Vi-
tória, 21 (323193)
BELEM - Ocidental, R. D. Jerô-
nimo Osório, JPM 3 (610256)
BENFICA - Benfita, Est. de Ben-
fica, 618-E (702532) * Sousa,
Est. Benfita, 429-43 (780027)
CAMPO GRANDE - Neoterapia,
Comarc. Grande 38 (114682)
MOURARIA - Lavares, R. do Pal-
ma, 194 (863350)

OLIVAS (Sul) - Higiene - Rua

Cidade Vila Cabral (ex-Rua
4) Lote 43 zona poente
(3 0026) * São Paulo - Rua
Lote 823 (a Estrada de Mosca-
vide (Tel. 3 07 1)
PENHA DE FRANÇA - Zimara, R.
Moraes Soares 56-C (847708)
PICHELEIRA - Mariz, Calç. do
Pavilhão 40-B-C (720703 e
128395)
REGO - Prates & Mata, Rua do
Beneficência, 9 (713728)
RESTELO - Tanara - Rua Ro-
drigo Reinel, 3-A (a encosta do
Restelo-próximo dos Moinhos)
(6 8 4)
S. BENTO - S. Mamede, R. do
Esc. Politécnica, 82-B (660280)
* São Bento, R. dos Paços de
S. Bento 13 (679673)
DE SANTA APOLÔNIA AO BEATO
- Nova Luz, R. D. Domingos
Jardo 28-A (843439) * Mar-
tins Lda, R. Fernão de Maga-
lães, 33 (849448)
MOSCAVIDE - Varela, Av. Mos-
cavide, 44 (25 8520)

Linha de Cascais

ALGES - Almeida Nifo - Aven-
Comb G Guerra 64 (1 21070)
CAXIAS - Nova - Rua Bernar-
dim Ribeiro, 4-A (Tel. 242839)
PAGO DE ARCOS - Godinho da
Silva, Av. Patrão Lopes, 4 (Tel.
2432039)
OEIRAS - Central, R. João Le-
xeiro Simões 8 (Tel. 2430058)
PARADE - Brandão - Av. da
República, 77-C (Tel. 247 054)
ESTORIL - S. João - S. João do
Estoril (Tel. 261 86)
MONTE ESTORIL - Lopes - Rua
Hangar 3 (Tel. 260008)
CASCAIS - Misericórdia - R. do
Regimento 9, 4 (Tel. 280141)
Cascais - R. Conde de Monte
Reol - Bairro Carcas (Telef.
282407)

Linha de Sintra

AMADORA - Dias - Av. Mar-
quês de Pombal Lote 9 (Tel.
934589) Campos - Rua Elias
Garcia, 85 (T. 930072), Clabel
- R. António Sardinha 3-D
(Tel. 938551)
DAMAIA - Confiança, Est. Mil-
tar, Lote D (Tel. 97 023)
QUELUZ - André - Av. Elias
Garcia 5 (Tel. 950043) Que-
luz - Av. Miguel Bombarda,
23-A (T. 95 841)
CACÉM - Central - Rua Elias
Garcia 55 (Tel. 940034)
MEM MARTINS - Quimie - Est.
Mem Martins, 285 (T. 2910012)
S. PEDRO DE SINTRA - Valentim
(Tel. 980456)
SINTRA - Marrazes, Largo Afonso
de Albuquerque (Telef. 980155)
COLARES - Colares - Abrejo
(Tel. 299088)

Outra Banda

ALMADA - INCRIVEL - As 21 e
15: «Muito para viver, pouco
para morrer» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA - Cine-
-Copacabana - As 21: «Barba-
rela» e «Ladrões de Jóias» (12
anos).
BARREIRO - GINÁSIO - As 21:
«A Grande Aventura de Hanni-
bal» (12 anos).
CINE-BARREIRO - As 21:
«O Detective» (17 anos)

Linha de Cascais

ALGES - STADIUM - As 21 e
30: «Acaba com eles e volta»
(12 anos).
OEIRAS - OEIRAS-CINE - As
21: «O Ouro dos Mackenas» (12
anos).
ESTORIL - CASINO - As 17 e
15: «A Flor do Cacto»
(17 anos).
CASCAIS - S. JOSÉ - As 21 e
30: «Muito obrigado a todos»
(17 anos)

Linha de Sintra

DAMAIA - D. JOÃO V - As 21
e 30: «Madigan» (17 anos).
VENDA NOVA - CINE-PORTUGAL
- As 21: «Mossad no Forte
da Penha» e «Soldado à Chu-
va» (12 anos).
AMADORA - RECREIOS DESPOR-
TIVOS - As 21 e 15: «O Circo»
(12 anos).
QUELUZ - QUELUZ-CINE - As
21 e 15: «Vingança sem pie-
dade» e «Beau Geste» (12 anos).
CACÉM - CINEMA S. JOÃO - As
21 e 30: «A Batalha de Ingle-
terra» (12 anos).
MEM MARTINS - CINE-CHABY
- As 21 e 30: «A Batalha de
Inglaterra» (12 anos).
SINTRA - CARLOS MANUEL -
As 21 e 15: «Por quem os sinos
dobram» (12 anos).

CASAMENTOS E LANCHES

Salas próprias toda a garantia
52\$50. 57\$50. 62\$50 incluindo
vinhos
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A
Telef. 400 76 - LISBOA

Outra Banda

ALCOCHETE - Gamero - L. An-
tonio das Santos Jorge, 15 (Tel.
234100)
ALHOS VEDROS - Portugal -
Av. do Belo Rosa, 8 (Telefone
242501)
ALMADA - Nuno Alvares -
Av. D. Nuno Alvares Pereira,
39 (Tel. 270504)
BAIXA DA BANHEIRA - Nova
Fátima, Est. Nacional, 22-B
(Tel. 224 41)
BARREIRO - Pimenta - R. Cons.
Joachim António de Aguiar, 259
(Tel. 2213021)
COVA DA PIEDADE - Atlântico
- Junta do Pombal, 1 (Tel.
274365)
MOITA - União Moitense - Av.
Dr. Leão Braga (Tel. 239025).
MONTIJO - Giraldes - R. Am-
brante Res 45 (Tel. 230008)
SESIMBRA - Leão - Av. Sáezar
(Tel. 22947)
SETUBAL - Lisboa - Rua Dr. Paulo
Borba (Tel. 22248), Saizão - Av.
Portela (Tel. 22709)
SEIXAL - Godinho - L. da Igre-
ja 5 (Tel. 22 8580)

SERVIÇOS URGENTES

AGUA, GAS e ELECTRICIDADE -
Companhia das Águas, 36135
* Companhias Reunidas 53701
* Gascida, 538821 * Gasci-
dal Idem e feridos, 382069.
SAUDE - Cruz Vermelha, 86534
* Enfermagem permanente
766161 * Enfermagem de ur-
gência, 43738 * Hospital de
Santa Maria 765171 * Hospi-
tal de S. José, 860131 * San-
gue, oxigénio e soros, 77116
e 771169 * Transfusões, soro
e oxigénio, 538524 * Centro
de Int. e explicações (informativo,
767777 761176 e 763450)
POLICIA e G. N. R. - Serviço
de emergência, 115 * Seguran-
ça Pública, 866141 * Judiciá-
ria, 535380 * Marítima, 326456
* Internacional, 362721 * Via-
ção - Transito, 42205 * G.N.R.
(área rural), 36865
TRANSPORTES - Aeroporto, 72011
* Caminhos de ferro (C. P.),
869029 * Caminhos de ferro
(Estoril), 861121 * Estação flu-
vial (T. Paços), 325345 * Esta-
ção - Marítima de Alcântara,
663195 * Estação Marítima do
Rocha, 672445 * Estação flu-
vial (Belem), 638511.
BOMBEIROS - Sapadores, 32222,
Voluntários, 538524.

PESTANA
CONTRAMESTRE DE ALFAIATE
COMUNICA A TODOS OS SEUS EXMOS. CLIENTES QUE SE ENCONTRA
DESDE 1 DO CORRENTE AO SERVIÇO DA CONHECIDA E CONCEITUADA
ALFAIATARIA
J. NUNES CORRÊA & C.ª, LDA.
RUA AUGUSTA, 250 - LISBOA
ONDE ESPERA CONTINUAR A MERECE O FAVOR DAS VOSSAS ORDENS

BOITE RESTAURANTE
(3 estrelas) M/ 17
Preços normais
até às 22 h.
BAR - 17 às 21 h.
Rua Ferreira Lapa, 38-D
Encerrados aos domingos

VENDEDOR
Admite importante Empresa no ramo de
Estruturas Metálicas.
Carta com Curriculum vitae, fotografia e
ordenado pretendido à Administração ao
n.º 480.

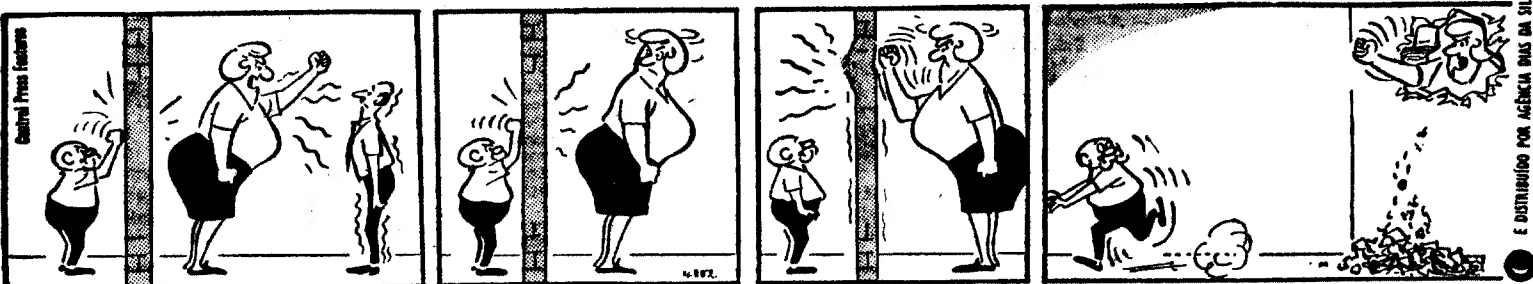
Os Peanuts



Carol Day



Aventuras do Tio Carlos



HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 5 de Abril de 1940 publicava:

«A «Epoque» afirma: «A nomeação de Churchill para o ministério da Defesa Nacional é o sinal evidente de que a Inglaterra está decidida a conduzir o bloqueio com energia sempre crescente. Perante as tentativas de Hitler, que o bloqueio começa a afrouxar, a Inglaterra, com a tenacidade e dureza que são legendárias, chamou aquele estadista que passa por ser o mais enérgico e o mais duro de todos e confiou-lhe a direcção suprema da guerra. Este homem chama-se Winston Churchill».

Pequeno pastor
vítima da explosão
de pólvora

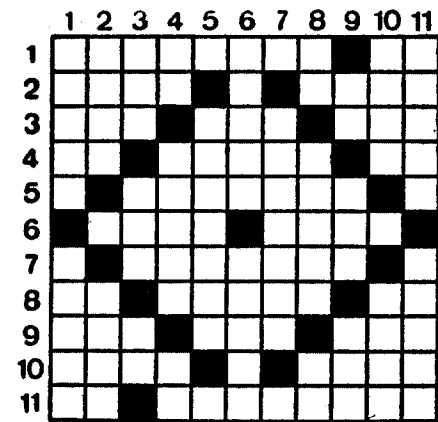
WISEU, 5 — O pequeno pastor Carlos Alberto Sequeira da Costa, de 14 anos, de Vila Cova do Covelo (Pena da Costa), achou, quando pastoreava o rebanho das ovelhas, uma porção de pólvora a qual lançou fogo. Resultado: sofreu graves queimaduras no rosto e no antebraço direito e foi internado no Hospital da Misericórdia.

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)
PROBLEMA N.º 5496

HORIZONTAIS: 1 — Abaixara. Oferece. 2 — Pronome relativo. Tempo do verbo ser. Justapor. 3 — Larva das feridas dos animais. Armário (abrev.). Liga. 4 — Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal. Acreditais. Grande ribeiro da Ásia Russa. 5 — Habitados. Artigo definido. 6 — Alegria. Cursos de água natural e abundante. 7 — Enxada. 8 — Atomo (abrev.). Triluzana. Cobre (s. q.). 9 — Animal doméstico. Joieira. Pronome relativo. 10 — Serra de Portugal. Tempo do verbo ser. Descortisamento. 11 — Elemento grego de composição de palavras que exprime a ideia de ovo. Agradaram.

VERTICAIS: 1 — Da parte de cá. Vila e sede de concelho (Santarém). 2 — Mancha negra causada pelo excesso de calor do lume. Torno. 3 — Três iniciais que se encontram juntas em muitas passagens bíblicas com o significado de Ah! Oh! Um milho. O sono das crianças. 4 — Vi. (lin.). Costurar. Res. 5 — Gabou-se. Artigo definido. 6 — Que é do ar. Segurar. 7 — Definhara. 8 — Em partes iguais. Partida. Letra grega. 9 — Plutónio (s. q.). Ecoa. Possuir. 10 — Amo. Guarda-segredo. 11 — Aromatizo. Saltar.



Resolva completamente este problema?
Procure agora em segundo passatempo o PROVERBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5495

HORIZONTAIS: 1 — CARNE. 2 — Ligos. 3 — Acua. NOVA. 4 — Sua. Tem. Ar. 5 — Pá. Val. Ag. 6 — Amial. Amura. 7 — Oco. Sós. 8 — Sada. Sova. 9 — Apa. Ar. Ser. 10 — DE. Iscas. Lã. 11 — Iraida. Sonha. 12 — Aaro. Liar.

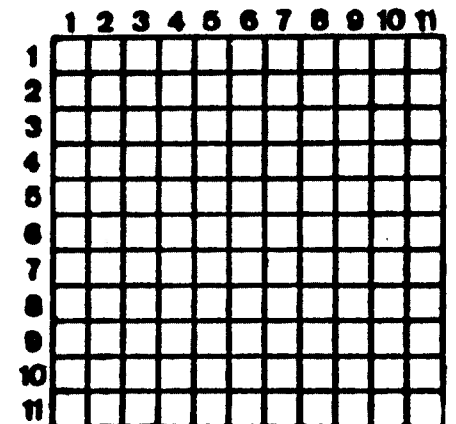
VERTICAIS: 1 — Caspa. Sadio. 2 — Acuum. Ópera. 3 — Rua. Ioda. Ar. 4 — Na. VACA. Ido. 5 — Talo. Asa. 6 — Mel. Mac. 7 — Mias. Rãs. 8 — In. Amos. Sol. 9 — Gco. Usos. Ni. 10 — Aviar. VELHA. 11 — Sarga. Areat.

Provérbio: CARNE NOVA DE VACA VELHA.

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 9339

HORIZONTAIS: 1 — Raparigas. Tecido de algodão especialmente usado em roupas interiores. 2 — Intenção que exprime admiração. Escavem. 3 — Cidade da África ocidental sobre o Níger. Uno. 4 — Do feitiço de ovos. Lugar. 5 — Velhaco. Guarnecera de asas. 6 — Um milho. 7 — Descerrar. 8 — Idiota. Costurem. 9 — Gostais muito de. Empunhara. 10 — Entope. Natural. 11 — Guarnecemos de arames.

VERTICAIS: 1 — Vagabundo. Pé de animal. 2 — Nome de homem. Sagar o leite materno. 3 — Choça. Roça. 4 — Lavrais. Despacham. 5 — Catetral. Danças o samba. 6 — Caminhar. Pertenças. 7 — Língua antigamente falada ao sul do rio Loire. Dinheiro mudo. 8 — Petas. Mormure. 9 — Prevêem. Fecham as asas para descer mais depressa. 10 — Transmitir por testamento. Gordo. 11 — Afilar. Extremidades dos braços.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9338

HORIZONTAIS: 1 — Moção. Ramos. 2 — Acorrentava. 3 — Olé. Ria. 4 — Amarras. 5 — Oc. Toa. Ar. 6 — Rosca. Sobre. 7 — Ri. Coa. IV. 8 — Aloais. 9 — Asa. Mas. 10 — Destronaram. 11 — Arais. Amimo.

VERTICAIS: 1 — Má. Torre. Dá. 2 — Aço. Cai. Aer. 3 — Cola. Assa. 4 — Arem. Lati. 5 — Or. Afaco. Rs. 6 — Enro. Oiro. 7 — Rn. Rosar. No. 8 — Atra. Amam. 9 — Mais. Sari. 10 — Ova. Ari. Sam. 11 — Sa. Trevo. Mú.

DIRECÇÃO DO SERVIÇO DE INTENDÊNCIA
CONSELHO ADMINISTRATIVO

AQUISIÇÃO DE MATERIAL

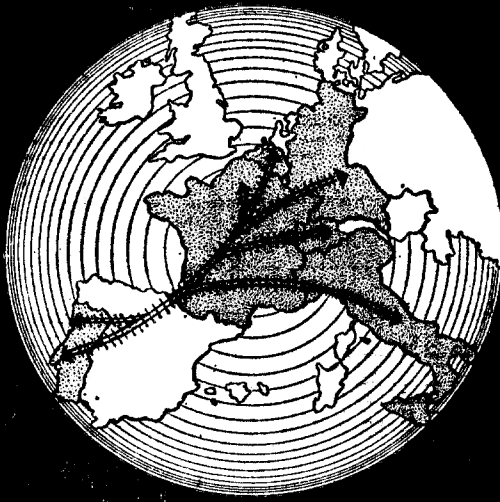
01. Faz-se saber que, no CA/D. S. I., Avenida de Berna, n.º 9-5.º, em Lisboa, se encontram abertos os seguintes Concursos Públicos:

N.º dos Concursos	Aquisição de	Data de entrega das propostas no CA/DSI	Data de abertura das propostas no CA/DSI
6/70	Armários metálicos, leitos belinches, etc.	Até às 12 h de 4 MAIO 70	4 MAIO 70 às 15 h
7/70	Armários e mesas de cozinha, cadeiras, mesas, aparadores, etc.	Até às 12 h de 4 MAIO 70	4 MAIO 70 às 17 h
8/70	Diverso material de inox	Até 5 MAIO 70	6 MAIO 70 às 15 h
9/70	Bancos e mesas p/refeitório e cadeiras	Até 5 MAIO 70	6 MAIO 70 às 17 h
10/70	Armários, arquivos, secretárias, etc.	Até 7 MAIO 70	8 MAIO 70 às 15 h

02. Os Cadernos de Encargos que servem de base aos referidos concursos podem ser consultados todos os dias úteis das 14 às 18 horas com excepção de sábados, em que estarão patentes das 10 às 12 horas.

O PRESIDENTE DO C. A.,
Saraiva da Mota
Coronel do SAM

SERVIÇO REGULAR DE GRUPAGENS
POR CAMINHO DE FERRO



O sistema mais eficiente
de resolver o problema
de transporte entre
Portugal e os países da
Europa Central

Fornecem informações no
SERVIÇO DE PROMOCÃO DO TRAFEGO
SANTA APOLONIA - LISBOA
e nos Serviços Comerciais de
Norte, Centro e Sul, respectivamente em
PORTO (S. Bento) - LISBOA (Santa
Apollonia) - BARCELONA